

# Revista da Semana

ANNO XXXVII -- Nº 10

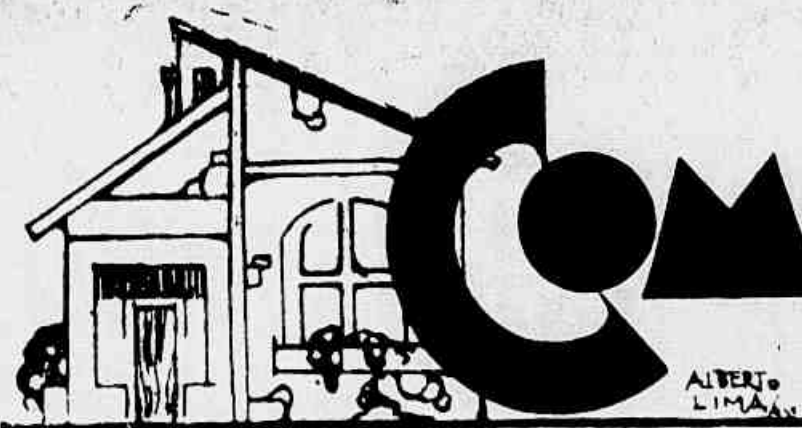
15 DE FEVEREIRO DE 1936

1\$500



INFANTILIDADE





# COMO FAZER A SUA CASA?

## Bungalow economico

Continuando a série de residencias economicas, apresentamos hoje aos leitores da REVISTA DA SEMANA o projecto de um *bungalow* que, sendo bastante accessivel no custo, é cheio de graça e beleza.

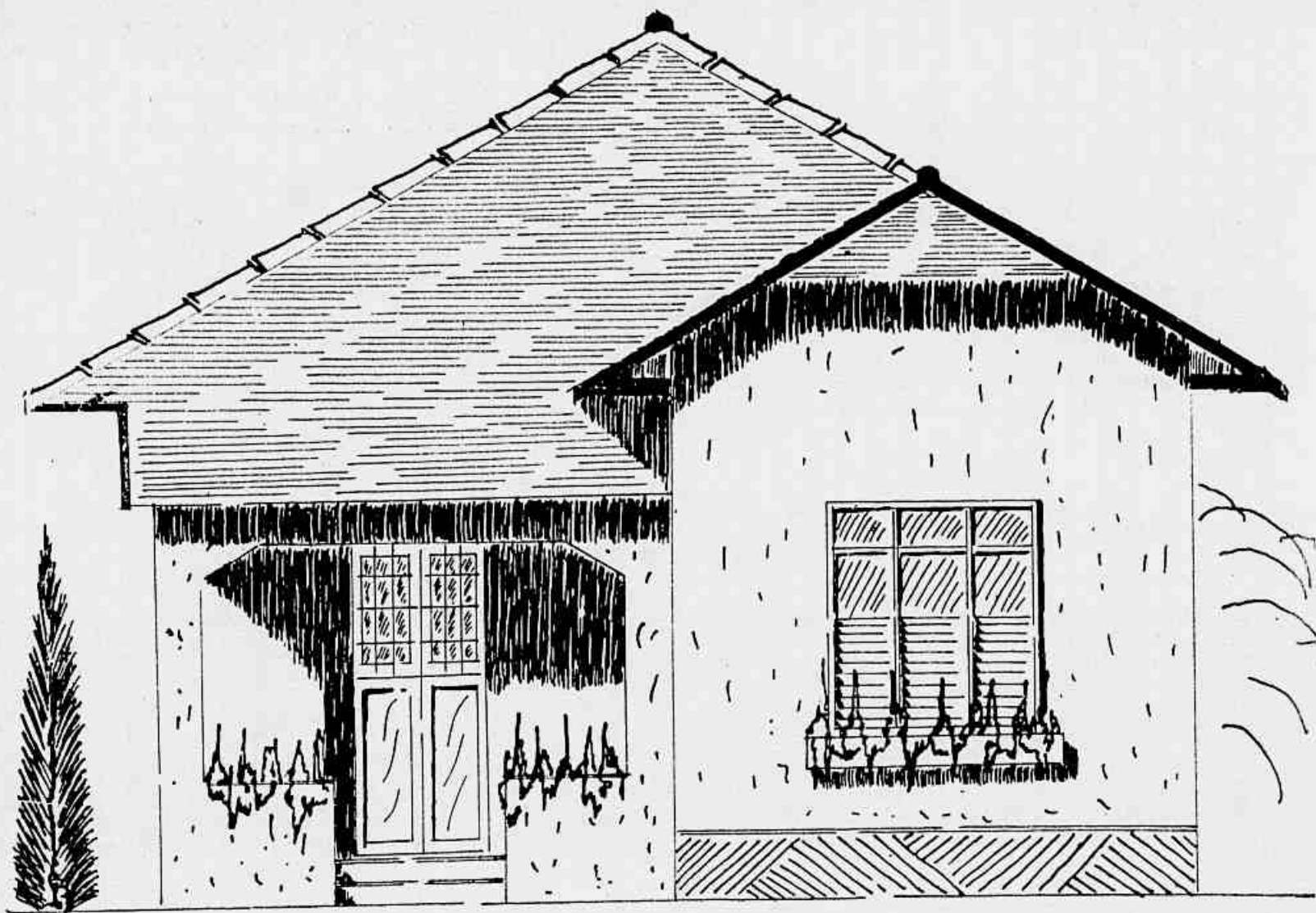
Depende em parte do constructor o aproveitamento do terreno para a execução das vivendas agradaveis, ideaes e graciosas.

A fachada do projecto que aqui se vê deverá agradar ao mais exigente dos nossos leitores.

A planta baixa consta dos seguintes commodos: uma ampla varanda, dois bons quartos, sala de jantar bastante confortavel, cozinha e banheiro.

O orçamento desse *bungalow* economico fica limitado á modica importancia de quinze contos de réis (15:000\$000).

OSWALDO DE NORONHA  
(Engenheiro-architecto)



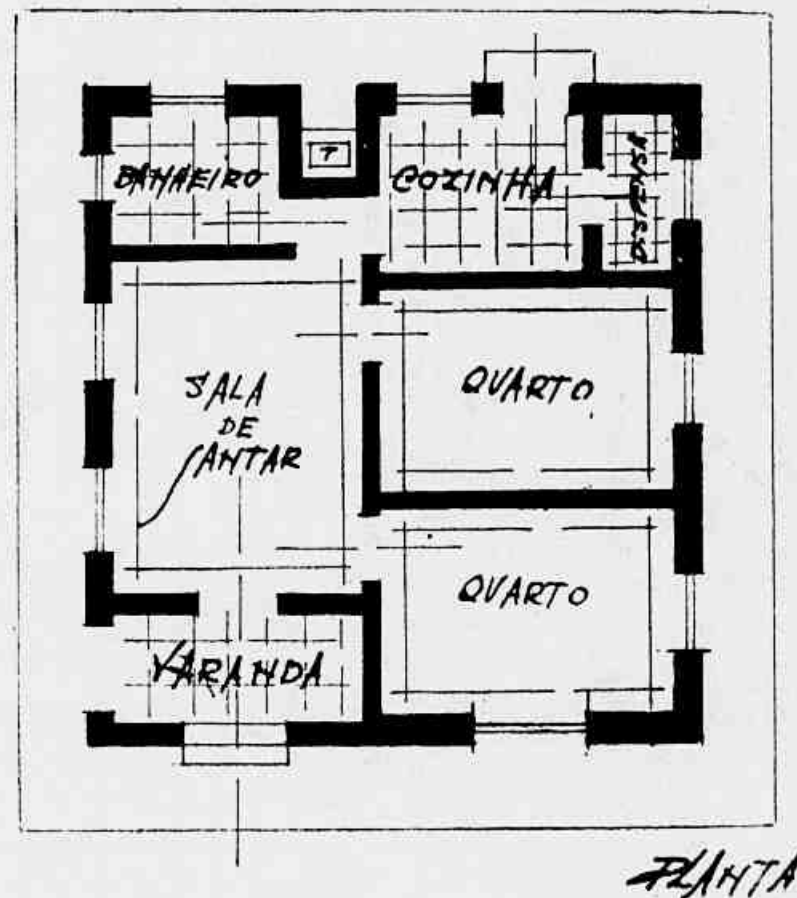
## A MAIOR INDUSTRIA DE RADIO NO MUNDO



RESOLVEU ESTE  
PROBLEMA DE  
ONDAS CURTAS

O modelo Philips 531-A de preço modico, oferece grandes vantagens sobre outros aparelhos de preço mais elevado. E' um Multi-Inductance com características unicas, como: mostrador tipo aeroplano, controle de volume automatico, tomáda de alto-falante suplementar e pick-up e outras importantes inovações. Modelo 531: 13,5 - 39 ms, 35 - 95 ms, 198 - 570 ms.

# PHILIPS 531A



### Juramento de bandido

O gangster Tommy Touhy, de alcunha "O Terrivel", que fôra, ha alguns annos, o principal rival de Al Capone e comandara uma parte do pessoal de Dillinger, tinha jurado mais de uma vez que se não deixaria apanhar vivo.

Ora, em dia do mez passado, estando elle a dormir — por signal que entre ienções de pura seda — abriu-se suavemente a porta do quarto, para dar passagem a seis inspectores de policia que facilmente o dominaram e o conduziram, mais vivo que nunca.

Fôra descoberto o seu paradeiro; para o resto não houve maior difficuldade.

Tommy Touhy terá que responder perante a justiça por varios crimes entre os quaes o rapto, ha tres annos, do sr. John Factor, que teve de pagar 70.000 dóllores de resgate, e o ataque a um caminhão armado, em Agosto de 1935, que rendeu á quadilha mais de 400.000 dóllores.

### Fidelidade posthuma

Ha vinte e tres annos, um italiano de nome Gentilcore, que fôra condemnado a longa pena de cadeia, nos Estados Unidos, escreveu á sua noiva, que ficára lá na terra, pedindo-lhe encarecidamente que se mantivesse fiel á palavra trocada. A moça assim prometteu e assim fez.

Por não saber escrever, correspondia-se com o noivo graças a um amigo a quem ella dictava as cartas. Ha oito annos, porém, gravemente enferma e sentindo que ia morrer, pediu ao amigo referido que continuasse a escrever as cartas em seu nome, para que o preso, lá na America, não desanimasse. Assim Gentilcore continuava a receber cartas da sua noiva oito annos depois de esta ter fallecido. E só agora, perdoado do resto da pena e tendo voltado á Italia, veio a saber a verdade.

A noiva de Gentilcore mantivera até além da morte a sua fidelidade.



# Revista da Semana

## A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1935.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO  
Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550  
End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida  
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS  
BRASIL E AS 3 AMÉRICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$  
Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$  
ESTRANGEIRO  
Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$  
Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$  
Avulso 1\$500 Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1936

NUMERO 10

**S**AHIMOS de Porto Alegre quando amanhecia. Da lomba que se alteia, ao chegar á villa de Viamão, embalde embebiamos o olhar curioso na bruma do inverno, procurando os cinco rios que formam o Guahyba e que se espalham na planície, abertos como longos dedos, rios que deram o nome á villa, pois alguém, vendo-os, teve uma phrase natural:

— Vi a mão!

Atravessámos as ruas desertas, que ainda dormiam o somno da manhã. Varámos a villa pequena e humilde que foi outr'ora capital do Estado e — mais do que isso — foi também a lendária "Setembrina" dos Farrapos. Ficava já para trás a ruína da fonte de D. Diogo. A campina estendia-se, uniforme e humida, em todas as direcções. A estrada esquinava, ora para a direita, ora para a esquerda, e ora se projectava numa recta immensa. De um lado e outro, demarcando-a, uma cerca infundavel, em cujos moirões pousavam, calmos e contemplativos, os chimangos e os mochos. Erravam á distancia, philosophando, as cegonhas. Aqui e alli, quebrando a monotonia da paisagem verde e chata, a mancha ondulante de um banhado, de onde emergiam, flechando para a altura, as garças assustadas. Por toda parte, a clarinada alerta do quero-quero...

Ella, aconchegada a mim, bendizia a gloria da Natureza, que esplendia na moldura de neblina da manhã hibernal.

— Como é lindo o amanhecer no campo!

E eu, impenitentemente sonhador, observei:

— Lindo! Mas o destino, sabio e imutavel, dividia as maravilhas, para contentar a todos. Calcula tu se, além do que estamos vendo, tivéssemos deante do olhar as rechins do norte, toucadas de coqueiros farfalhantes e risinhos! Imagina o sol, ao invés de esportar no horizonte escampo e solitario, brotando sobre um comoro ensanguentado pelas flôres rubras do mulungú! Que seria do nosso aturdimento, se tudo isso, se todas essas parcelas impressionantes da Natureza se conjugassem num só ambiente?

Noquelle instante, aquella uruguaia fria, naquella manhã mais fria ainda, vibrava.

Ameia ainda mais, porque a senti commovida ante a maravilha da paisagem da minha terra.

A distancia, assustadas, evadiam-se ás tontas, sobresaltadas pelo rumor da estrada, num trote desleante e ridiculo, as emas ariscas. Fugiam imbecilmente, estupidamente, como tantas vezes Carmencita fugira de mim. Fugiam sem razão, porque as emas são os limpa-campos das planícies gaúchas, que as munições dos caçadores respeitam.

Dentro da desolação infinita dos pampas, Carmencita transformara-se em carinho. Era outra mulher! Outra, como nunca fôra. Parecia até que requintava em meiguice, temendo que eu, na solidão de todo o que me fizera soffrer, e a estrangulasse, occultando-a, escondendo-a depois, com as perdizes, no emaranhado mysterioso das macéguas.

Eu então, para convencer-a de que a queria bem viva, bem linda, para mim, só para mim, attrahia-a, puxando-a com as mãos nervosas, e sussurrava-lhe

## CAPITULO DE ROMANCE

por Octavio Tavares

ao ouvido, como se lhe cantasse uma melodia, em surdina, quasi imperceptivelmente, que a amava, que o mundo para mim era ella apenas, que eu não poderia mais viver sem a sentir junto de mim...

Já não me atalhava os arroubos, impedindo os clamores ridiculos que me transfiguravam e tapando-me a bocca com uma phrase aspera, para que eu não fizesse declarações de amor, infantis e tolas. Era outra!

Outra era também a paisagem. Começavam as areias, engalanadas aqui e alli pela vegetação rachitica e inexpressiva. Depois, o areal immenso, que nos separava do Oceano, toda uma cordilheira sinuosa, recortada e em miniatura, dourada pelo sol do inverno.

As dunas do Rio Grande do Sul são a muralha que fica entre o pampa immenso e o mar infinito. Vencer as dunas e ter deante do olhar o Oceano, é o problema. O vento, sem governo, indomavel, destróe o monte de areia que havia aqui, transporta-o para alli, modifica a toda hora o perfil da cordilheira dourada.

Que triste lição para os que sonham!

No verão, quando as praias do sul regorgitam — Torres, Capão da Canôa, Tramandahy, Cidreir, Quintão — ha quem se entregue ao mistei de orientar os automoveis com bandeirolas que fluctuam nas pontas de varas, indicando as esteiras protectoras. Estas são feitas de taboinhas acorrentadas, sobre as quaes os pneus deslisam, vingando as passagens difficéis, capazes de atolar o vehiculo nos carreiros movediços que contornam as dunas. Sem as esteiras — cuja utilização é cobrada em moeda corrente — é quasi impossivel transpôr os obstaculos, e os quarenta ou sessenta cavallos dos automoveis terão de recorrer á docilidade heroica e exemplar de uma junta de bois...

A estação ha muito havia findado. As esteiras não existiam. Com o coração transido, comecei a amaldiçoar a idéa de Carmencita ir á praia no inverno. A sorte ajudou-nos e transpuzemos, orientados pela esguia projecção do pharol, as sinuosidades arenosas, attingindo a Cidreira...

Os casebres de palha, as casas rusticas de madeira, surgiam aos nossos olhos, numa desolação horrivel, fechados, tristes, uns erguendo-se altos, sobre estacas, acima do areal, outros meio mergulhados naquella areia avassalladora e inconsciente, que era a mesma em todo o littoral, desde a divisa catharinense do Mampituba á humillima fita de agua do Chuy.

— Que lindo!

E a sua voz, deante daquella immensidade, era immensa também, porque trazia na emoção transbordante toda a sinceridade daquella mulher tão pouco afeita a dizer a verdade.

Longe, muito longe, o perfil de um transatlantico. Peito, bem perto, a faina dos pescadores lançando e colhendo os espinheis.

— Serias capaz de viver aqui commigo?

Ella, readquirindo de improviso a personalidade inconfundivel, voltando á sua grande verdade, retrucou, quasi colérica:

— Não faltava mais nada! Viver aqui? Antes morrer! Não sou mulher para andar enterrada nos ermos... Vamos! vamos! Eu quero chegar a Porto Alegre e ir ainda hoje ao cabarel!

Emquanto falava, estivera parada. Ficaram impressos na areia da praia os saltos dos seus sapatos. Eu, assombrado por aquella transfiguração, mudo, boquiaberto, olhava estupidamente para as impressões que a areia guardava e que a primeira onda, na preamar, apagaria para sempre.

Só não se apagavam as impressões que ella, a barbara, deixava em mim, como se, em lugar da areia, gravasse no meu rosto os seus sapatos pequeninos e caros.

Voltámos. Transpuzemos em sentido contrario as dunas traçoceiras, estendidas como armadilhas douradas de sol deante de nós. Vencemos. O mar, luminoso e azul, que nos recebera com uma surpreendente mansidão, ficava para trás. Voltando os olhos, nem mais distinguimos o vulto esguio do pharol. A areia tornou a encher-se de vegetação. Depois, a vegetação que se via cheia de areia. Depois, o pampa infundavel e raso, as emas escabreadas, as cegonhas pensativas, os mochos e os chimangos trepados ás cercas, as garças fugindo, os quero-quêres sempre alerta, as perdizes astutas escondendo-se nos tufos verdes que enfeitam a planície... Depois, a velha fonte de D. Diogo, a matriz manuelina de Viamão, a rota segura para Porto Alegre.

Não sei se teria sido possivel vêr ao longe, espalhados, os cinco dedos de prata, os cinco rios que são a razão de ser do Guahyba. Não sei, porque nem pensei nisso. E demais, para que lobrigar esses fios d'agua, se eu vinha de vêr o mar infinito e sentia dentro de mim outro mar immenso, todo de dôr e de desillusão, batendo e quebrando-se no meu peito?

A tarde cahia. Cahia apressada, como se a Natureza quizesse atirar sem demora um grande manto de luto sobre mim. Escureceu. Quando chegámos á capital, a noite cobria tudo e o nevoeiro do inverno parecia, á distancia, varado pelo faiscar da iluminação, um véo imponderavel, de prata.

Chegámos á pensão. A gerente, redonda como uma bola, veio ao nosso encontro.

— Que dia cheio! Desde o amanhecer...

Eu, entre medroso e indignado, arrisquei uma pergunta:

— Então, Carmencita, sempre vaes ao cabarel?

Ella, num gesto de enfado, respondeu com um monosyllabo:

— Não!

Enchi-me de alegria. Estendi-lhe os braços, como se fosse supplicar-lhe um beijo, e ella, atirando sobre o sofá de velludo verde o seu petigris authentic, completou a resposta:

— Estou muito cansada!



# PRESENTE DE ANNO BOM

Conto de H. J. Magog

NA Repartição, André Marieux copiava estatísticas. Trabalho bem burocrático e bem fastidioso. Os algarismos cahiam, um a um, da sua penna e alinhavam-se em columnas, em logares exactos, como soldados rigorosamente disciplinados...

A applicação do funcionario era, porém, intermittente. A's vezes, a caneta interrompia o trabalho, ficava suspensa... Marieux abysmava-se em meditações, sacudia-se depois, como quem luta com uma somnolencia teimosa. Vinha do corredor, continuamente, o rumor dos passos e das conversações, o borborinho da colmeia administrativa, despertada do seu torpor pelas novidades do fim de anno.

Abriu-se a porta. Uma voz annunciou: — A folha das gratificações.

A folha passou por baixo dos olhos de Marieux, ávido, agitado. Mas logo, detendo o dedo sobre o seu nome e verificando, ao lado, a cifra correspondente, elle murmurou numa decepção:

— Não foram nada generosos...

O collega passou adiante, com a folha. Marieux quiz recommençar a trabalhar... Mas uma ruga lhe vincava a testa, profundamente. Os tres algarismos da quantia irrisoria, tão longe da que elle sonhara, dançavam-lhe diante dos olhos.

— Pobre Marisa! dizia elle consigo. — Que presente ordinario lhe vou fazer!

O amor fazia-lhe tremer a voz. O temor, tambem. Adorava sua esposa, uma joia, um mimo de mulherzinha — com o unico defeito, ai d'elle, de gostar demasiadamente do luxo e da ostentação. Aquillo, perante a sua mediocridade, constituia ao mesmo tempo o seu orgulho e o seu tormento. Sentia-a ligeira nos seus braços, ligeira como coisa que se pode desprender e fugir, ao menor sopro. Qualquer contrariedade da parte della podia determinar a catastrophe. Marisa deixava-se amar, mas com certeza o não amava de veras. Pertencer-lhe-ia sempre? Por muito tempo? André comprehendia que devia pôr em duvida os sentimentos da esposa, mas não supportava a idéa de a perder. Por que havia Marisa de amar tanto, mais do que ao marido, as bellas coisas que elle lhe não podia offerecer?

Para as "festas" de Marisa, este anno, fizera o pobre funcionario projectos maravilhosos — suggeridos por ella. Um presente

bastante sumptuoso para a encantar e enternecer, inspirando-lhe um amor verdadeiro. Podia ser uma pelle, um anel, uma pulseira... Assim elle chegara a imaginar que, por uma excepção, um favor sem precedentes, o Governo premiaria o seu zelo e competencia com uma gratificação principesca. E, afinal, chega o dia...

— Trezentos francos!

Marieux proferiu essas duas palavras em voz de abafada, mal contida cólera. Levantou-se, atirou a penna, repelliu com violencia os papeis ennegrecidos de algarismos.

— Daqui para o futuro, eu lhes darei a competencia, eu lhes darei o zelo, deixem estar!

Trocou o casaco de trabalho pelo paletó, envergou o sobretudo, bem delgado para o frio que fazia; tomou o chapéo, luzidio á força



— Allô! Quem fala? A lavandaria? Aqui é Fulano. Tornaram a trocar a minha roupa!

de escovadelas... E, com um ar furioso, abriu a porta e abalou.

Mas essa manifestação de independencia, de revolta, não bastou para o acalmar. Na rua, sentiu-se ainda mais infeliz. Vagueou

pelos passeios fóra, apavorado pela idéa de voltar para casa com as mãos vazias e confessar a Marisa a sua decepção. Que olhar ella



A distração de um dentista que, antes, tinha sido domador de leões.

lhe deitaria! Adivinhava positivamente as coisas que ella lhe diria... Que era um pobre diabo, sem energia, sem iniciativa, incapaz de vencer na vida, incapaz sobretudo de fazer a felicidade duma mulher...

— E eu que tudo faria por ella! gemeu o desgraçado.

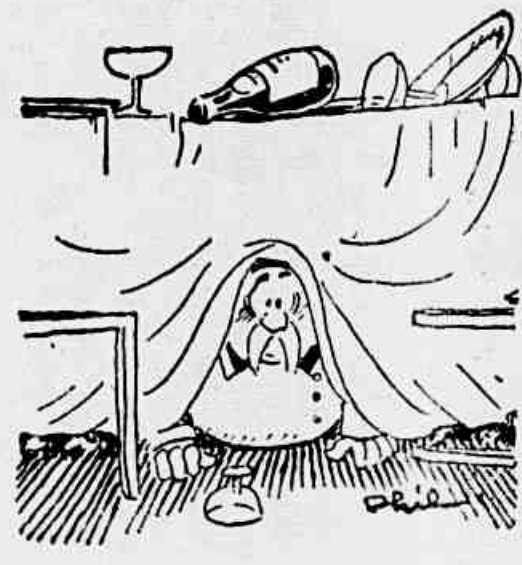
Tudo? Assim o affirmava, sem nenhuma restricção. E era sincero. Sombrios pensamentos lhe passaram pela cabeça:

— Era capaz de roubar... Era capaz de matar... De bom grado me arriscaria a ir para a cadeia ou para a guilhotina, se me animasse a esperanza de passar algumas semanas felizes... com ella!

Imaginava-se arrancando dum transeunte a carteira recheada de notas, entrando subitamente num banco, de revólver em punho... Eram apenas lembranças de coisas lidas nos jornaes. Simples imagens. A realização era, para elle, impossivel. E elle o sabia.

— No entanto, outros, tantos outros...

Resmungava essas phrases, furando com humildade por entre os transeuntes, evitando o mais possivel esbarrar em alguém. Cahia a tarde, illuminavam-se as vitrines. Parou diante da loja dum cambista, fascinado pelas moedas de ouro que enchiam taças de metal, pelos maços de notas de todos os paizes. Estava alli uma fortuna. Uma fortuna de que elle, com um simples murro no vidro, se poderia talvez apoderar... Passou de novo, tornou a parar, agora diante duma joalharia. Olhou







— Afinal, nisto de loterias são sempre mais os que perdem do que os que ganham!

como um selvagem os collares de perolas, os anéis, as pedrarias.

— Aquelle, alli... Roubal-o... offerecel-o a Marisa... conquistar com elle o seu amor!

Quantos minutos durou aquillo? Marieux, porém, não pensava no tempo. Apenas repetia consigo:

— O seu amor, conquistar o seu amor...

De repente acometeteu-o uma especie de loucura. Estava sózinho diante da vitrine. Por qualquer motivo o transito se interrompera um momento. Marieux deu um murro no vidro e, com a mão ensanguentada, empolgou o collar.

Fugiu.

Protegia-o a sorte. Virou a primeira esquina antes de ter ouvido o grito de alarme: "Ladrão!" Metteu pela outra rua, moderando o passo, procurando andar naturalmente, e com o collar no bolso.

Tomou um taxi, deu a moradia ao chauffeur. O carro deixou-o á porta de casa, meio atordoado, um grande cansaço, como vazio de forças e de pensamentos.

Emquanto, porém, subia a escada, tratava de reagir. E, apertando o collar na mão, murmurava:

— Como vae ficar contente a minha Marisa! Que grito de alegria ella vae dar!

Podia então, realmente, pensar noutra coisa? Nada de imaginar consequências, de olhar ao futuro! Abriu a porta, correu á sala de jantar, chamando em voz infantil, delirante de amor:

— Marisa! Anjo adorado! Vem depressa! Trago-te as tuas festas!

Parou, attonito, no meio da sala, diante da mesa, sobre cujo panno escuro uma folha de papel, muito clara,



— Escuta, querida... Estou preso no escriptorio... Negocio importantissimo...

lhe chamou a atenção. Leu estas palavras:

"Estou cansada de tanta miseria. Sózinha me arranjarei melhor. Vou-me embora. Adeus. Desejo-te um bom anno e mais sorte do que até agora tens tido".

Não chorou. Empallideceu apenas. Os seus dedos continuavam a apertar o collar.

Ao cabo dalgum tempo, veio-lhe uma torrente de soluços. Depois, partiu, curvado, arrastando os passos.

Um quarto de hora depois, apresentava-se no commissariado de policia e depunha na mesa

do official de serviço o collar de perolas, dizendo:

— Roubei isto... estupidamente... Façam de mim o que quizerem.

H. - J. MAGOG.

## Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Cançãos, Falta de Sono, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormençias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

## Use Regulador Gesteira

**REGULADOR GESTEIRA** é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador **Gesteira**



Os donos de casa ideias ou a maneira de desencabular uma visita.

## AGENCIA MATRIMONIAL



— Como vêem, ella me respondeu: "Remetta photographia".  
— E se o senhor lhe mandasse uma ampliação?



# EPILEPTICOS!



VIDRO ORIGINAL DO ANTIEPILEPTICO BARASCH

Acorrentados ficarão para o resto da vida todos os epilepticos que por descuido ou mal informados, façam uso de outros preparados que não seja o **ANTIEPILEPTICO BARASCH** o unico medicamento de efficacia certa e rapida. Os ataques desaparecem com a primeira dose.

## A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

### Morte duma arvore celebre

Trata-se duma arvore que contava mais de duzentos annos.

Era um dos mais famosos cedros do Libano. Trouxe-o para Londres o illustre naturalista Jussieu — e essa historietta muitas vezes tem sido contada.

Jussieu transportou esse cedro no seu chapéo, com outro pouco mais ou menos da mesma idade. Eram então pequeninos arbustos dalguns centímetros de altura.

Jussieu confiou um delles ao proprietario do castello de Montigny-Ducamp, em Sena-e-Marne. Foi com os maiores desvelos que se acompanhou o seu cresci-

mento. Quando um jardineiro era substituido, o novo recebia as instrucções mais exigentes sobre a maneira de tratar aquella arvore preciosissima. Assim ella se desenvolveu, sã e robusta, e attingiu trinta e dois metros de altura. Para isso, está claro, possuia uma base consideravel: dez metros de circunferencia.

O cedro de Montigny-



— Uma vzz que salvámos os moveis, por que não havemos de os utilizar?

Ducamp, resistiu a tempestades e furacões sem conta. Parecia inabalavel, na sua

estrutura gigantesca, na propria condição secular... Em dia do mez passado um

raio a abaleu — como a qualquer outra arvore deste mundo quebradiço...

### ALPINISMO



— Até que emfim! Encontrámos o refugio onde poderemos passar a noite.

### RIO PRETO



Um formoso aspecto do Rio Preto, precisamente em frente á residencia do familia Buhler, nas proximidades de Bação de Mauá, municipio de Rezende, (Estado do Rio) cujo clima constitue uma maravilha.



## O numero de desastres nos Estados Unidos

Impressionado com o numero extraordinario dos desastres de toda sorte ocorridos nos Estados Unidos, o presidente Roosevelt tomou a iniciativa de mandar fazer um inquerito meticuloso e expor quanto possivel exaustivamente as causas desses accidentes e os meios mais ou menos capazes de os evitar. Assim, por proposta do Presidente reuniu-se em Washington uma conferencia sobre accidentes terrestres, maritimos e aereos.

"Os desastres constituem um dos mais graves problemas nacionais — escreveu o sr. Roosevelt, numa carta ao secretario do Comercio, sr. Roper — e assim precisamos de obter uma larga cooperacao e tomar em consideracao todas as propostas ou sugestões tendentes a remediar a situação, a bem da preservação da vida humana neste país".

## Vida Carioca

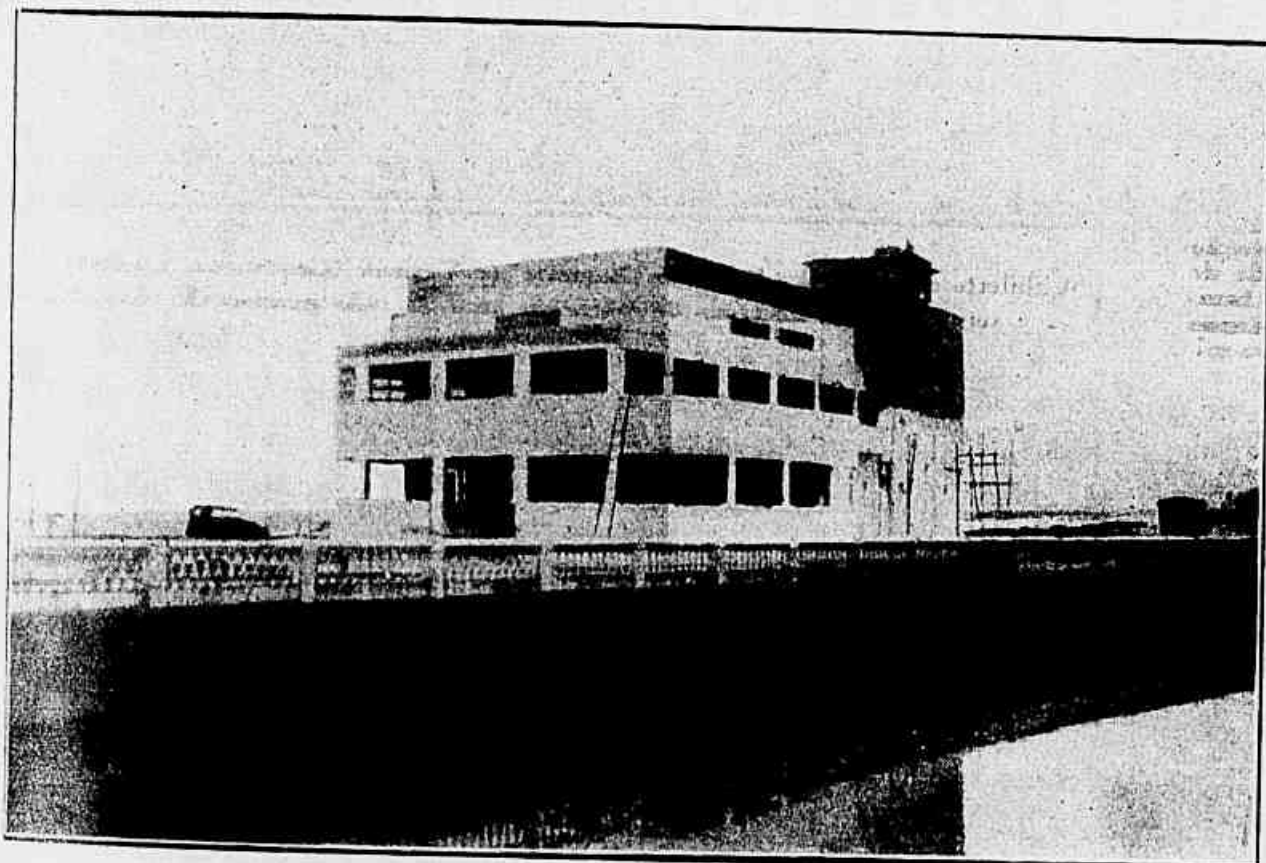


Madame Carminha Balthazar, esposa do dr. Balthazar de Mello, advogado e tachygrapho da Camara dos Deputados.

vação da vida humana neste país".

Calcula-se que, durante o anno de 1935, nada meno-

## A "Revista" em Alagoas



Edifício da Phenix Alagoana, que será inaugurado no Carnaval, constituindo o ponto de reunião elegante da alta sociedade de Maceió.

## Os cacetes



Evitemo-o, meu caro; senão elle nos descreverá mais uma vez os seus funeraes.

de 10.000 pessoas morreram accidentalmente nos Estados Unidos e cerca de 9.700.000 receberam ferimentos mais ou menos graves. Os accidentes mortaes

## Um drama sobre o ultimo imperador da Austria

O conde Arthur Polzer-Hoditz, que foi chefe do gabinete do ultimo imperador da Austria-Hungria, escreveu sobre a individualidade

dividem-se desta maneira: accidentes de automovel e motocicleta, 36.000; accidentes ocorridos em casas particulares, 54.500; accidentes de trabalho, 16.000. Quanto aos desastres sem consequencias mortaes, calcula-se que 5.100.000 casos se tenham produzido dentro das habitações.

do seu soberano um drama em verso intitulado Imperador e Rei.

Entre os personagens figuram, no primeiro plano, além do Imperador, a imperatriz Zita, o ministro das Relações Exteriores, Czernin, e o principe Sixto de Bourbon.

O drama compõe-se dum prologo, cinco actos e um epilogo. O prologo passa-se

na linha de frente do Isonzo, os actos na corte de Vienna e o epilogo no Funchal, ilha da Madeira, onde Carlos I morreu, exilado, em 1922.

As duas scenas mais impressionantes da peça representam, uma o assassinato do conde Estevam Tisza, em 1918, e outra uma audiencia do imperador Carlos a Sixto de Bourbon, que fôra a Vienna propôr-lhe a paz.

## BANCO DO BRASIL --- RIO

### TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

Com juros (sem limite)..... 2 % a. a.

Deposito inicial Rs. 1:000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores a esta ultima quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

Populares (limite de Rs. 10:000\$000)..... 3 ½ % a. a.

Deposito inicial Rs. 100\$000. Depósitos subsequentes minimos Rs. 50\$000. Retiradas minimas Rs. 20\$000. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Rs. 50\$000; b) excedentes ao limite, e c) encerrados antes de decorridos 60 dias da data da abertura. Os cheques desta conta estão isentos de sello desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

Limitados (limite de Rs. 20:000\$000)..... 3 % a. a.

Deposito inicial Rs. 200\$000. Depósitos subsequentes minimos Rs. 100\$000. Retiradas minimas Rs. 50\$000. Demais condições identicas aos Depósitos Populares. Cheques sellados.

### Prazo fixo

de 3 a 5 mezes 2 ½ % a. a. — de 9 a 11 mezes 3 ½ % a. a.

de 6 a 8 mezes 3 % a. a. — de 12 mezes.... 4 % a. a.

Deposito minimo Rs. 1:000\$000

De aviso..... 3 % a. a.

Aviso prévio de 8 dias para retirada até 10:000\$000, de 15 dias até 20:000\$000, de 20 dias até 30:000\$000 e de 30 dias para mais de 30:000\$000. Deposito inicial Rs. 1:000\$000.

### Letras a premio - (Sello proporcional)

Condições identicas aos Depósitos a Prazo fixo.

## O BANCO DO BRASIL FAZ TODAS AS OPERAÇÕES

BANCARIAS: Descontos, Empréstimos em Conta Corrente Garantida, Cobranças, Transferencias de Fundos, etc.



## TERRA FLUMINENSE



A Praça Municipal em Cabo Frio.

(Photo de Manoel Fontecá)



# Cronica de Paris

**P**AQUIN, o grande artista da moda, cuida com igual carinho na confecção dos vestidos para o sport, para a tarde como para a noite.

Nos seus modelos para a tarde a linha é simples mas são trabalhados duma maneira muito artistica. As gollas bastante subidas

na frente. Incrustações de plissados, guarnições de *passementerie*, grandes laços de velludo. Muita mistura de tecidos nos seus vestidos: blusas de setim, crepes de tons vivos ou suaves.

Nos seus vestidos para a noite nota-se: roda levada para a frente, saias fendidas, cauda mantida num

*drapé* do lado, *coques* do tecido no formato de azas nos hombros, muitas flôres.

Como tecido: muito velludo, *lamé*, *jailz* e *damassé*.

## EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu

SALÃO MME. MARY

PARA evitar choque e não queimar cabelo procure a Mme. Mary, cabeleireira allemã, unica no Rio com nova ondulação permanente, sem electricidade, sem vapor, sem sachet e sem aparelho na cabeça; faz-se em cabellos tingidos e oxigenados tambem, em ondas, em cachos largos e em *pompon*; garante a duração de um anno sem necessidade de fazer-se *mise-en-plis*; faz-se tambem em crianças, desde 3 annos de idade. Dou referencias com minhas illmas. clientes, senhoras da alta sociedade carioca, etc. Mme. Mary, cabeleireira com 16 annos de pratica e artista em cortes, penteados modernos, *Marcel*, *Mise-en-plis*, etc. Consultas gratias, Avenida Atlantica, n.º 38, Ed. Erló, Leme. Tel. 27-7563.



A colleccão de modelos apresentada por Rosevienne é muito completa, reune o lado pratico a uma elegancia de muito bom gosto.



A toilette de noiva da condessa Auguste de Vesines (Geneviève Loubet). O vestido de pesado setim branco, diadema de flôres de laranja, véo guarnecido com renda verdadeira.

Tres tipos de modelos muito destacados:

Primeiro: *ensembles* de um genero un pouco masculinizado, em alguns casos mesmo militarizado, como o delicioso modelo *Home Fleet* no qual tudo contribue a lembrar o uniforme dos officiaes da marinha ingleza; corte sobrio, golla

de farda bordada com ouro e vermelho aberto sobre uma camisa branca; cinto,

galões e botões dourados. Depois veem os vestidos para a tarde, sobrios, mas

## CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas, DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLAS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29 1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas



Vestido para a noite, de crepe romain verde escuro, faixa de pelucia vermelho-laranja. Capa do mesmo tecido.

## A CUTIS SEM IMPERFEIÇÕES FAZ A MULHER FELIZ



REJUVENESCE A EPIDERMIS

LIMPA, ALVEIA E AMACIA A PELLE

Auxilie os seus encantos fazendo-se sempre mais bella. (Lins nears)



Toque de tafetá azul, guarnecida com crosses do mesmo tom.





Chapéu de seda preta com xadrez de fio de ouro. Guarnecido com um cacho de uvas, de prata.

todos providos de um detalhe imprevisto e encantador que marca cada um desses com o cunho original e individual.

As golas, os vizes, os punhos brancos dão sua nota alegre e fresca.

Os seus manteaux são longos e sedingotes que dei-

xam perceber o vestido, criando portanto ensembles muito elegantes.

Os seus vestidos para a noite são bastante ajustados, mas alargam-se em ampla roda na parte de baixo. Algumas caudas importantes. Nalguns decotes, babados de pique

engommado alargam os hombros afinando dessa maneira a cintura.

Flôres de velludo nos decotes.

Tres coloridos novos chamados coloridos Rosevienne: amarello enxofre, rosa carregado e violeta rosado.

MARINETTE

# Sorrir

PÓDE SER A

MAIS BELLA

EXPRESSÃO FEMININA!

Sua beleza está sujeita a severos e quotidianos julgamentos, que poderão ser enfrentados serenamente com um sorriso, se possuir dentes claros e scintilantes, conservados em sua transparência e vigor originaes pelo Creme Dental Gessy. Contendo leite de magnesia, emprestando aos dentes e á bocca, pelo seu principio altamente antiseptico e odorante, uma sensação de frescura, um perfume persistente, Gessy protege o esmalte, garante o encanto da mais attrahente expressão feminina — o sorrir!



CONTÉM LEITE DE MAGNESIA



## Pensamentos

Tres forças nos são dadas, que devemos sempre conservar: o valor, a alegria e a esperança.

GRAÇA ARANHA

Homem, que procuras na terra, que não tenhas de deixar nella?

GRAÇA ARANHA

A felicidade está na doçura do bem, distribuido

sem idéa de remuneração. Ou, por outra, sob uma formula mais precisa: a nossa felicidade consiste no sentimento da felicidade alheia, generosamente creada por um acto nosso.

RUY BARBOSA

A religião é necessaria ao feliz, para não abusar; ao infeliz, para não desesperar.

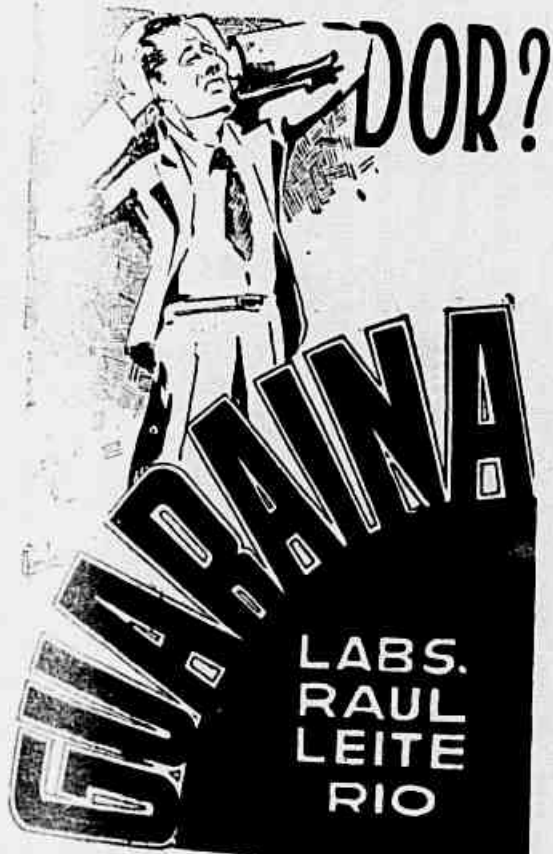
## A'S MODISTAS

Em botões, fivellas, capuchons, clips e novidades para Carnaval recebeu linda collecção a CASA SOARES, Rua Sete de Setembro, 121.

## Chapéus de renda para o Carnaval



Estes chapéus podem ser executados com qualquer renda, mas de preferencia com a renda metallica, dourada ou prateada. As fitas podem ser de lamé ou de setim. Um tem uma interessante guarnição de perolas e um outro de flôres.



BOCCA AMARGA!  
LINGUA BRANCA!!  
ESTOMAGO ESTRAGADO!!!

Aquelles que imaginam que é normal ter-se a bocca amarga e a lingua suja ao despertar, continuando neste estado por longos mezes, estão completamente enganados. O seu estomago funciona mal, e torna-se inevitavel que um ou outro dia lhes seja este facto lembrado por uma insomnia tenaz, enxaquecas desconhecidas até então, gases, eructações acidas, azias e pesadumes depois de cada refeição. Nesta occasião, ainda será tempo de remediar estes mal-estares tomando, depois da comida, uma pequena dose de pó ou duas a tres tabletas de Magnesina Bisurada. Si estes symptomas forem descurados por muito tempo, elles se degeneram automaticamente em dyspepsia, que com o tempo se torna chronica. Tomada ao começo não é nada; tardando é um perigo. A Magnesina Bisurada vende-se em pó e em tabletas em todas as pharmacias.

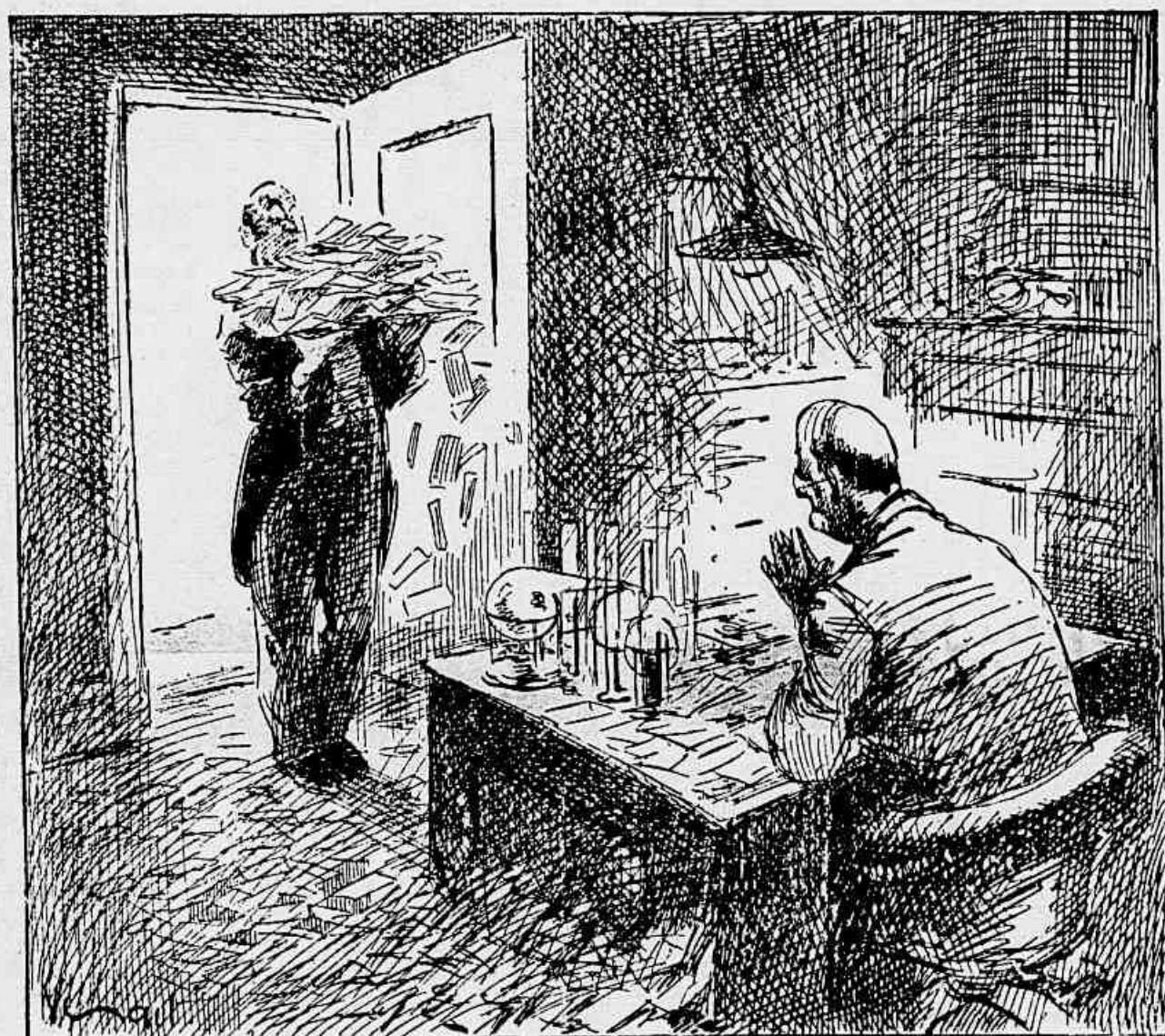


## Vida Fluminense



Grupo tirado após a missa votiva mandada rezar pela novel professora de piano, senhorita Dacyr Pereira Diniz, diplomada pelo Conservatório Livre de Musica no dia da formatura da turma de 1935.

Um inventor austriaco anuncia ter descoberto o meio de qualquer pessoa se tornar invisível.  
(DOS JORNAIS)



O SECRETARIO DO INVENTOR — Aqui estão os telegrammas chegados hoje. São todos de homens casados.

Guarde seu polidor!

**GYLKA** dispensa polimento dando às unhas brilho de estrelas...

Um esmalte inteiramente novo:  
**DURAVEL E DISTINCTO.**

6 tons maravilhosos!



**GYLKA**  
...brilha por si!

### Os thesouros do mar

Estão agora em moda as explorações e pesquisas no fundo dos mares, para se retirarem de lá os thesouros

submersos, quer por motivo de naufragios quer em consequencia de combates navaes.

Assim, por exemplo, se trata de trazer á superficie os navios francezes mettidos a pique na enseada de Abukir, no correr da famosa batalha ganha por Nelson em Maio de 1798. Já foi oblida a necessaria concessão para estes trabalhos, que devem ser sem demora iniciados. Os navios em questão acham-se a vinte metros de profundidade. E sobretudo se espera retirar do mar o thesouro de guerra do exercito do Egypto que

estava a bordo do navio do almirante Brucey.

No golfo da Finlandia tambem se trabalha para recuperar os 200 milhões de marcos de ouro que constituam o thesouro de guerra do czar e se achavam a bordo duma fragata russa mettida a pique em 1721, defronte da fortaleza de

Sveaborg. Já se retirou grande quantidade da areia que cobria o casco do barco.

Dizem, finalmente, os jornaes que um engenheiro cherburguense vae tentar salvar a carga do transporte inglez Statalbjörn, mettido a pique durante a Grande Guerra na enseada de Cherburgo.



## TERRA FLUMINENSE



S. Pedro d'Alcântara.

(Photo de Manoel Fonseca)





Sentou Nair Gloria Henze de Almeida, filha do sr. Luiz Ayres de Almeida e d. Adelina Henze de Almeida, que acaba de terminar o curso de Theoria do Instituto Nacional de Musica.

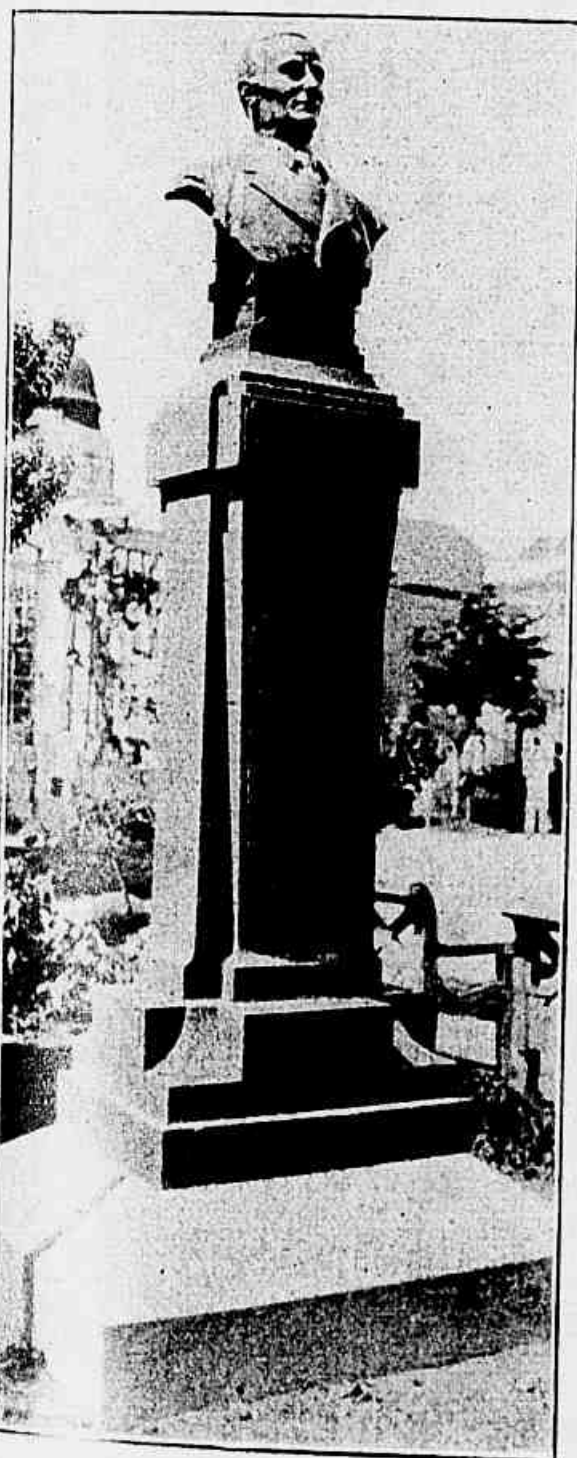
### Francisland

Ao sul do archipelago de Hawaii, a mais de 1.500 kilometros de distancia, fica o pequeno grupo de ilhas de Christmas, que está sob a jurisdição britannica. Uma das menores dessas ilhas chama-se Francisland. E a ella se liga uma historia curiosa.

O sr. Pierre Garnier, filho dum negociante francez e leitor entusiasta dos romances de Jules Verne, resolveu subitamente ir viver longe da sua familia, longe da Europa. E, tendo aportado á ilha em questão, em pleno Oceano Pacifico, alli fundou um Estado de accordo com as suas idéas.

Tres annos após a sua chegada á Francislandia, a ilha se arvorava em reino e designava a sua capital: France-Town, na qual a ordem era mantida por alguns policias. A ilha

### Seraphim Vallandro



O busto do finado presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, erguido recentemente na cidade de Santa Maria (Rio Grande do Sul), sua terra natal.



ELLA — Se me tornas a dizer semelhante coisa, eu me atiro pela janella!  
ELLE — Vamos para o andar de cima?

### DENTISTA WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)  
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13  
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro

possuía uma resumida marinha mercante, um Parlamento e uma Escola Superior.

Pierre I foi o primeiro e também o ultimo rei da ilha. Falleceu em 1922. Sua filha adoptiva, Marguerite Garnier, mudou a constituição do Estado

## Sensacional

inovação



### em preparado para PELLE

A inovação que óra introduzimos é a novidade em perfumar os preparados de toucador, em lugar de essencias, que quasi sempre irritam a pelle, por um resinóide que, além de perfumar, é de effeito benefico sobre a epiderme.

**Biocutis** é um preparado moderno, de effeito rapido contra sardas, manchas, rugas e espinhas.

Limpa, amacia e embelleza a cutis.

Fixa o pó de arroz.



Envia-se, gratis, um folheto sobre o tratamento da pelle, a quem solicital-o aos distribuidores geraes: **A. A. MAZZA**  
R. Assembléa, 64 — S. Paulo — Caixa Postal, 2799  
Nome : .....  
Rua : .....  
Cidade : ..... Estado : .....

**Biocutis é a vida da pelle!**

e Francisland tornou-se republica, sendo aquella senhora eleita presidente vitalicia.

Numa ilha visinha ha uma herdade de criação de leões, organizada por Pierre e onde as feras, alimentadas a carne de tubarão, crescem e engordam magnificamente. Ahi se vende consideravel quantidade de leões para os jardins zoológicos do mundo.

### A arvore de Natal na Russia

A Arvore de Natal, que fôra banida do Paiz dos

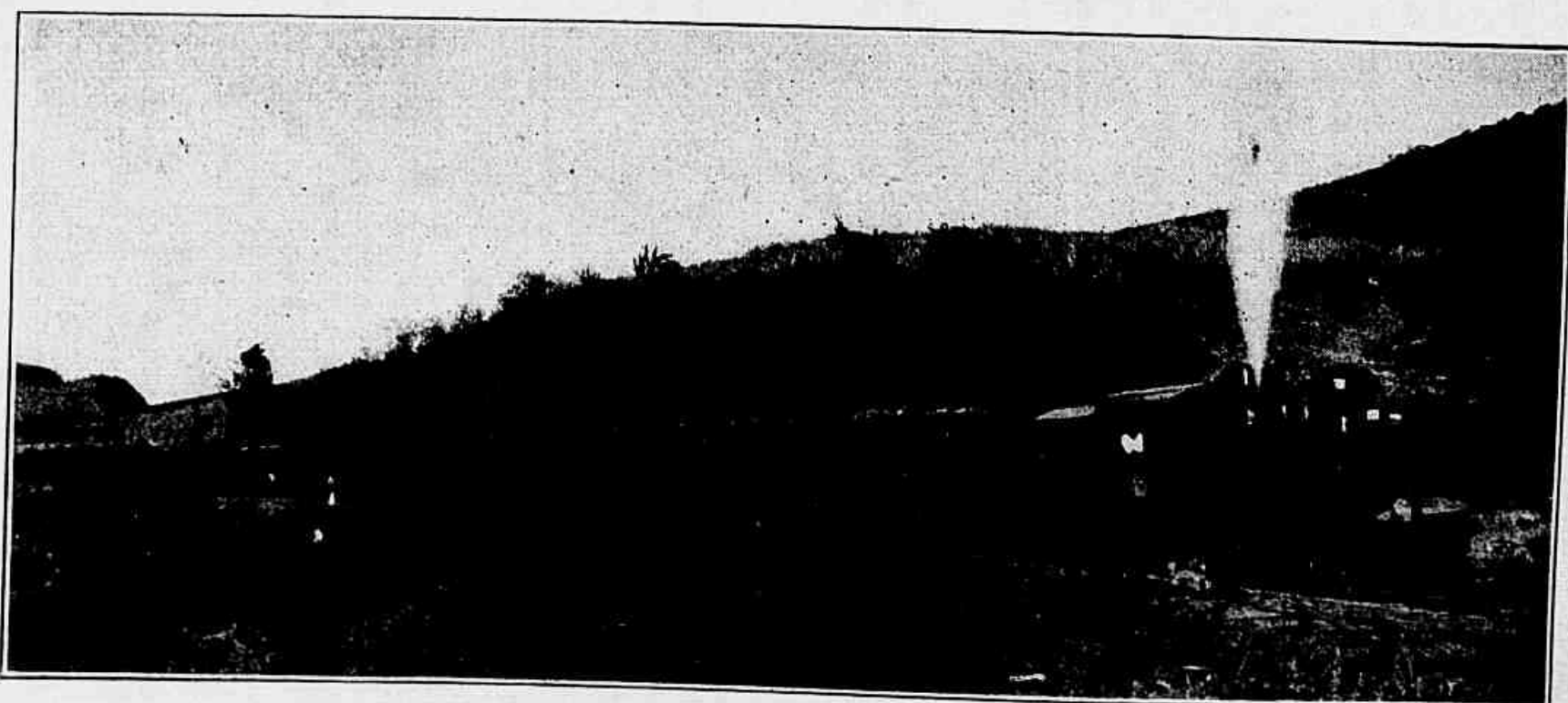
Soviets, voltou este anno a gozar de certo favor; inicio talvez duma completa rehabilitação. A campanha pela volta da arvore symbolica foi iniciada no jornal *Pravda*, pelo sr. Posteshew, membro do *Politbureau* e advogado de grande prestigio.

O sr. Posteshew concorda em que a Arvore de Natal constitue um "costume burguez" e "estupido"; no emtanto — acrescenta — não se pode negar que ás crianças ella des-

perta grande alegria; e nesta questão o voto das crianças tem incontestavel valor. Por essa razão, termina o insigne advogado o seu artigo aconselhando que, em cada "herdade collectiva" haja uma Arvore de Natal.

Não deixa de ser curiosa esta coincidência: ao mesmo tempo que o Governo italiano condemna a Arvore de Natal como "producto de importação", a Russia se mostra disposta a readoptal-a... com todas as honras

### A fertilidade do solo fluminense



Carregamento de canna em Laranjeira, municipio de Itacara (Estado do Rio).



O dono do estabelecimento — Sinto muito ter que a despedir, mas a seu lado os ovos parecem muito menores...



## Victor M. M. dos Santos Pereira



Foi rezada na igreja do Asylo de Nossa Senhora de Pompéa, no Meyer, — benemerita instituição dirigida pelo desembargador Vicente Piragibe — missa em acção de graças pelo anniversario natalicio do rotariano sr. Victor M. M. dos Santos Pereira, grande bemfeitor do Asylo. Na photographia acima vê-se no primeiro plano o homenageado e no segundo, também assignalado, o desembargador Vicente Piragibe.

### Tres milhões de cães

Ao que demonstra uma estatística recente existem na Grã-Bretanha tres mi-

lhões de cães, ou seja um cão por dezesseis habitantes. O numero desses animaes triplicou depois da guerra. Cerca de vinte mil cria-

dores realizam annualmente negocios que se cifram em mais de 17.000 contos de réis. Um cão de raça pode custar até 70 ou 75

contos de réis. Para isso muito importa que a raça esteja na moda. Assim o "pastor alsaciano", que ha dez annos era procuradissimo, está hoje longe de gozar do mesmo favor. Um bom galgo adestrado como animal de corridas vale, termo médio, cinco contos de réis.

O numero de exposições caninas dobrou de 1915 para cá; e algumas têm atrahido mais de 10.000 pessoas.

### Brinquedo de criança

Um medico de Philadelphia, o dr. Tucker,

acaba de inventar uma pinça que serve para apanhar no estomago da gente os objectos cuja presença alli não seja propriamente desejavel. O aparelhozinho está ligado a um tubo de borracha facil de engulir como um canudo de macarrão. E com o auxilio da radioscopia, é possível dirigir a pinça de maneira a apanhar o objecto em questão e trazel-o ás mãos do operador.

Informa o *Journal of the American Medical Association* que o dr. Tucker conseguiu tirar tres dentes postiços que um colega distraído engulira, assim como "pescar" um alfinete de fralda no estomago dum menino de seis mezes. E o jornal referido chama áquelle invento "um brinquedo de criança"!

## Chrysilidis



**TONICO PARA O CABELLO n.º 1 e 2** — cura radical da queda e molestias do cabelo, caspa, seborrhéa, etc. promovendo o seu renascimento e vigor. Antisepticidade e hygiene do bulbo capillar.

**CREME CURATIVO** — contra as molestias da pelle, acnea, espinhas, cravos, eczema, queimaduras do sol, etc. enquanto sem maquilage, o

**CREME DE BELLEZA** — aformosea e vitaliza a cutis secca e enrugada; e o

**CREME EVANESCENTE** — normalisa a cutis oleosa, sendo ambos optimos fixadores para o pó de arroz.

A VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS E PHARMACIAS.

### NOIVADO



— Não faça caso, senhor Julio. Minha filha é muito tímida. Custa-lhe immenso tallar com pessoas de cerimonia...

## NÃO PINTE SEUS CABELLOS BRANCOS

porque as tinturas são sempre prejudiciaes e os cabellos tingidos são mais notados do que os proprios cabellos brancos. Use CARMELA, a loção famosa no mundo inteiro, que devolve aos cabellos brancos a sua côr primitiva. Não mancha a pelle nem as roupas porque não é tintura. Usa-se ao pentear-se, como qualquer loção. E' agradavelmente perfumada, absolutamente inoffensiva e de efficacia comprovada. PROSPECTOS GRATIS.

Distr.: ARAUJO FREITAS & C. — Ourives, 88 — Rio



LOÇÃO  
**CARMELA**

PUBLICIDADE TENAX

### O ensino no Japão



— Indique ahí as fronteiras do nosso país.

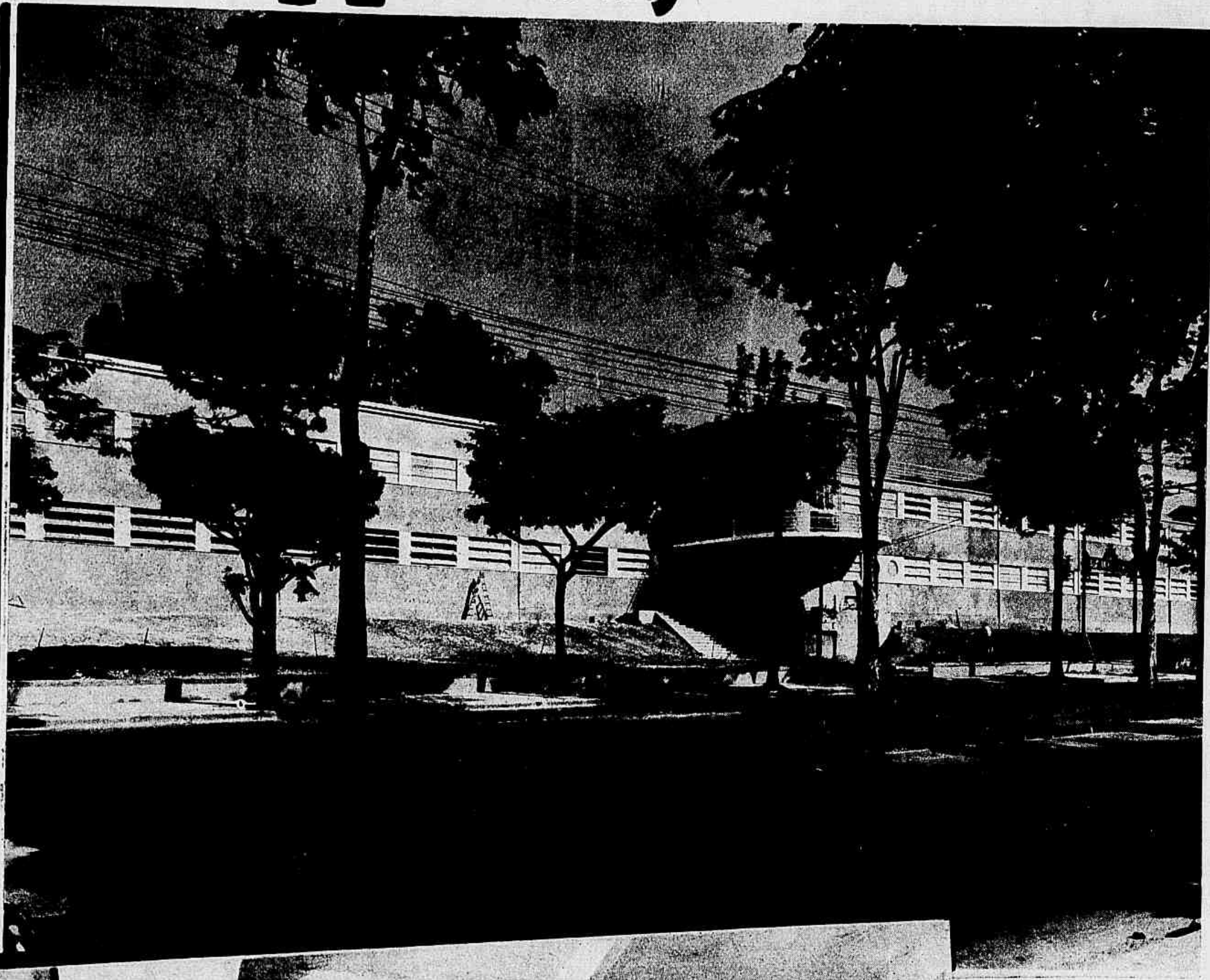
— Não posso, senhor professor: ainda não li os jornaes desta manhã...



# As Escolas Municipaes

NA ADMINISTRAÇÃO  
PEDRO ERNESTO

NADA poderá dizer mais alto do programma do bem orientado governo do dr. Pedro Ernesto do que a obra que S. Ex. está empenhado em levar avante e que, felizmente, se vai tornando realidade, facultando á população a mais preciosa dadia que se pode desejar, que é a instrução orientada pelos mais modernos methodos de ensino, fazendo diminuir aquella porcentagem que ha bem poucos annos atrás era um grito de revolta entre os assumptos relevantes do país. Criteriosamente disseminadas pelo Districto Federal, estão ali a attestar a série de beneficios com que o dr. Pedro Ernesto se fez credor da gratidão do povo carioca: a Escola Getúlio Vargas, em Bangú; a Visconde de Mauá, em Marechal Hermes; a Parahyba, em Anchieta; a Argentina, á Av. 28 de Setembro; a Chile, na Estação Pedro Ernesto — com capacidade para 2.000, 1.500, 1.000, 2.000 e 1.000 alumnos, respectivamente, estando nesta resenha mencionadas apenas as maiores, pois são em numero de 31, das quaes 29 já estão em funcionamento, o que constitui um detalhe bastante expressivo quando se trata de balancear os actos de um homem publico. Mais interessante se torna este confronto quando se verifique que a realização de tal programma não tra-



Aspecto externo da  
Escola Argentina.  
á Avenida 28 de  
Setembro.

Ao lado, o vasto  
"auditorium" da  
Escola Argentina,  
construida pela  
Cia. Commercial  
Industrial Construc-  
tora do Brasil S.A.

das numerosas es-  
colas, e o resulta-  
do é o que, diaria-  
mente, o carioca vê  
surgir em seus  
bairros, de escolas  
providas de todos  
os requisitos da  
moderna technica,  
com salas especia-  
lizadas para o en-  
sino de cada mate-  
ria, installações  
hygienicas propor-  
cionadas ao numero  
de alumnos, servi-  
ços dentarios,  
auditorium, gym-  
nasio, etc.

O confronto  
resulta esmagador  
quando, baseando-  
se em dados offi-  
ciaes, é possível  
affirmar-se que o  
novo plano educa-  
cional abrange  
uma capacidade  
para 32.000 alu-  
mos, divididos em  
seções especializa-  
das, com um vasto  
campo de recreio  
mental e physico,  
proporcionando  
uma alfabetiza-  
ção racional, seg-  
ura, util e com-  
moda. Resta apenas

seguida pela Prefeitura, e o immediato uso dos beneficios que lhe são proporcionados, enviando ás escolas a infancia que, em outras épocas, ficava recolhida dentro das paredes do lar, na maioria dos casos pela insufficiencia de escolas municipaes ou pela localização difficil das poucas escolas existentes.

duz apenas o desejo de levantar novas escolas, em bairros ainda não bafejadas pelo favor official, porque, como se sabe, o governo do dr. Pedro Ernesto cuidou, antes de mais nada, de crear um typo padrão dentro do qual se enquadrassem, não somente as novas construcções a surgir, como também a elle fossem adaptados os predios antigos onde funciona-  
vam velhas escolas, de construcção antiga, nas quaes o ren-

dimento intellectual soffria em um sentido retrogrado, de aversão ao estudo. Luz, ar, espaço, eram elementos que não existiam e, como do que se encontrou feito nada poudeser aproveitado, forçoso era construir novos predios para novos e antigos estudantes. Elaborado o devido plano, a administração municipal entregou á capacidade technica da Cia. Commercial Industrial Constructora a construcção

ASPECTO EXTERNO - TULLA ISABEL.  
"PALCO E AUDITORIO"



# CREANÇAS



Antonio Augusto, filho do dr. Alvaro Prager e d. Maria Ribeiro Prager.



Lenita, filha do casal professor A. Caetano de Castro e d. Moriza Guimarães de Castro. Lenita é neta do dr. Gastão Guimarães, secretário de Saúde e Assistência do Distrito Federal.



Pupi, filho do sr. Eurico Eschholz.



A' direita: Nilce, filha do sr. Edgard Henze e d. Jacy Verçoza Henze.



Ray, filho do dr. Ary Pereira Guimarães.



A' esquerda: José Renato, filho do sr. João José Lobo.

## A Italia e as palavras estrangeiras

A zanga da Italia, provocada pelas sanções e que principiou a manifestar-se pelo *boycott* das mercadorias estrangeiras, passou depois a expurgar a lingua italiana de todos os vocabulos que especificamente lhe não pertençam.

Algumas casas de com-

mercio mudaram sem custo de taboleta; outras, porém, encontraram para isso bastante dificuldade. Assim uma casa de Turim cuja taboleta era "The Sportman" acabou offerecendo mil liras a quem lhe indicasse um titulo italiano apropriado ao seu genero de negocio.

Um livro denominado *Dominio barbaro* e que tem na capa a figura do

Dante erguendo os braços ao céu, diante da invasão da península pelos vocabulos estrangeiros, condemna nada menos de "quinhentas palavras exóticas".

Muitas das palavras de cuja expulsão se está tratando são inglezas, como por exemplo *sland, nurse, dancing, film, box, hall* e *comfort*. Parece, porém, que o maior numero é cons-

tituido por termos francezes: *quai, tourniquet, chance, guigne, omelette, consommé, camion, crayon, relais, cachet, coupon, bijou*, etc.

E ainda algumas pa-

lavras allemãs devem ser banidas da linguagem corrente da Italia, taes como *kursaal*, e *edelweiss*. A branca flor dos gelos passará agora a chamar-se "estrella dos Alpes".

## O Palacio das Festas, no Carnaval, será transformado num verdadeiro "Jardim Encantado"



A' medida que se aproxima o carnaval, cresce a curiosidade dos centros elegantes da cidade em torno dos bailes ao ar livre que o LUX-JORNAL vai promover no Palacio das Festas, na Feira de Amostras, transformado num verdadeiro e deslumbrante "Jardim Encantado". Localizado optimamente num recanto pittoresco, nas proximidades do mar, o Palacio das Festas dispõe de uma temperatura amenizada por constante ventilação. Nada será mais aprazível, portanto, que dançar no Carnaval, no seu amplo e confortavel salão, artisticamente ornamentado de arbustos, folhagens, flores etc. Assim, a iniciativa da Directoria de Turismo e Propaganda, como é facil imaginar, está destinada a constituir uma nota de indiscutivel realce no carnaval mundano de 1936. Simon Bountman, o director incomparavel de orquestras para bailes, está com a incumbencia de organizar os dois jazz-bands que tocarão, sem cessar, durante as quatro noites de carnaval naquella jardim.

Não é mais necessario recorrer a artificios para ser **Bella!**



**W-5**

É a unica medicina opoterapica em drageas para uso interno, que rejuvenesce a mulher, dando-lhe uma pelle linda e uma belleza suave.

W-5, elimina rugas, pés de gallinha, póros abertos e todas as affecções da pelle.

Literaturas distribuidas por senhoras á Avenida Rio Branco, 173 - 2.º Rio, e Rua S. Bento, 49 - 2.º São Paulo.

**W-5** A maior descoberta científica do século.

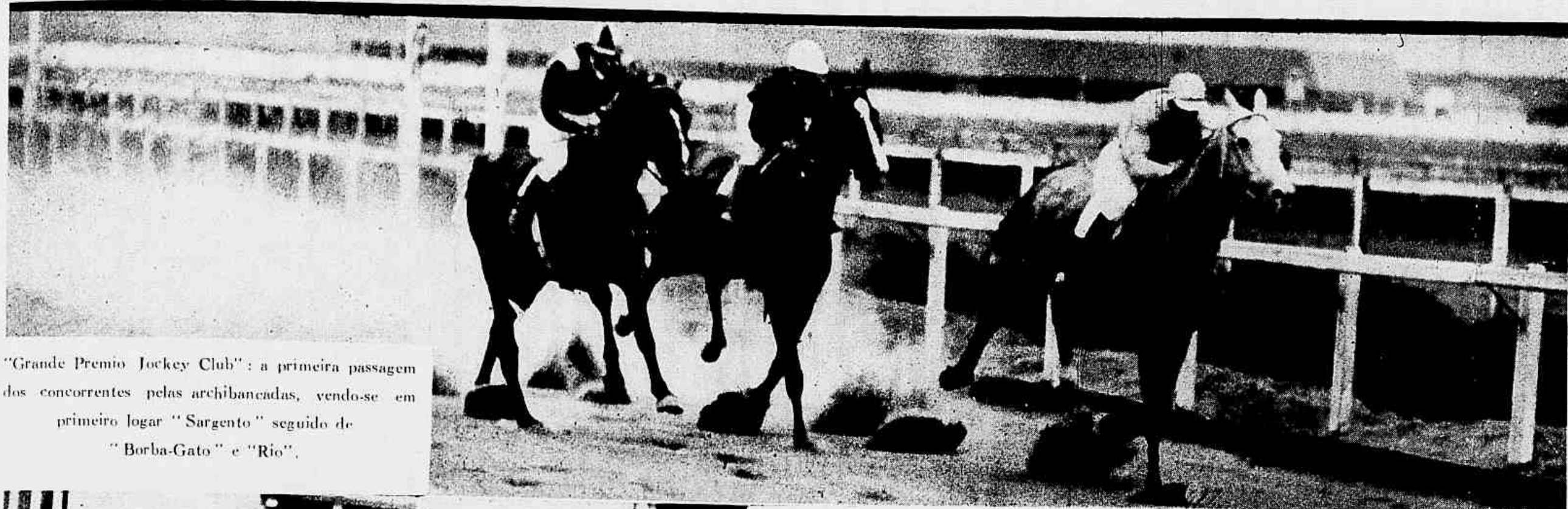


# Jornal de São Paulo

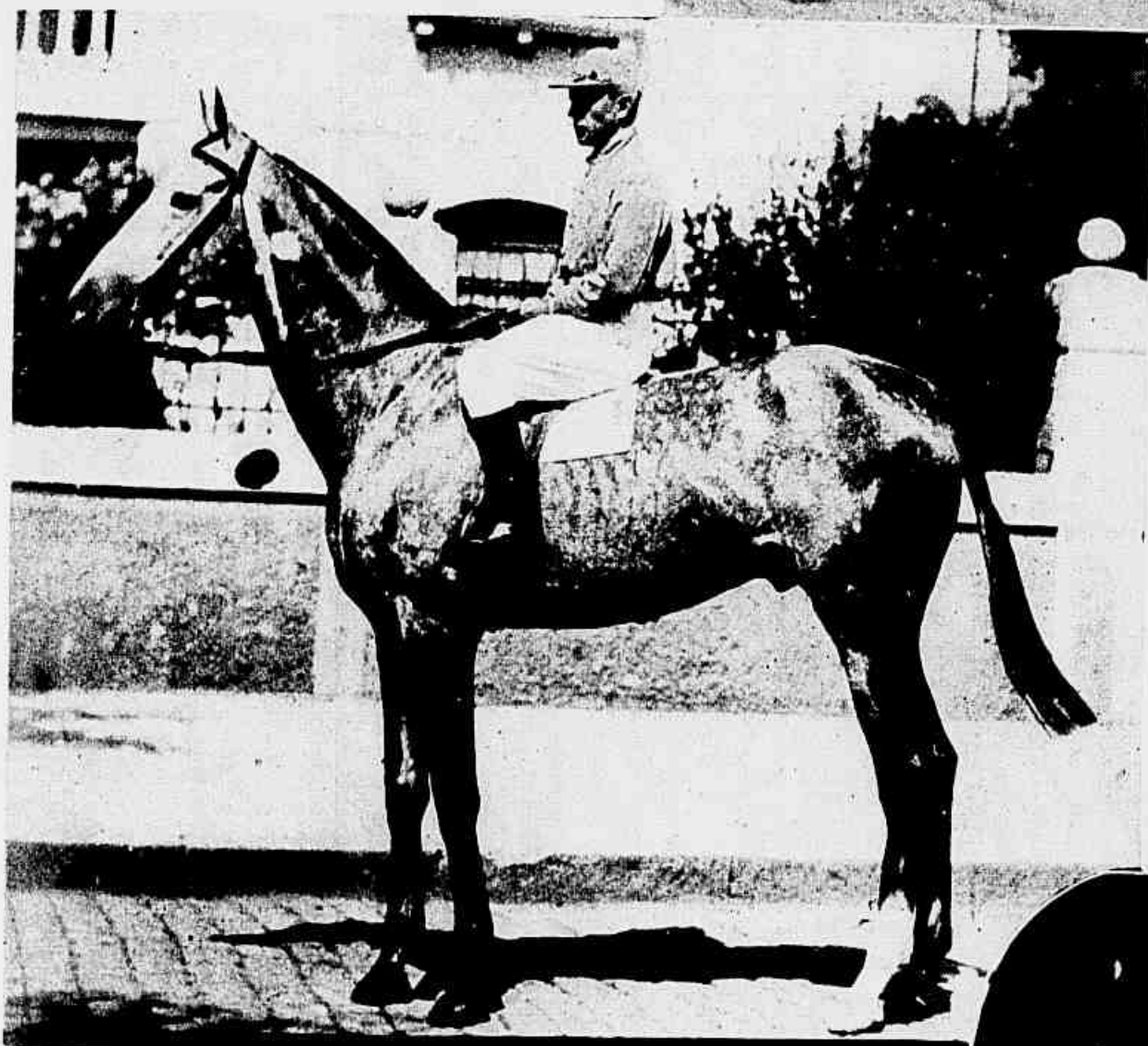


Arthur de Vasconcellos — representante geral da  
REVISTA DA SEMANA — Rua Benjamin Constant n. 1

3.º andar sala 29 — Caixa Postal 1817 — Tel. 2-7455  
Endereço Telegraphico ARTHUS — S. Paulo.



"Grande Premio Jockey Club": a primeira passagem  
dos concorrentes pelas archibancadas, vendo-se em  
primeiro lugar "Sargento" seguido de  
"Borba-Gato" e "Rio".



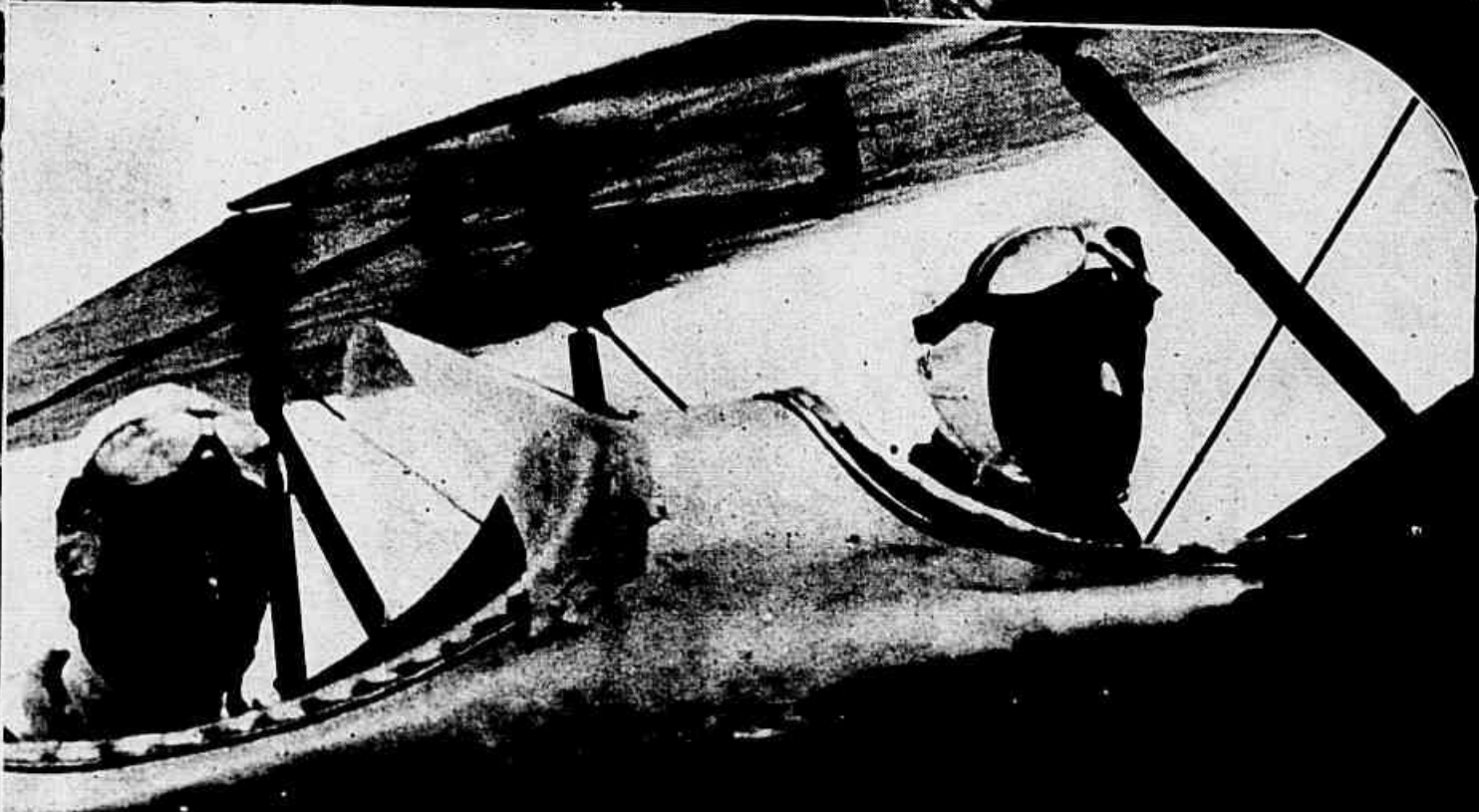
O crack nacional "Sargento" que superou o seu próprio record, vencendo o  
"Grande Premio Jockey Club". A' direita — O sr. Armando de Salles  
Oliveira, governador do Estado, e sua exma. esposa, cercados de sua comi-  
tativa quando do seu embarque na gare da Luz, com destino a São Carlos e  
Araraquara; á esquerda de s. ex. o ministro da Justiça, sr. Vicente Rão.  
Em baixo: á esquerda — grupo tirado no Trianon, ao realizar-se a *soirée*  
carnavalesca do Centro Paulista de Funcionarios Publicos; á direita —  
o avião "M-7", de construção nacional que, decollando do Campo de  
Marte, com destino ao Rio, em sua viagem experimental de regresso en-  
controu rareficação de ar, chocando-se de encontro ao solo. Seus tripulantes,  
capitão Geraldo Aquino e coronel Antonio Muniz, nada sofreram.



**MAPPIN STORES**  
Sociedade Anônima Inglesa

Os maiores  
estabelecimentos  
de Modas do Brasil  
convidam V. Ex. a  
fazer-lhes uma visita  
na sua proxima vinda  
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2  
— SÃO PAULO —



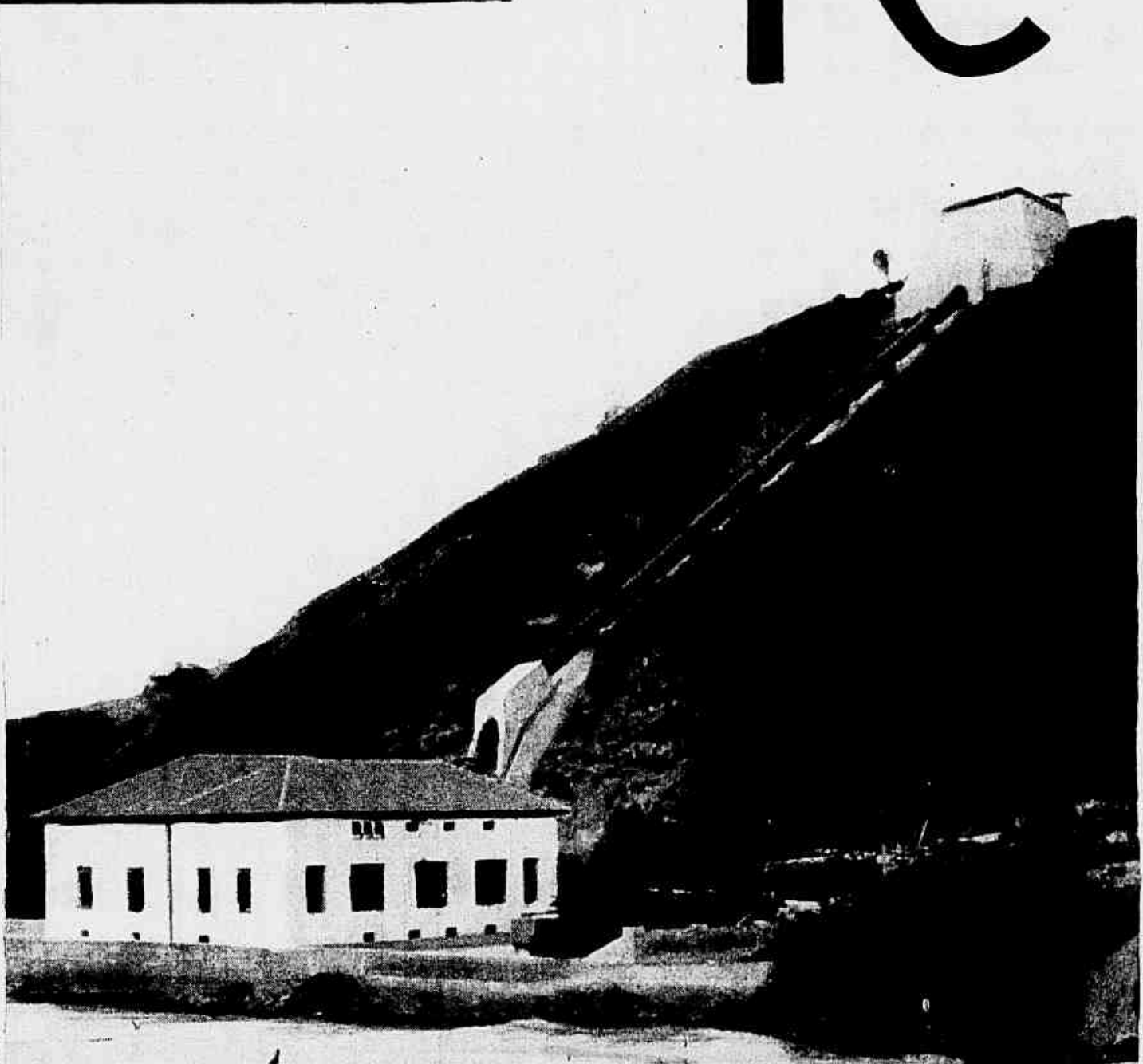




# A "REVISTA"

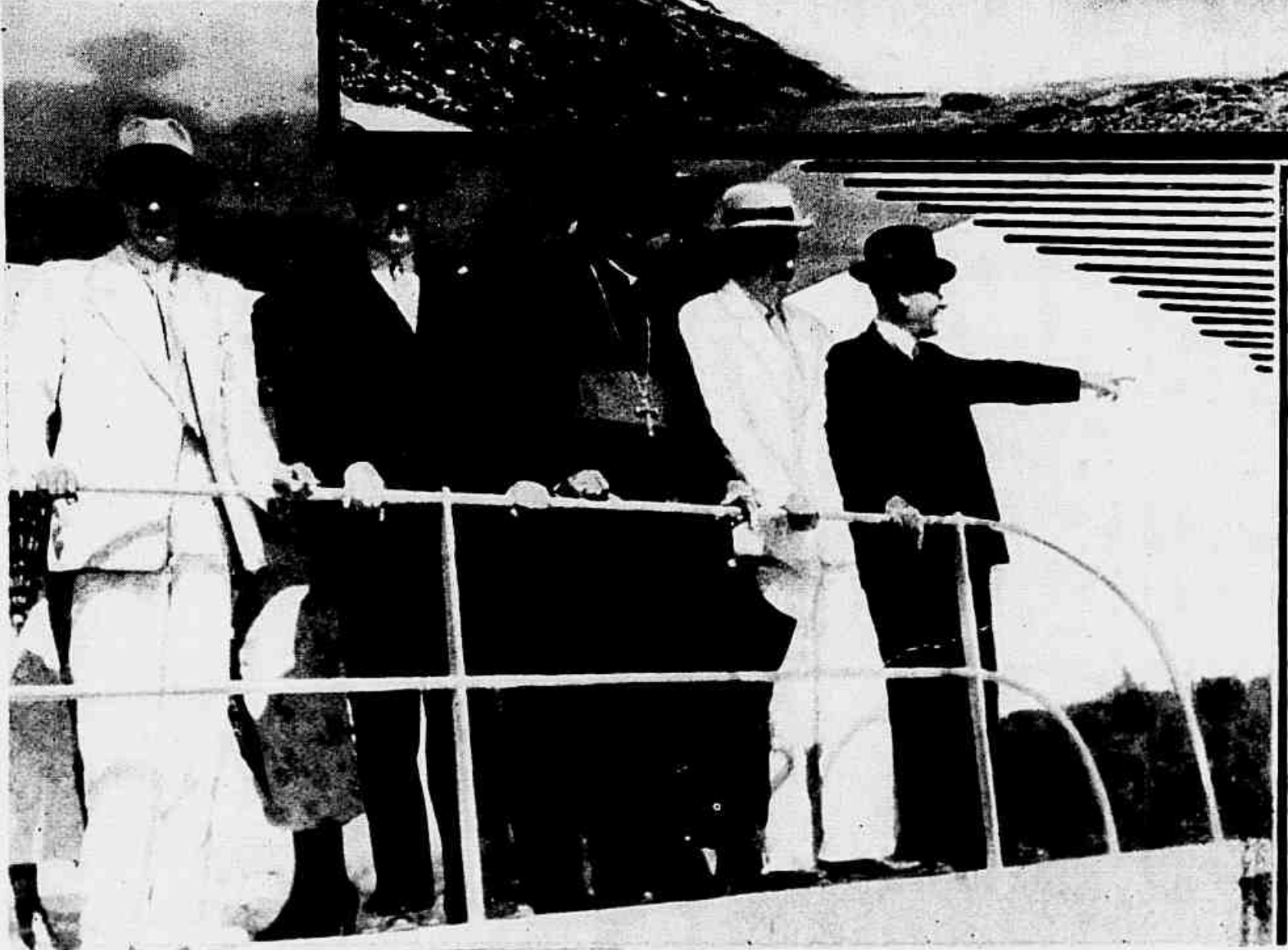
*A esquerda, ao alto, um flagrante da bênção das máquinas, effectuada por dom Helvecio, arcebispo de Mariana, vendo-se ao lado de S. E. o sr. Benedicto Valladares, ladeado pelo sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura.*

Cidade portadora de innumeras glorias no seu passado, São João d'El-Rey revestiu-se, mais uma vez, das suas maiores galas, para commemorar um acontecimento dos mais festivos, uma vez que, com o seu advento, novo e vigoroso impulso vinha de ser dado a uma zona por onde, em tempos não mui distantes, passearam sonhos de independencia e ideaes de liberdade. Surgindo de dentro da tradição que traz até nós momentos encantadores de um passado distante, São João d'El-Rey, como aliás todo o generoso torrão montanhez, não podia deixar de abrir as suas portas ao Progresso, permitindo um desenvolvimento amplo de suas industrias, em uma expressão vigorosa de vida, de actividade e de labor. Idealizador, tambem, da série de melhoramentos que ven introduzindo em todos os sectores da sua administração, o governador Benedicto Valladares não poderia ter deixado de ir pessoalmente sentir as primeiras palpações das novas arterias que vinham de ser adjudicadas ao systema vital da tradicional cidade mineira, como um applauso áquella parte do seu programma de governo, que tão auspiciosamente vinha de ser cumprida. Como nos dias memoraveis em que pelas suas ruas passeavam os ideaes de liberdade, engalanaram-se as portas, enfeitaram-se as sacadas, encheu-se de forasteiros a cidade para applaudir, em gesto unanime, o novo e indiscutivel elemento de progresso que vinha occupar lugar preponderante na vida economica da cidade.



*Ao centro: magnifico aspecto das installações da usina, vendo-se parte da tubulação e a Casa das Máquinas. Um pouco abaixo vê-se a represa em toda a sua extensão e grandeza.*

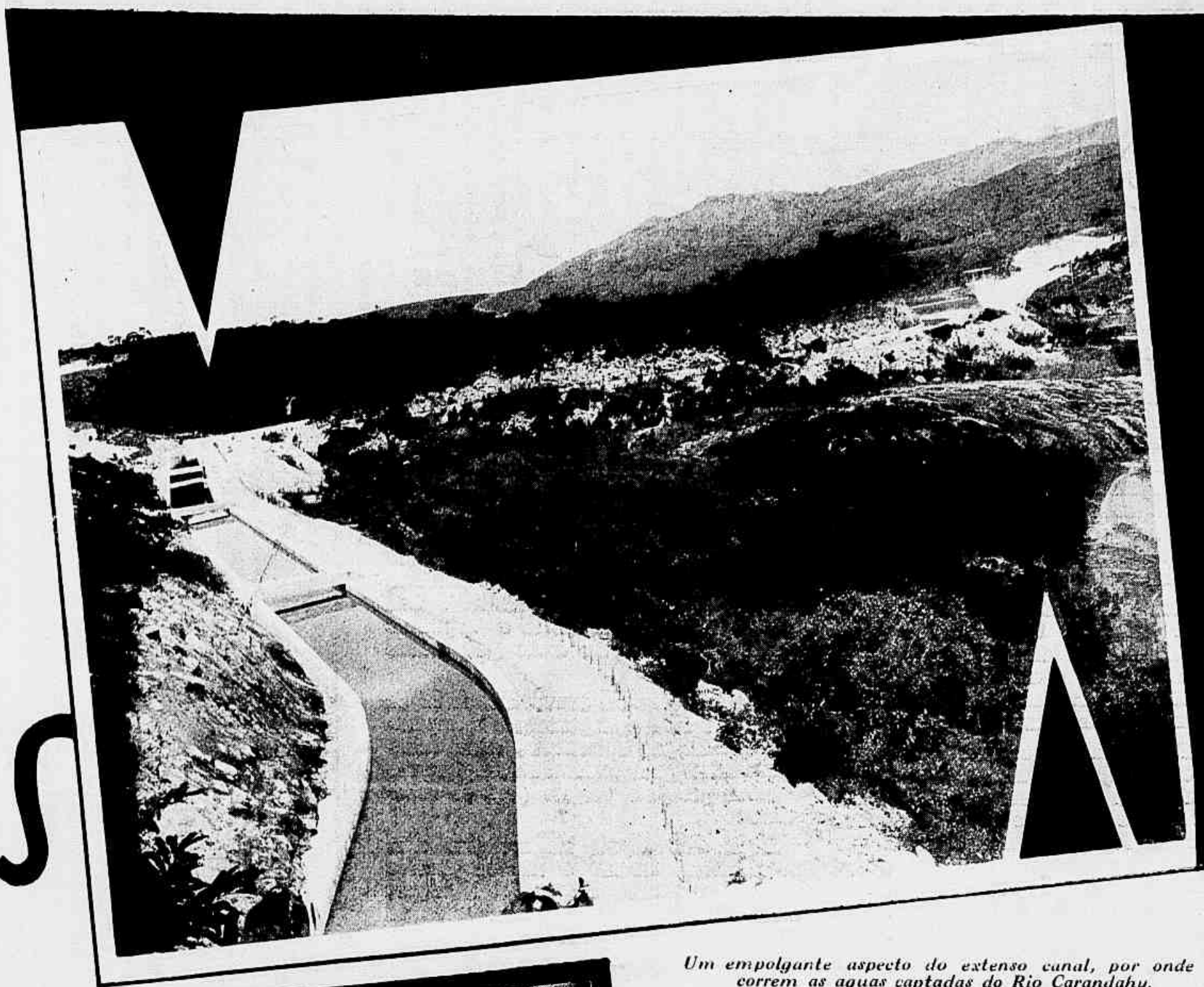
*Em baixo: o prefeito Nascimento Teixeira explica aos illustres visitantes detalhes da grandiosa obra de engenharia. O governador mineiro tem ao seu lado o sr. Bento Paixão, chefe da firma constructora*



A NOVA USINA teve os seus trabalhos iniciados em 9 de Maio de 1955 e terminados em 9 de Novembro de 1955. E' servida por uma barragem que mede 78 metros de comprimento e 12 de altura no fecho, sendo 6 metros immerseos, depois de reprimir o rio Carandahy, em uma extensão de 7 kilometros. A barragem dispõe de um vertedor de 50 metros e é provida de duas comportas de aço e madeira, para descarga de areias e dar entrada de agua no canal, que mede 760 metros, desde a barragem á caixa de pressão. A sua largura é de 5,20 metros, profundidade de dois metros e uma declividade de 0,0005 ms. ou sejam 50 centimetros por kilometro. Os serviços foram confiados á firma Bento Paixão & Cia., de Bello Horizonte, que adoptou e empregou tres turbinas tipo "Francis", com capacidade de 870 HP, para uma queda de 47,8 metros. A velocidade é de 900 rpm., com um rendimento garantido de 89 %. Cada gerador é provido de um regulador automatico de voltagem, de acção



# EM MINAS GERAES



*Um empolgante aspecto do extenso canal, por onde correm as águas captadas do Rio Carandahy. A' esquerda, expressivo primeiro plano da Casa das Máquinas, vendo-se uma das potentes turbinas.*



sem duvida uma das primeiras do paiz, dado o criterio com que foi realizada, não somente na parte constructiva como na parte electro-mechanica. Os trabalhos foram dirigidos pessoalmente pelo sr. Bento Paixão, que, escudado na capacidade pratica de muitos annos, teve a seu lado os conhecimentos technicos do dr. Evaristo de Paula Penna, jovem engenheiro que é uma das brilhantes affirmativas do magnifico programma de ensino technico do Instituto Electro-Technico e Mechanico de Itajubá.

Difficil é salientar a somma de beneficios que a São João d'El-Rey a nova usina veio porporcionar. Nascida de necessidades que se faziam sentir, aquella obra poudes, emfim, ser levada ávante mercê de esforços titânicos em-

ultra-rápida, onde a voltagem é ajustada por um pequeno "dial" do quadro, que conserva a tensão constante, mesmo sob a acção das mais bruscas variações de carga. Este detalhe constitue uma das particularidades das installações da nova usina, que assim apresenta as maiores condições de segurança, e trabalho proporcionado e rendoso. Seja permittido mencio-

nar, por exemplo, uma especialidade "Asea", como seja a protecção, por meio de *relais* de sobrecarga, de cada gerador e linha correspondente, contra augmento de corrente, podendo-se ajustar a corrente de desligação e o seu tempo independentemente uma da outra.

A machinaria, de fabricação sueca, corresponde



*Flagrante colhido por ocasião do ligeiro "lunch" offerecido ao dr. Benedicto Valladares e sua comitiva. Ao lado, o governador de Minas Geraes inspecionando o canal, em breve passeio pelas suas margens.*

aos mais exigentes requisitos da technica moderna, tendo sido fornecida pela Cia. S. K. F. do Brasil. A parte electrica é de fabricação ASEA, e as turbinas, reguladores e tubulação de fabricação BOVING. Estes requisitos, que tiveram papel preponderante nos planos elaborados para a usina, tornaram-n'a

pregados pelo operoso prefeito da cidade, o coronel Nascimento Teixeira, que, reunindo elementos por outros julgados inaproveitaveis, conseguiu attrahir o interesse geral, para emfim tornar realidade um empreendimento que, sem duvida, dirá de si muito mais do que quacsquer previsões optimistas. Fartamente provida de energia electrica, a tradicional cidade mineira não deixará, portanto, de adquirir relevos surprehendentes que lhe permittam formar na vanguarda das realizações com que se vem impondo á opinião nacional o governo Benedicto Valladares, á frente dos destinos do grande Estado montanhês.



# D. Pedro II nos Estados Unidos

por ESCRAGNOLLE DORNA

Na ancia de refazer-se da Guerra de Secessão, os Estados Unidos, em 1876, celebravam solenemente primeiro século de Independência. Concentravam sobretudo mostra de riqueza e desenvolvimento em grandes companhias. Uma é hoje bem conhecida no Rio de Janeiro: a Standard Oil, privilegiada no Ohio em 1870, em 1876 sob as vistas de John Rockefeller.

Quizeram os Estados Unidos da época atrahir mundo. Convidaram-o para exposição internacional em Philadelphia. Cidade historica e dinheirista, a solver problemas de administração municipal de exemplo a congeneres do paiz.

Muitas cidades norte-americanas de 1876 eram sujas, para não dizer peor. Tinham mau calçamento. Poucas possuíam caixas d'agua e rede de esgotos em condições. Nenhuma cidade se apresentava rigorosamente limpa. Quarteirões da propria Philadelphia não tinham esgotos. Diz tudo isto Bushnell Hart, professor na Universidade de Harvard.

Eis os Estados Unidos de 1876. Não se increpe pois o Rio de Janeiro do tempo por lhe faltar isto ou aquillo. Sobravam-lhe ordem, paz, dinheiro para vida facil. Ha quem condemne sem comparar. Estudar e reflectir leva tempo. Não é para qualquer.

Aos Estados Unidos, dando significação á visita, desejou ir D. Pedro II. Carecia pedir licença ao poder legislativo para ausentar-se do Imperio. Discutida na Camara proposta do poder executivo relativa á viagem imperial á Europa, via Estados Unidos, José de Alencar não perdeu ensejo de discursar contrariando a proposta. Aproveitava sempre occasião de ser desagradavel ao imperador após a sua não escolha senatorial pelo Ceará. Só Iracema tinha labios de mel.

O motivo allegado pelo governo para viagem imperial era o restabelecimento da saúde da imperatriz. Achava Alencar que "o variado clima do Brasil offercia todas as condições precisas para reparar os estragos de qualquer molestia." Acudia em resposta o presidente do

conselho, visconde do Rio Branco, dizendo que "se o variado clima do Brasil offercia todos os recursos como é que tantos brasileiros iam á Europa, para tratar do restabelecimento de saúde, e sómente o soberano não podia fazel-o". Aliás o proprio Alencar se declarava "acanhado ao julgar inoportuna a viagem ignorando o motivo sagrado exposto no preambulo do projecto de licença, pois não havia brasileiro que não fizesse ardentes votos pela saúde da imperatriz". Bôa moda de fazel-os ardentes o deputado cearense. Seus votos eram pelo menos mornos.

Mas a licença foi concedida. A 22 de Março de 1876 o imperador e a imperatriz ouviam, na Candelaria, missa mandada dizer pela irmandade implorando a Deus prospera viagem para os soberanos.

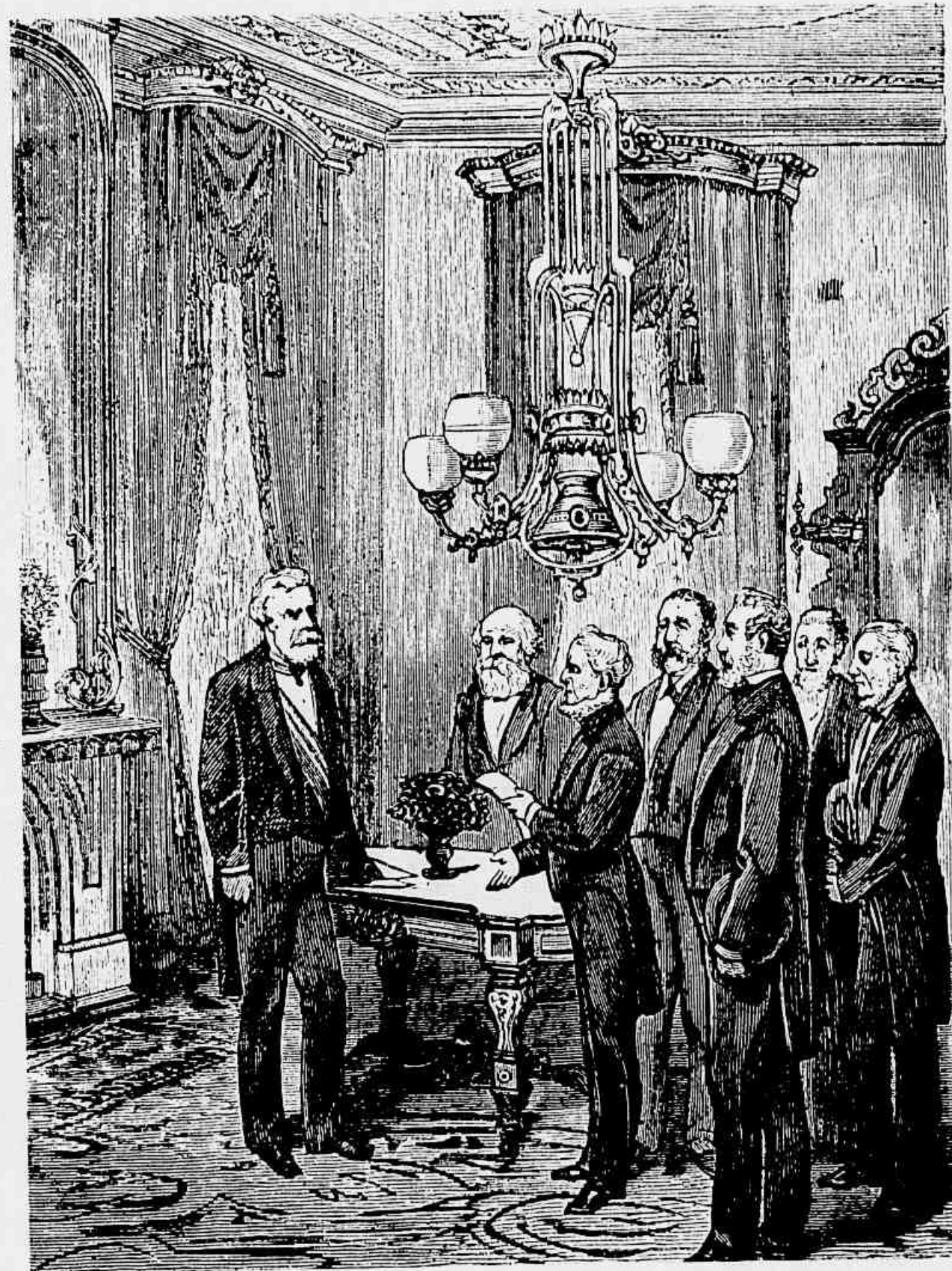
Dous dias depois embarcavam elles no *Hevelius*, movido o Rio de Janeiro ao embarcadouro. Lá se foi o vapor, tocando na Bahia e no Pará. A 15 de Abril de 1876 chegavam os imperiaes viajantes á tão celebrada Nova York.

Deixando a imperatriz num hotel da não menos celebrada Quinta Avenida, seguiu o imperador para Philadelphia e S. Francisco da California.

Regressou para a abertura da exposição de Philadelphia, a 10 de Maio de 1876. Nem faltavam ao certamen a nota e as notas de hymno brasileiro composto por Carlos Gomes a pedido de D. Pedro II, hymno que custou maus momentos ao maestro desejoso de servir o protector.

Duas figuras centraes estiveram presentes á abertura da exposição de Philadelphia: D. Pedro II e o presidente Grant, o vencedor dos sulistas da Secessão.

Visitou muitas vezes o imperador o certamen norte-americano, detendo-se nas secções mais importantes ou mais curiosas, a das machinas, a dos pharões, a indiana. Sabe-se hoje quanto D. Pedro II animou inventor perdido no tumulto de exposição, Graham Bell, o escossez de Edimburgo, apresentando aos Estados Unidos invento de tanto



NEW-YORK

S. M. o Imperador do Brasil recebendo a comissão da cidade de New-York.

futuro: o telephone. A attenção, as conversas do soberano do Brasil com Graham Bell muito contribuíram para despertar o favor publico por invento ao qual o imperador, de retorno á patria, tanto interesse ligaria.

Só em Junho de 1876 sahia D. Pedro de Philadelphia. Ahi lhe sobraram obsequios. Deixava a cidade bem inteirado de quanto de util ou promissor offerecera á curiosidade publica a exposição centenaria com applicação ao Brasil.

Dos Estados Unidos seguiu D. Pedro II para o Canadá onde a Acadia celebrada na *Evangelina* de Longfellow, poeta dilecto do imperador, a ponto de traduzir-lhe este varias composições.

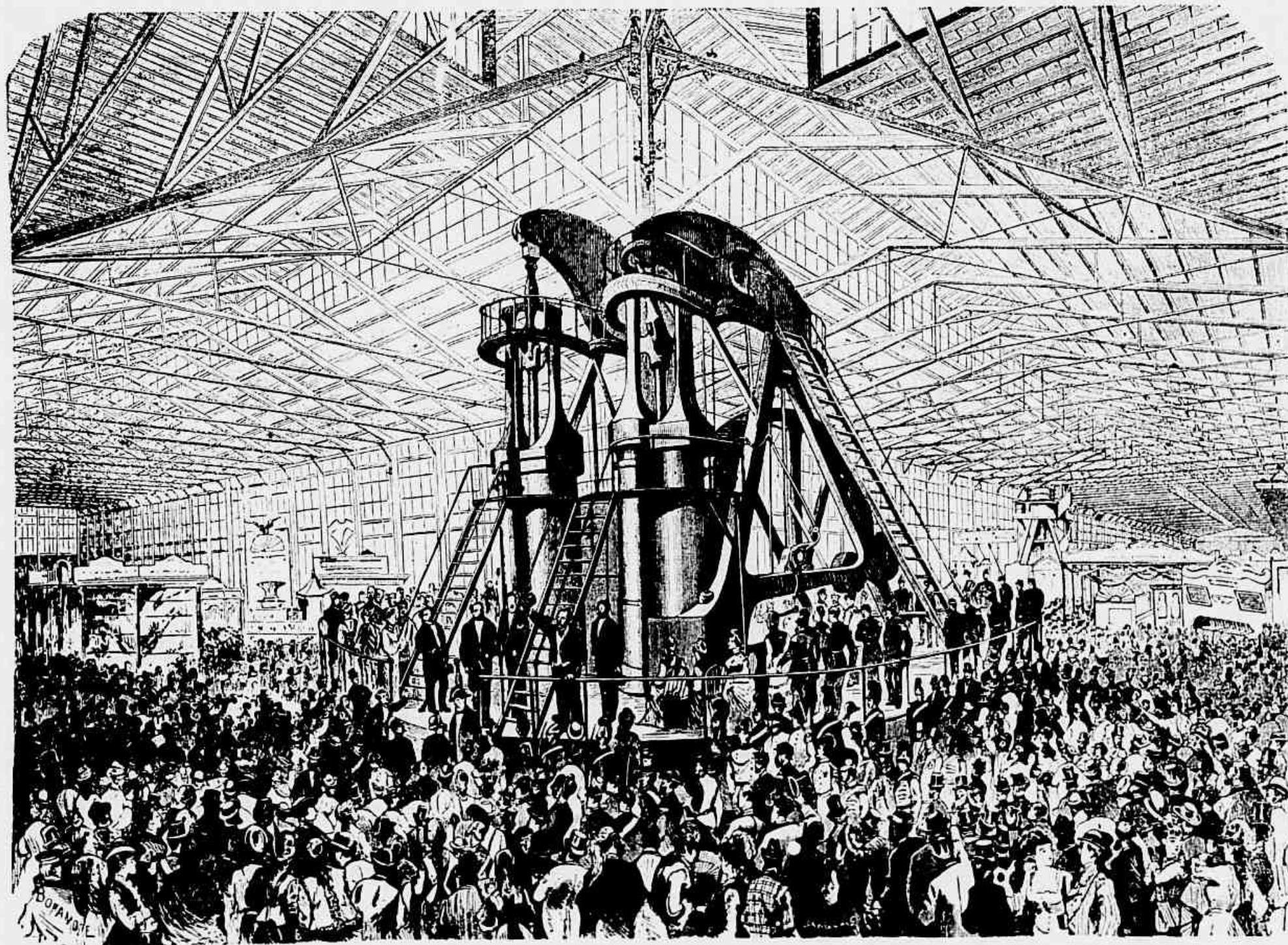
Visitou D. Pedro II Montreal, a insular do São Lourenço, dirigindo-se ao Niagara, a figurar no rol das maravilhas naturaes do mundo universo, se este, logo na historia antiga, não houvesse detido em sete as suas maravilhas.

Não devia o Niagara causar indizível surpresa a D. Pedro II, pois visitára Paulo Affonso. A 15 de Junho achava-se elle em Boston, tão ufana do berço humilde de Franklin, seguindo para Saratoga, onde a Independencia tivera ponto final, e visitando ainda New Port.

Regressando a Nova York foi ahi alvo D. Pedro II de manifestação especial a reflectir-se sobre Brasil. Encarregou a cidade uma comissão de traduzir ao imperador a honra de tel-o por hospede, á frente da comissão como interprete o escriptor Cooper.

A 29 de Julho de 1876, anniversario natalicio da filha, a princeza imperial regente D. Isabel, visitava o imperador, em companhia do fiel amigo Bom Retiro, o porto de Eads. Ia examinar as obras dos caes construidos pelo capitão Eads em South Pass na foz do Mississippi, para permittir entrada em Nova Orléans de navios de grande calado detidos no sitio pela pouca profundidade do rio. D. Pedro II desceu-o á noite, avistando Nova Orléans, de lampeões accesos leguas e leguas ao correr da margem. Conversou bastante D. Pedro II com o capitão Eads, promettendo-lhe calorosa e cordial acolhida no Brasil.

Em Agosto de 1876 já se achava o imperador na Europa, a correr a casa Krupp. Quasi meio século passou e nos Estados Unidos ainda se memora a viagem de D. Pedro II, o primeiro soberano a visital-os. *Remember* é palavra bem caracteristica na lingua ingleza

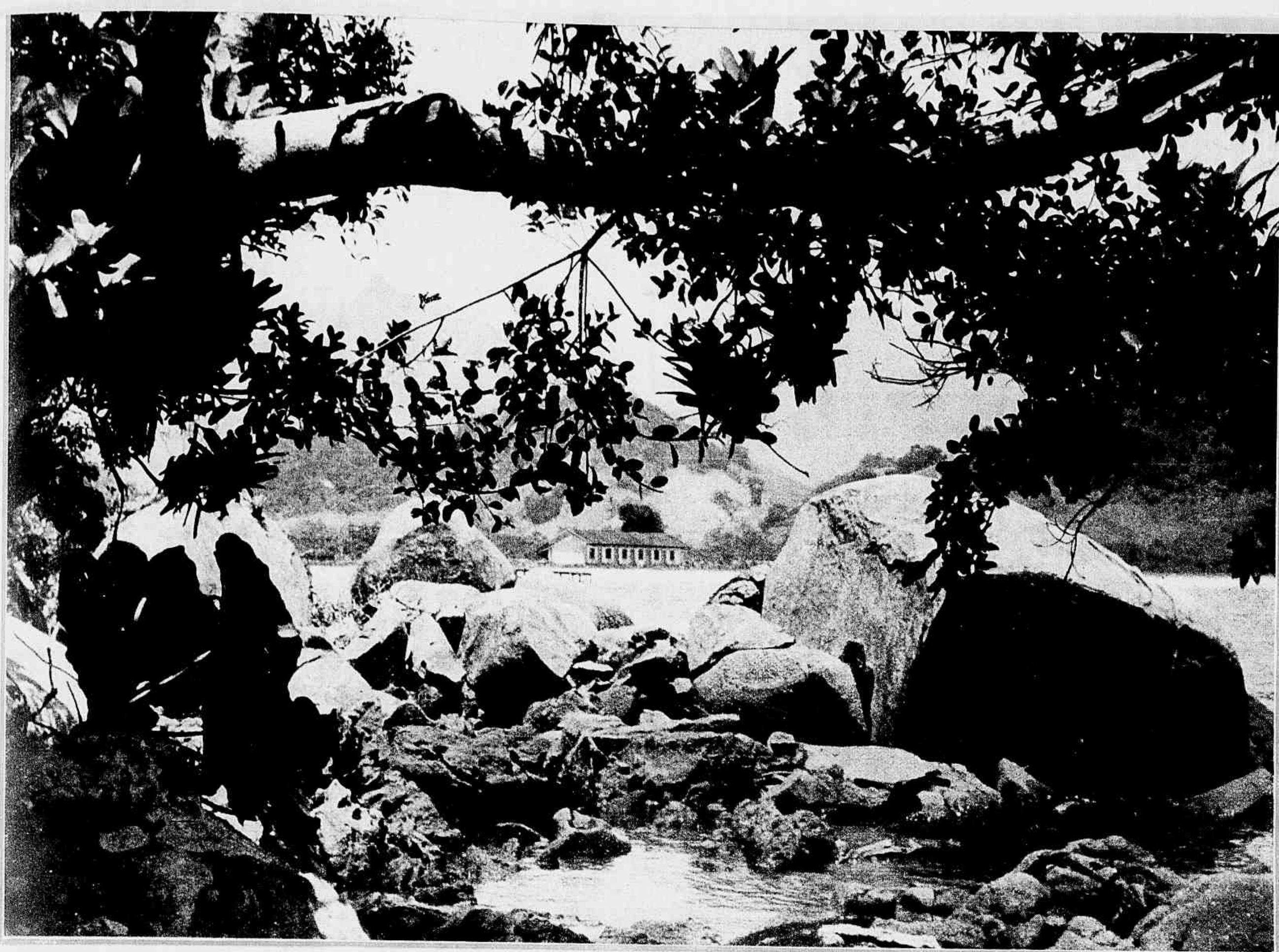


EXPOSIÇÃO DE PHILADELPHIA — GALERIA DAS MACHINAS.

S. M. o Imperador do Brasil e o presidente Grant pondo em movimento o mecanismo.

Escragnolle Dorna



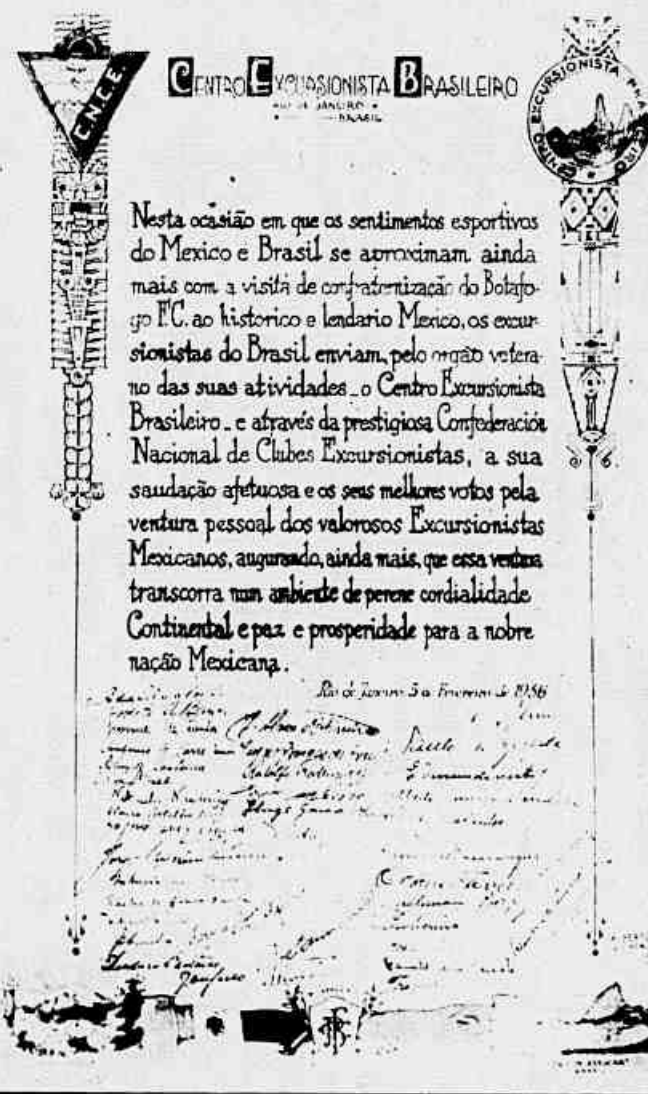
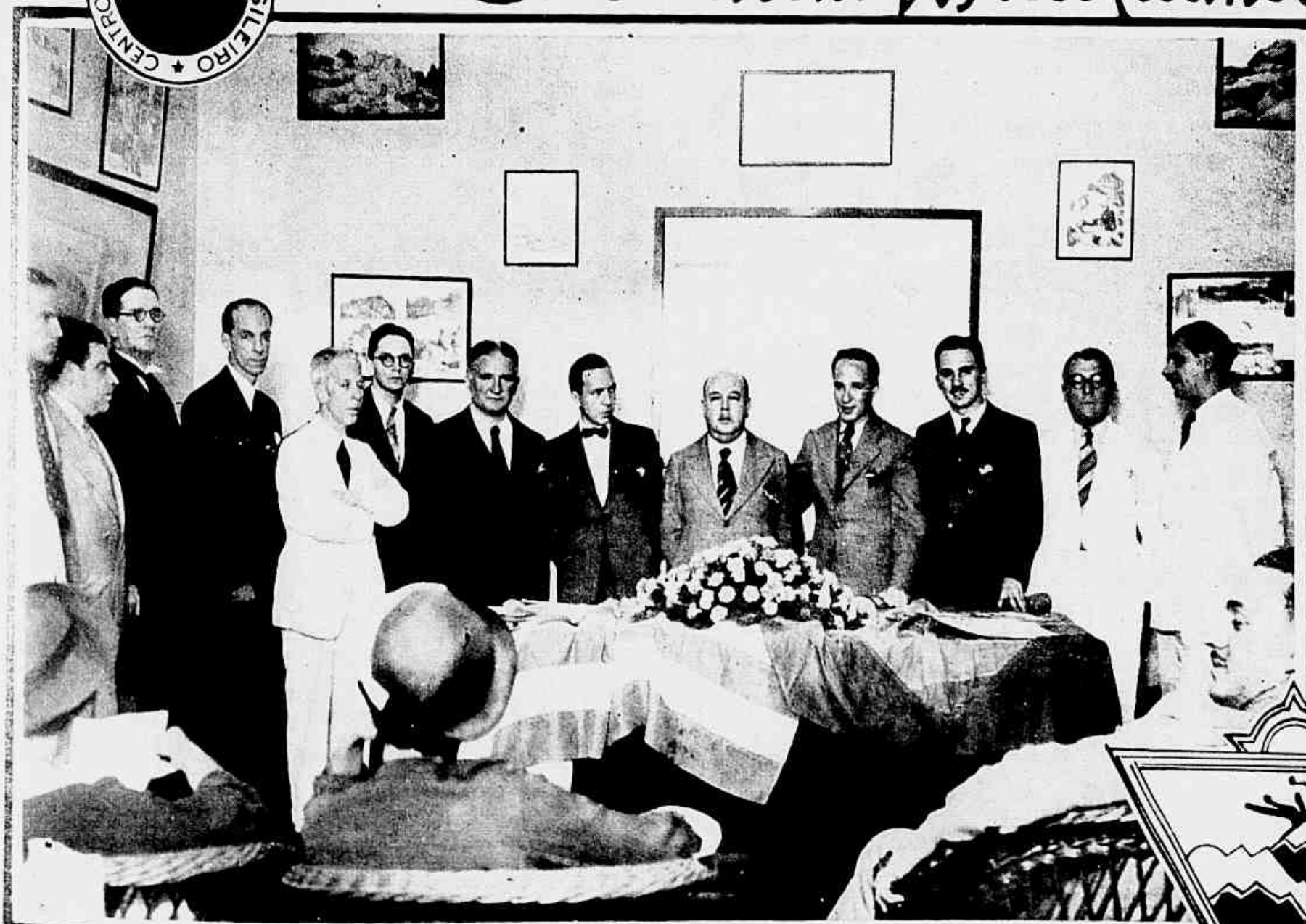


# Nossa Terra

UM RECANTO DE JACUECANGA

(Photo de Francisco de Assis, do Centro Excursionista Brasileiro)

## O "Centro Excursionista Brasileiro" aos Excursionistas Mexicanos



O Centro Excursionista Brasileiro fez inaugurar na sua sede a flâmula e o escudo da Confederação Nacional de Clubes Excursionistas, recebidos por intermédio da nossa Embaixada. Nessa ocasião foi assinada significativa mensagem, do Centro à Confederação. A cerimônia teve o comparecimento do sr. Alfonso Reyes, eminente embaixador do México, do sr. consul da grande República do norte do Continente e da diretoria do Botafogo F. C., a prestigiosa entidade que fará, no México, a entrega da mensagem. Saudou o sr. Embaixador, em nome do Centro, o nosso companheiro Octavio Tavares, tendo s. ex. respondido com a opulência de linguagem dos grandes intelectuais, em cujo seio o sr. Alfonso Reyes é figura de relevo imenso. A nossa gravura mostra um aspecto da mesa, tendo ao lado uma photographia da mensagem, desenhada por Alberto Lima.



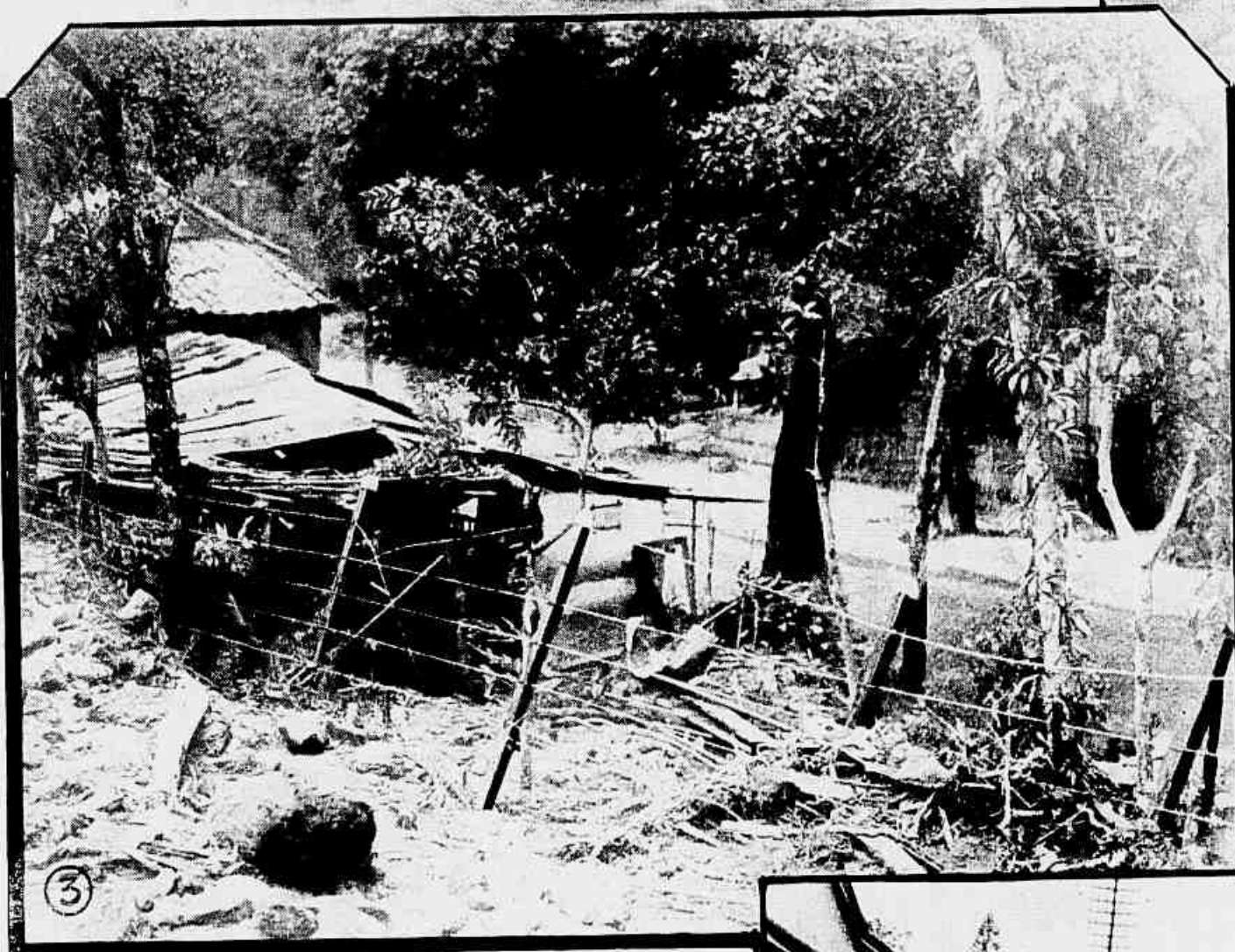




①



②



③

# O Rio de Janeiro debaixo d'agua

A semana transacta caracterizou-se pelas chuvas torrenciaes. Após um longo periodo de estiagem, que chegou a comprometter o abastecimento de agua á população, cahiu sobre a cidade um verdadeiro diluvio que sérios prejuizos causou, devastando em grande parte o nosso formidavel Jardim Botânico e provocando desabamentos. 1 — A avenida da rua Senador Euzebio n. 170 invadida pelas aguas. 2 — Na rua Jardim Botânico: duas ambulancias da Assistencia presas pelas aguas. 3 — Um aspecto da rua Pacheco Leão, no Jardim Botânico. 4 — A rua Voluntarios da Patria transformada em rio. 5 — Na Estrada Nova d' Tijuca: operarios da Limpeza Publica e da Light desobstruindo a linha dos bondes do Alto da Boa Vista, sobre a qual cahiu uma barreira. 6 — Outro impressionante aspecto da rua Pacheco Leão.



④



⑤



⑥



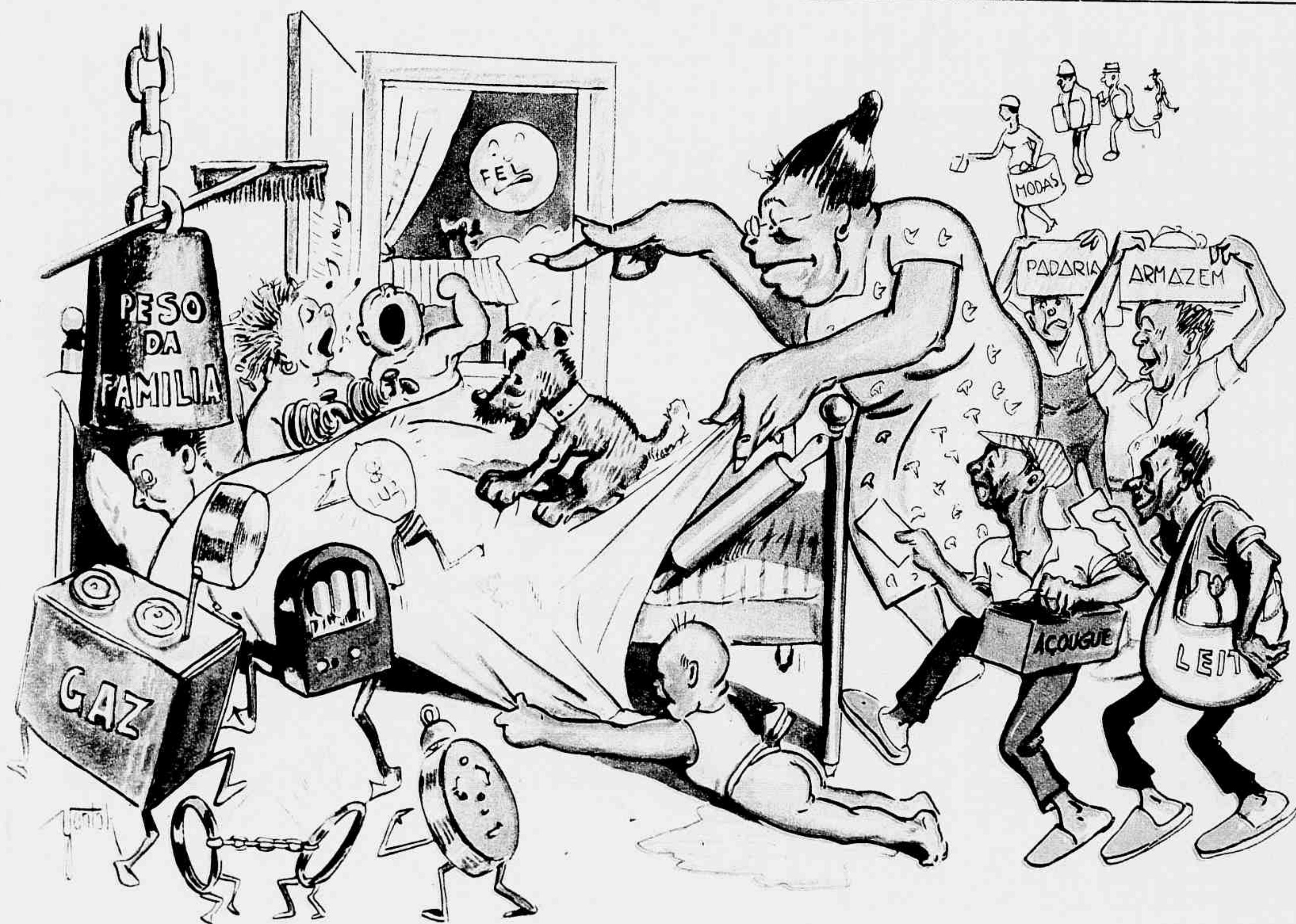


## O Centro Carioca

O Centro Carioca prestou significativa homenagem á memoria de Aureliano Machado, nosso saudoso director, inaugurando na sua antiga sala de trabalho uma linda allegoria, composição do joven artista carioca Mario Pacheco. Estiveram presentes ao acto a familia do querido extinto, os directores do Centro Carioca, uma delegação da Associação Brasileira de Imprensa, jornalistas e pessoal da "Revista da Semana". Dando inicio á cerimonia, o sr. Ariosto Berna, do Centro Carioca, justificou a homenagem em palavras que muito nos sensibilizaram e conferiu a palavra ao dr. José Caetano de Faria que discorreu sobre a personalidade de Aureliano Machado. Em nosso nome, agradeceu a homenagem o nosso companheiro, dr. Arthur Leão, presidente da Companhia Editora Americana, tendo, por ultimo, orado o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. No cliché acima, em cujo centro está a allegoria do Centro Carioca, um aspecto da cerimonia, vendo-se ao centro da antiga mesa de trabalho de Aureliano Machado sua viuva, a senhora Laura das Chagas Machado, que tem á esquerda seu irmão, o dr. Randolpho Chugas, e á direita sua filha, a senhorita Adelaide Aureliano Machado — nossa directora — e o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.



## á memoria de Aureliano Machado

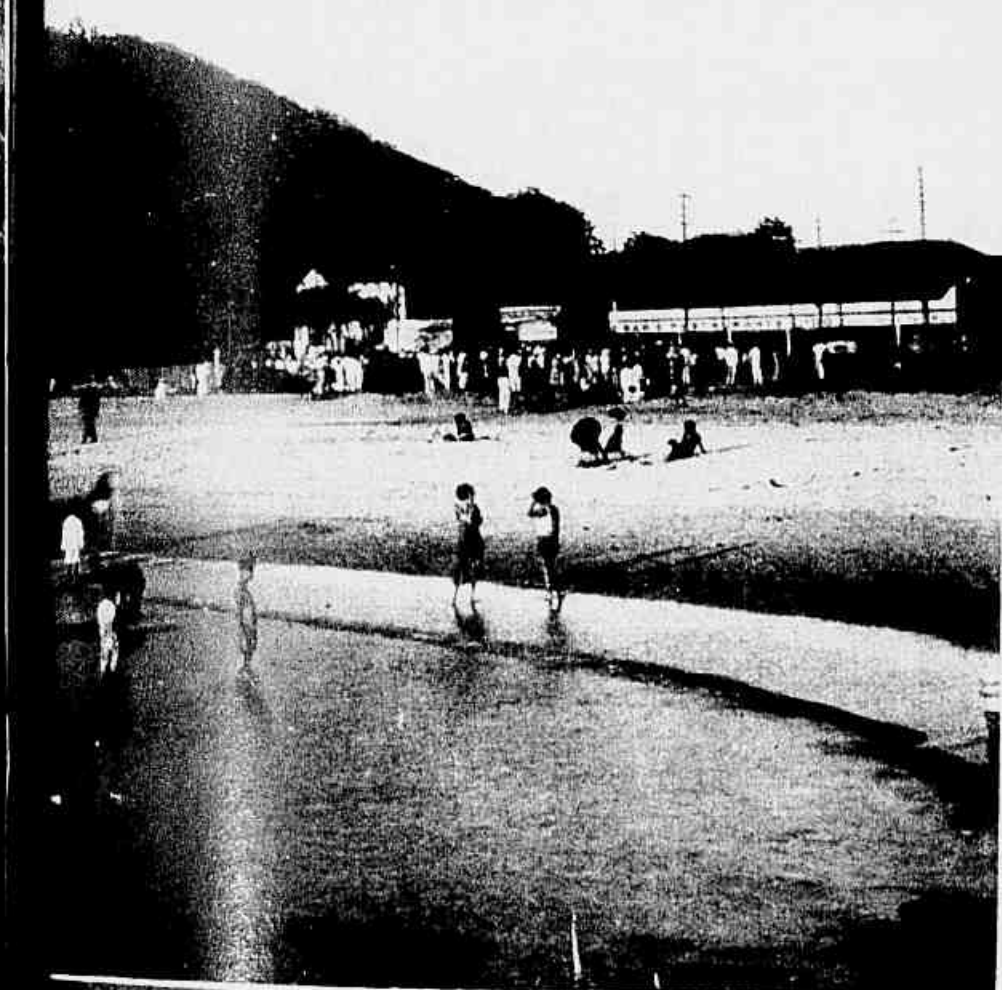
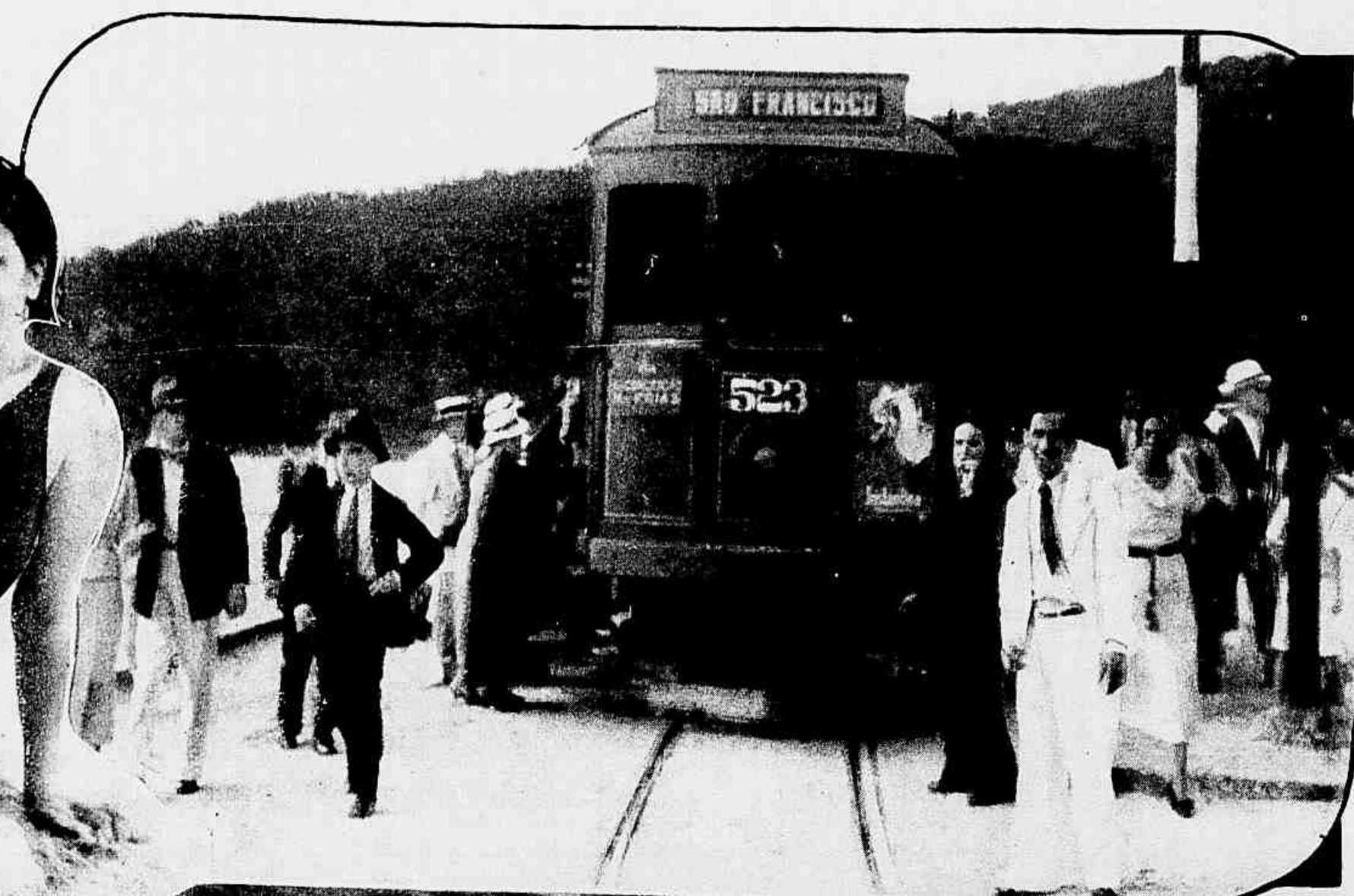
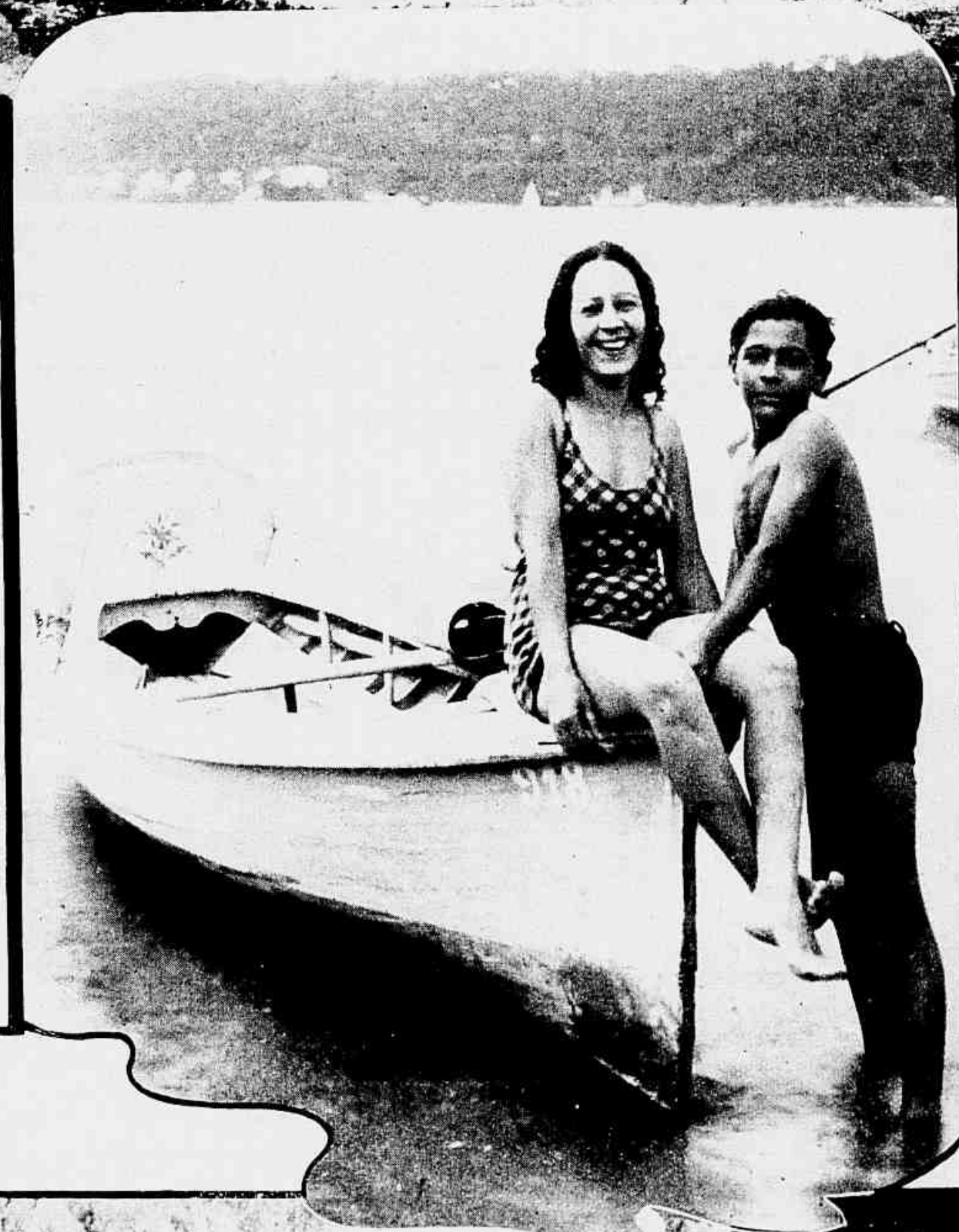
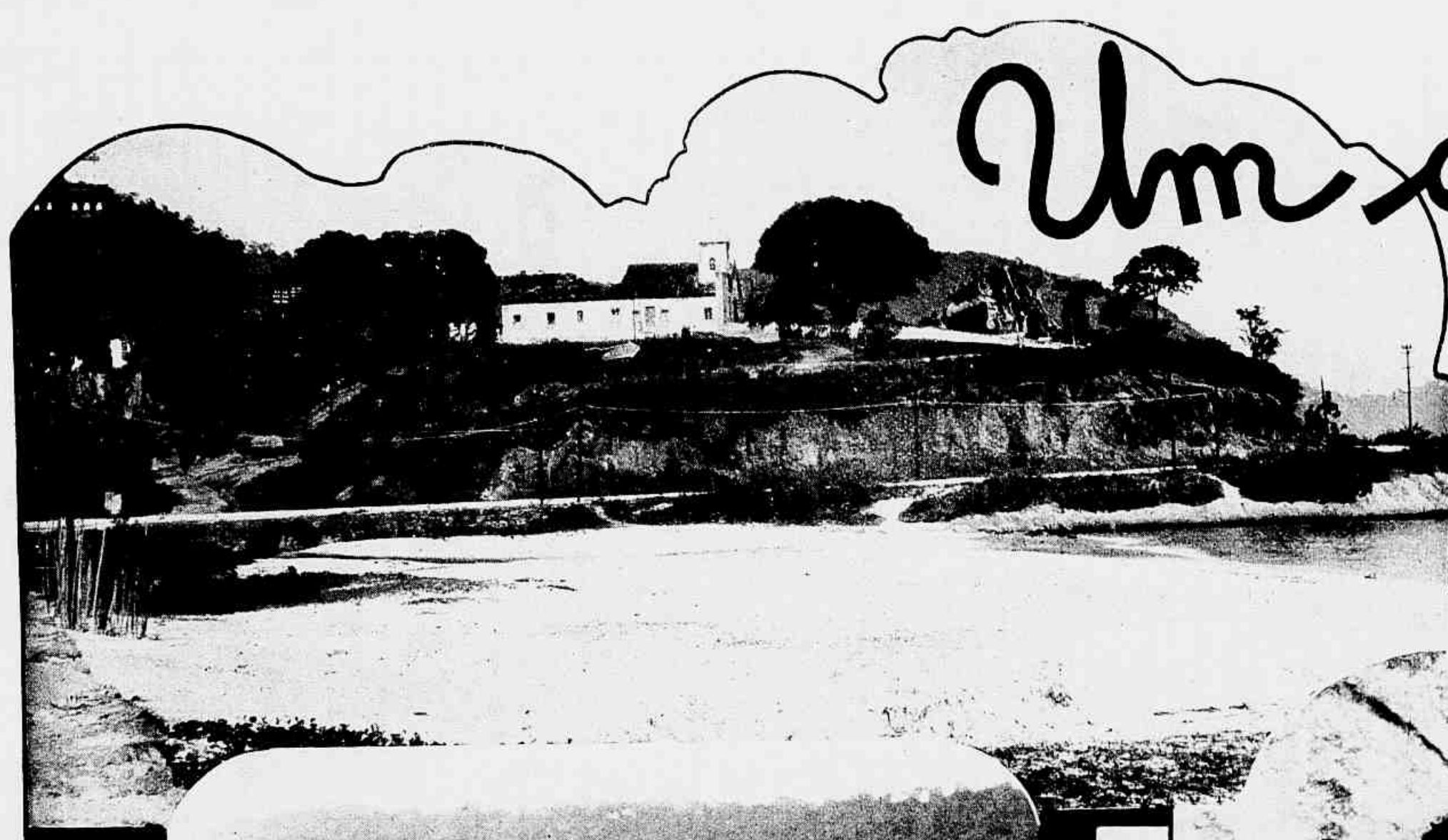


Sonho de um solteiro na véspera do casamento.

(Charge de Yantok)



# Um domingo no Sacco de S. Francisco



O Sacco de S. Francisco é um dos mais aprazíveis e poeticos recantos de Nictheroy. As suas manhãs de domingo são um encantamento. A praia povoa-se de sereias; os bars regorgitam de senhoritas, senhoras e cavalheiros; os bondes chegam repletos. Ha um grande sopro de vida animando a poesia dessa nesga littoranea do torrão fluminense, onde as horas passam breves e a fibra se retempera no repouso dominical. A nossa objectiva, ansiosa de flagrantos interessantes, colheu os que ali se vêem, de todos os quaes resalta o encanto do formoso trecho nictheroyense.





# VALE A PENHA ACORDAR AMANHÃ?

Por  
AFFONSO  
DE CARVALHO



A mocidade impaciente diz que sim. A vida experimentada... — talvez. A velhice desiludida afirma que não...

As surpresas do Destino, parece, apavoram a pobre humanidade. E' certo que a vida lhe reserva a consolação de grandes alegrias, mas basta o lance imprevisível de uma desgraça para que o prato da balança de subito se desequilibre. E não ha mais satisfação capaz de restituir-lhe a antiga alegria de viver.

Essa alegria nasceu com Adão e Eva, mas durou pouco. Logo de início a mulher, embora a culpa seja attribuida á serpente, estragou a doce tranquillidade do paraíso. E' pelo menos o que diz a popular quadrinha hespanhola:

*"De una costilla de Adam  
Hizo Dios a la mujer.  
Por eso tienen los hombres  
Ese hueso que roer..."*

Mas, bem ou mal, o homem foi vencendo a vida e roendo o osso, como podia. A existencia era fundamentalmente barbara, selvagem — animal. O troglodyta vivia como um bruto, mas vivia. A convivencia com as feras parecia-lhe mais agradável que a da propria especie humana.

Os desentendimentos com os lobos, pantheras ou outros mais ferozes animaes antediluvianos eram resolvidos de maneira summaria. Vencia o mais forte, e estava acabado. A policia e o Código Penal — invenções do homem para se aborrecer a si proprio — appareceram muitos seculos mais tarde...

Afinal, depois de uma phase meramente muscular, surgiram os gregos. Foi o instante do deslumbramento universal.

A Grecia procurou, antes de tudo, elevar e dignificar a especie humana. Tentou logo uma solução radical. Era preciso elevar o homem ás alturas da divindade. E, homens e deuses, passaram a confundir-se em symbolos radiosos de vida, e em comédias olympicas de amor. A visão da morte, que parecia uma obsessão dos egypcios, mais preoccupados com tumulos de que

com palacios, ficou obliterada com o panorama risinho da Hellade, em cujos templos, gymnasios e cidades estalava como um grito de victoria a suprema alegria de viver!

Pan atravessava os bosques acordando as nymphas para a delicia da vida.

Na verdade, o mundo nunca viveu tão bem, com tanta alegria, com tanto rythmo, com tanta claridade, com tanto entusiasmo como nos tempos aureos da velha Grecia.

"L'unique affaire de la vie c'est le plaisir". Valia a pena, naquelle tempo, acordar amanhã...

+

Roma ainda conseguiu por algum tempo, na belleza pagã dos seus costumes e na cezarea sumptuosidade dos seus festins, prolongar, ao clarão das guerras, a magnifica civilização da forma e do prazer, que trouxera, amarrada como uma escrava, ao seu orgulhoso carro de triumpho.

Não falemos do mundo oriental. O Oriente sempre soube sorver a vida com calma, desprendimento, poesia e voluptuosidade.

Tudo ia muito bem. Mas... de subito, com a violencia das grandes tragedias, uma cruz no alto do Calvario começou a projectar sobre a Judéa uma sombra de dôr, de morte e de expiação.

Foi o instante decisivo da tristeza universal. Dos braços dessa sombra nasceram outras dez sombras, que foram multiplicando pelo mundo, em vez da alegria, como queria Dickens, o horror á vida, a volupia do soffrimento e da morte.

Começou a murchar, a um dobre de finades, a civilização da alegria. E surgiu o ascetismo. E, com as penitencias, os anachoretas, os conventos, os inquisidores, o horror á mulher, a renúncia á vida...

Já não se pensava no homem sem que, primeiro, fosse lembrado o seu esqueleto. As estatuas gregas, modelos de plastica, hymnos de marmore á belleza da mulher, eram quebradas ou mutiladas. Só prevalecia o pensamento da morte. Felipe II, pouco antes de morrer, arrancava de sua cabeça a coroa real e collocava-a sobre uma caveira.

Só a Morte estadeava a sua sinistra majestade.

Os ecos da flauta de Pan morriam abafados pelos accordes liturgicos do *De Profundis*.

Naquelle tempo, não valia a pena acordar amanhã...

+

Mas... passou, igualmente, essa epoca de tristeza, pavor e negati-

vismo. A vida, em suas multiplas manifestações, começou a reagir. E venceu.

O mundo moderno, na maravilha das suas ultimas invenções, cada vez mais dá ao homem o orgulho de viver e a vaidosa confiança no seu destino.

Ao desalento de uma idade de mysticismo e hypocrisia, de lucto e de mortificação, succedeu, felizmente, um advento novo, illuminado pelo forte clarão da verdade scientifica e prestigiado por uma melhor concepção da vida, orientada para instalar o homem no universo com tranquillidade e conforto.

A educação physica, pré-gada nas assembléas de magnificos estadios, ao ar livre, numa exhibição hellenica de formas e de musculos, veio lembrar, sobre as ruínas da indumentaria pesada da Elade Média e o *proco* pretensioso e anti-hygienico do seculo XVIII, que o homem ainda é um bello animal e a mulher precisa ser vista no "triumpho immortal da carne e da belleza".

Mas não basta, ao feliz mortal do seculo do radio e da televisao, a sensação apenas do conforto material.

Que felicidade pode haver sem paz no coração? E o coração está sempre inquieto, vacillante, oscillando de um lado para outro...

"Primus in orbe deos fecit timor" canta Lucrecio num verso cheio de verdade.

Esse temor, esse medo, é o dia de amanhã...

Ao mortal que queira realmente organizar a sua felicidade, cumpre, antes de tudo, cuidar do seu coração. Embelleze-o com um amor, que seja grande e unico para a vida inteira. Reparta por elle as suas mais sensiveis emoções, como uma distribuição de flôres num orchidario. Sinta o homem a vida unicamente através do amor, mas um amor tranquillo, satisfeito, sem incertezas, sem amargura, como um reflexo da alegria universal e diga, depois desse beijo com a felicidade, se não vale a pena acordar amanhã...







*A baile infantil no  
Fluminense F.C.*







# Os preparativos para a luta



1 — Os salões do C. R. Guanabara transformados em tombadilho de transatlântico. 2 — O baile d' City Bank, nos salões do Fluminense F. C. 3 — No Germania: um aspecto tomado no baile do Banco Allemão Transatlântico Club. 4 — Nos salões do Fluminense F. C.: o baile do Banco do Brasil. 5 — Um flagrante colhido no Theatro João Caetano, ao realizar-se o tradicional Baile dos Artistas. 6 — A chegada da Rainha Moma — S. M. Frederica V — ao pavilhão do Touring Club.

no Cães do Porto. 7 — A Rainha Moma na Praça Mauá ao subir para o seu vistoso carro-throno. 8 — A Rainha carnavalesca no seu carro, no momento em que partia da Praça Mauá para o seu destino — a sede do Bola Preta. 9 — A Rainha Moma photographada entre os seus subditos, no Bola Preta.





Senhora Martins da Costa.

# Noticiário Elegante

— a senhorita Maria Emilia Alves e o sr. Antonio Feleni;  
— a senhorita Zelia Cruzeiro e o sr. Antonio José de Vasconcellos;  
— a senhorita Durvalina Mesquita e o sr. Nelson da Silva;  
— a senhorita Nair Ferreira e o sr. Fernando Riedy do Nascimento Silva;  
— a senhorita Wanda da Silva Vilhena e o sr. Alvaro de Almeida Pereira.

## CASAMENTOS

— a senhorita Maria de Lima e Silva e o dr. Marianno de Medeiros;  
— a senhorita Magalia do Carmo Ribeiro e o sr. Paulo Motta e Albuquerque;  
— a senhorita Alayde Santos e o dr. Salvador Caruso;  
— a senhorita Ruth Leitão de Carvalho e o 2.º tenente Ernani Lima;  
— a senhorita Arlette da Silva Perto e o sr. Alvaro Cruz Magalhães;  
— a senhorita Maria da Gloria de Farias e o dr. Affonso Gomes Maggiali;  
— a senhorita Olga Fabricio de Barros e o sr. Alfredo Rodrigues.

## DIPLOMATICAS

Teve lugar, terça-feira ultima, no Palacio Rio Negro em Petropolis, a audiencia especial para entrega das credenciaes, ao presidente da Republica sr. Getulio Vargas, do novo ministro plenipotenciario do Equador, sr. Francisco Guarderas.

Regressou para o seu paiz, pelo *Cip Alcona*, o coronel Oswaldo Martin, que durante dois annos exerceu entre nós as funções de addido militar junto á embaixada argentina.

Os seus numerosos amigos resolveram homenageal-o antes de sua partida com um banquete no Copacabana Palace. A esse banquete compareceu o general

Pantalão Pessoa, chefe do Estado-Maior do Exército, e os generaes Pedro Cavalcante e Meira de Vasconcellos, sub-chefes; comencios João Bernardo Lobato, chefe do gabinete do ministro da Guerra, Mascarenhas de Moraes e outras altas personalidades do exercito brasileiro.

Ao champagne falou o general Pessoa, tendo o coronel Martin respondido em vibrante discurso.

## VIAJANTES

para *Pegos de Caldas* — o sr. Caetano Simões Coelho e senhora, viúva comendador Joaquim Domingues da Silva; e o dr. Alvaro Fonseca da Cunha, tabelião nesta cidade, e sua esposa, a sra. d. Maria Ramos da Cunha;

para *S. Lourenço* — o general Christovão Barcellos e familia;

para *Caxambu* — o ministro Octavio Kelly e senhora; deputado Prado Kelly, dr. Augusto Gonçalves de Andrade, dr. Pedro de Aicantara Guimarães, viúva Fernando Lafèvre, senhora Luiz Simões, dr. Mario Vaz Mello, dr. José Geraldo Passos, dr. Virgilio Castilho e familia, senhora Prudente de Moraes, dr. Vinicius Valladares e dr. Luciano Pereira.

para *Lambary* — o dr. João Alves Bello e familia, o sr. Luiz Francisco Paula e senhora, dr. Paula Ramos, tenente Saldanha da Gama e familia, deputado Hugo Napoleão e familia, senhoritas Maria Nazareth Cardoso de Mello, Marina Munhoz e Maria Adalgisa Rodrigues Alves;

para *Therezopolis* — o dr. Pedro Rodrigues Lima e senhora; senhora Renata Almeida e dr. Augusto Costa Nunes;

para *Miguel Pereira* — o sr. Walter Wigderowitz e senhora;

de *S. Lourenço* — o dr. Pedro Paulo Bernardes e senhora, senhora Eunice Amaral, dr. Antonio Ferreira Antunes;

de *Petropolis* — o dr. Mario Milie e senhora, sr. Renato Pereira Freitas e senhora, sr. Ronaldo Conceição Taveira, senhora e senhoritas Maria Amelia e Maria da Gloria Taveira.

## FESTAS

Continuam cada vez mais animados os preparativos para o grande baile á fantasia que o Fluminense Foot Ball Club vae offerecer aos seus socios, na segunda-feira de Carnaval.

Esse baile, já tradicional e que tem sempre a melhor acolhida pela sociedade do Rio, será este anno ainda mais animado e original, pois o gymnasio está tendo uma ornamentação toda especial e interessante.

## CARNET

2 DE FEVEREIRO

Tarde linda. Copacabana esplende. E' a hora triste da tarde, mas toda a gente está alegre. No ceo azul, muito azul, um avião branco faz incriveis piroetas.

Os *trópeos* formigam e a fila de autos é cerrada.

Passam as senhoras: Raul Leite, Hugo Delamare, Geraldo Baptista, Paulo Sampaio, Ruy Schmidt Vasconcellos, Henrique Dodsworth, Oswaldo Furst, Carlos Delamare, Orlando Dourado, Heitor Borgeth Teixeira, Mario Fontenelle, Alvaro Macedo, Raul Penido Filho, e senhoritas: Cecilia Vidal, Isar Machado, Maria e Regina Affonseca, Yvonne Lopes, Adelaide e Suzanna Martins, Carlottinha Ozorio de Almeida, Edith Wigderowitz, Lygia Portocarrero, Lucia Carneiro de Mendonça, Sylvia e Nax de Mesquita Barros, Nilza Almeida, Laura e Lina Leite, Marina Paiva Rio, Alayde Rocha, Ruth Villela, Stelinhá Verne de Abreu, Maria José Carvalho de Mendonça, Lia e Wanda Veiga, Lia Leal, Marie da Paz Bauer, Lelia Portocarrero, Vera Possolito, Edith Silva, Maria do Carmo Madeira, Marita Madeira, Esther Ramos, Evelina Vaccani, Regina Margarida Quinto Alves, Anna Regina e Margarida Baptista, Peggy Cotrim, Thereza Rodrigues Pereira, Inah Kos, Nilda e Zelia Antunes, Elsa Marques, Maria Luiza e Dayse Souza Dantas, Thais e Lucia Pontes, Licette e Maria da Graça Sampaio.

M DE D

## ANNIVERSARIOS

FEVEREIRO  
15  
SABADO

as senhoras Fernandes Figueira e Albertina Dutra Ferreira; o dr. Carvalho Borges; o coronel Affonso Ferreira.

FEVEREIRO  
16  
DOMINGO

as sras. Marietta Machado e Olympia Ferreira Botelho; as senhoritas Julieta Ramôa, Cecilia Paulino da Silva, Josephina de Souza Martins e Celeste Calazans; o commandante Washington Perry de Almeida; o dr. Alberto Ramos Junior; a menina Regina Helena, filha do casal Eurico de Figueiredo Sampaio; o academico e magistrado dr. Ademar Tavares; o dr. Adolpho Konder.

FEVEREIRO  
17  
SEGUNDA-FEIRA

as sras. Elisa Imbuzeiro Pinto Machado, Eloy Teixeira e Leonor Beaurepaire Rohan de Aragão; as senhoritas Laura Augusto James, Laura Gomes de Mattos e Sylvia Accioly Monteiro; os dres. Jorge de Toledo Dodsworth, Tancredo Guanabara e Pedro Monteiro; o embaixador Souza Dantas.

FEVEREIRO  
18  
TERÇA-FEIRA

a senhora João Pedro de Carvalho Vieira; as senhoritas Algenib Thaumaturgo de Azevedo, Esther Burlamaqui e Guiomar Carlos de Novaes; os dres. Fernando Monteiro, Canuto de Figueiredo e Franklin Sampaio Junior; o prof. Fernando Magalhães, da Academia Brasileira.

FEVEREIRO  
19  
QUARTA-FEIRA

as senhoras Souza Pitanga e Magalhães de Almeida; o dr. Oliveira Botelho, ex-presidente do Estado do Rio e ex-ministro da Fazenda; o dr. Mendonça Martins, ex-senador; o professor Lindolpho Xavier.

FEVEREIRO  
20  
QUINTA-FEIRA

as sras. Lauro Bôa Morte e Candida Kopke; a senhora Yvette Dias Vieira; o dr. Arthur Cintra; o commandador Eugenio Rocha; o almirante Souza e Silva.

FEVEREIRO  
21  
SEXTA-FEIRA

as senhoritas Maria de Lourdes Jardim Cunha, Leonor Martins Portella, Myriam Antunes e Vera Mattoso Camara; o coronel Vieira Christo; os dres. Eugenio Hime e Waldemar Bandeira, nosso collega de imprensa; o dr. Victor Konder, ex-ministro da Viação.

## NOIVADOS

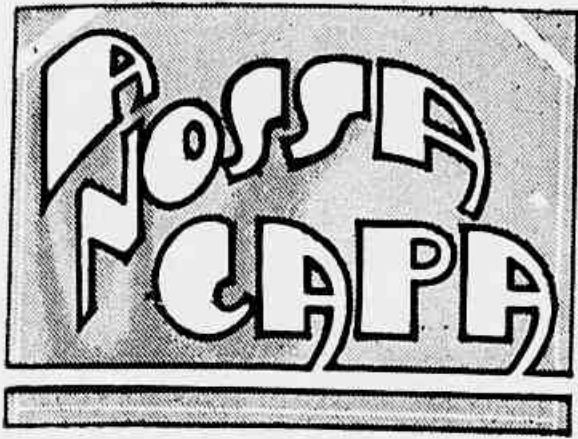
— a senhorita Sarah da Rocha Brito e o sr. Octavio Franca de Siqueira;



*D'Escars, Ives Müller d'Escars, o retratista das elegancias que percorre o mundo em infatigavel missão de arte, hontem em New-York, hoje no Rio, amanhã em Calcuttá, no Cabo ou em Tokio; o esquivo artífice de Jean-Les-Pins, onde repousa das peregrinações para imaginar as suas novas visões de cor e de luz; o fino artista laureado um dia pela sua Ecole des Beaux Arts, Prix de Rome, que tivemos como hospede da nossa cidade de paizagens exuberantes e sol incomparavel, deixou, antes de partir, uma obra de arte, sem duvida uma das mais suggestivas que conhecemos: o retrato da distincta e formosa esposa do embaixador do Peru, a esm.ª sr.ª Jorge Prado. A Revista da Semana, rendendo homenagem á aristocratica dama, que tão alto prestigio desfruta na nossa sociedade, divulga aqui uma photographia do excellente quadro de D'Escars.*



# NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS



O interessante quadro que figura na capa do presente número da REVISTA DA SEMANA fez parte da linda mostra de arte que foi o II.º Salão Annual de Photographia do Photo-Club Brasileiro.

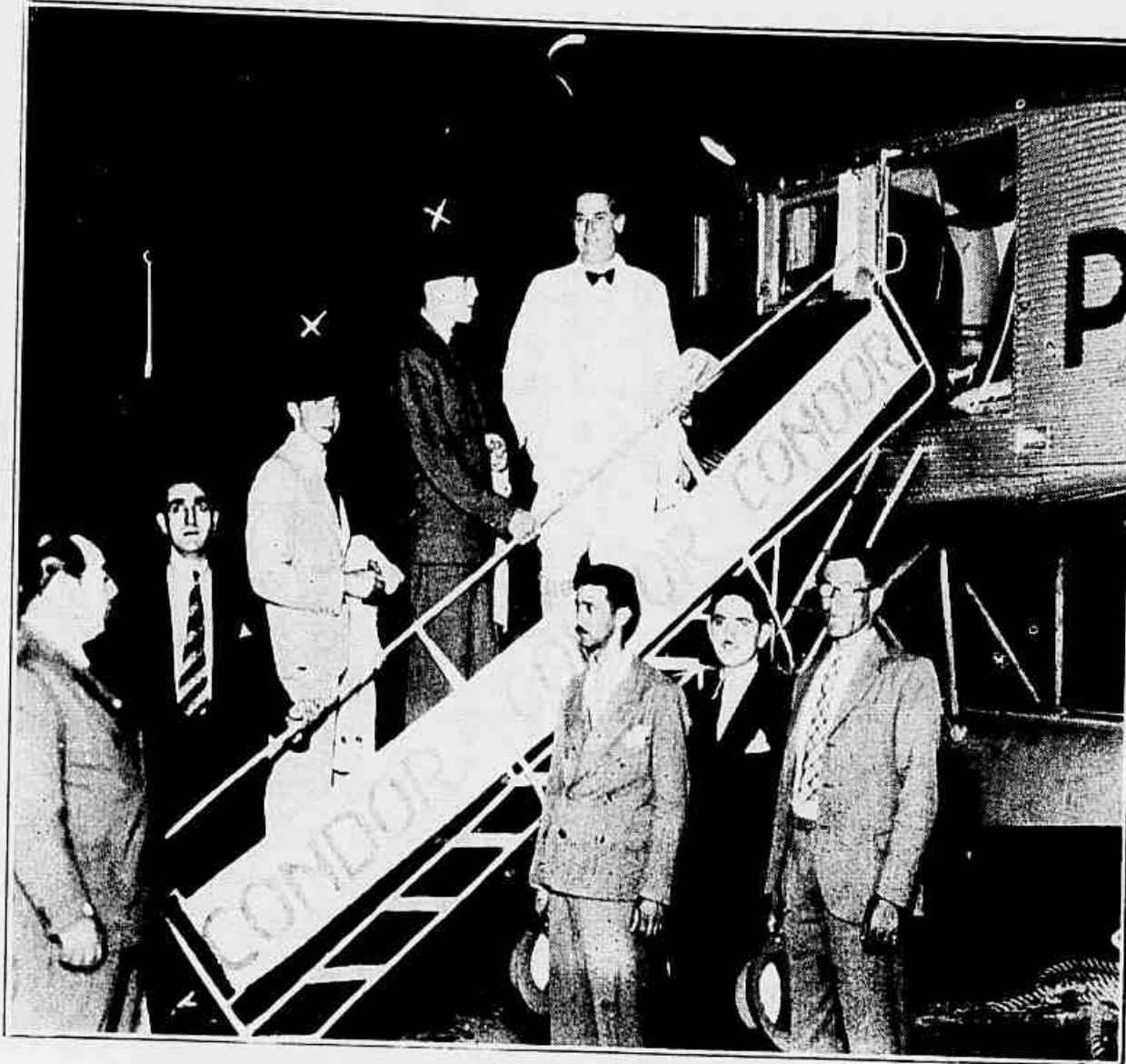


É seu autor o sr. Mario Monteiro, que lhe deu o expressivo e justo título de "Infantilidade".

Um quadro esplendido, em que a criança, que já deixou a mamadeira, observa attentamente o almoço de leite do seu câzinho.

Essa linda capa não desmerece a já ampla collecção de outras no genero que temos publicado.

## A viagem dos principes de Orléans e Bragança



Pelo hydro-aeroplano "Turiassu" da Condor, em vôo especial, sob o commando do piloto Von Studnitz, seguiram para Imbituba, no Estado de Santa Catharina, os principes Pedro Gastão e João de Orléans e Bragança da ex-familia imperial do Brasil. Em companhia dos mesmos viajaram os srs. Henrique Lage, dr. Alvaro Catão e José Miguel. A photographia que publicamos foi tomada por occasião do embarque de SS. AA. no aerodromo da Condor.

## O D. João de Hollywood

Dir-se-ia que a sra. D. Morte, julgando-se deveras photogenica, resolveu, ella tambem, "fazer cinema"... Tal a observação, um tanto macabra mas curiosamente fantasista dum chronista parisiense, a proposito do recente desaparecimento de varios artistas do écran. Com effeito, depois de Will Rogers, morto em avião com Willey Post; da

"Venus-Vamp" Thelma Todd, que se suicidou ou foi assassinada no seu automovel; doutras figuras do cinema, arrebatadas em plena mocidade, eis que o elegante, seductor John Gilbert tomba de repente, aos trinta e nove annos, abafado por uma crise cardiaca...

John Gilbert entrara para o cinema como "scenarista" e só depois se tornou, com o ordenado de sete mil dollars por semana, o principal galan da Metro.

Desde a *Carne e o Diabo* até á *Rainha Christina* frequentes vezes foi companheiro de interpretação de Greta Garbo, com a qual compoz tão eloquentes e sugestivas scenas de amor que toda a gente, em Hollywood, tomava a sério essas effusões e se convenceu de que os dois artistas seriam, muito breve, marido e mulher.

Mas John Gilbert, que em 1925-26, no apogeu do cinema mudo, representara a *Grande Parada* com a saudosa Renée Adorée, a *Viuva Alegre* com Mae Murray, a *Bohemia* com Lilian Gish, nem por isso desposara qualquer das tres famosas estrellas. Foi, porém, casado



Senhora Olette Barcellos, autora do livro *Vagabundos*, que acaba de apparecer.

## A tarde infantil do Club Municipal



Na sede social, ao realizar-se a tarde infantil carnavalesca, promovida pelo Departamento Social.

quatro vezes: com Olivia Burrell, Leatrice Joy, Ina Claire e Virgina Bruce; e notoriamente praticava na sua vida intima o brilhante domjuanismo a que devia o seu grande exito de artista. Assim, por exemplo, ha sete annos, em Maio de 1929, elle raptou de improviso, aos olhos doutro pretendente, a actriz Ina Claire, por quem violentamente se apaixonara.

Noiva dum joven cinéasta, com quem muito breve devia casar, Ina Claire aceitou o convite de John Gilbert para um passeio de automovel. Uma vez, porém, na estrada, o artista metteu, a cento e vinte kilometros por hora, a caminho do Mexico, atravessou a fronteira, entrou numa aldeia mexicana; e ali, travando finalmente o carro, disse, no tom mais peremptorio, á sua companheira:

— Vamo-nos casar aqui mesmo, e já.

Dentro de dez minutos tudo estava concluido. E á noite John Gilbert vol-



## LORDS DA TIJUCA



Um aspecto do *cock-tail* oferecido à imprensa pelos Lords da Tijuca na Casa Lopes Fernandes. Uma esplendida e cordial reunião, a que a REVISTA DA SEMANA compareceu, e durante a qual foram exibidos os prêmios que serão oferecidos aos vencedores do concurso de fantasias típicas de países estrangeiros a ser levado a efeito por ocasião do grande baile carnavalesco de "Lords" em homenagem ao Corpo Diplomático, quarta-feira próxima, no Theatro João Caetano.

tava para casa, triunfante, com a nova esposa, que não dissera "não".

— Mas por que não casou você em Hollywood? perguntavam-lhe, no dia seguinte, os camaradas.

— Impossível! explicava o artista. — Na Califórnia, a lei exige formalidades complicadíssimas, intermináveis... que levam, pelo menos, três dias. Como arranjar eu paciência para esperar tanto tempo?

## O baile da Opera, no Rio

O Rio vai ter, este anno, mais uma vez, o grande baile de gala do Municipal. Essa é, sem duvida, a mais luxuosa, empolgante e imprevisita das nossas festas mundanas. O magnifico ambiente do Municipal presta-se, ás mil maravilhas, para um baile de mascaras.

Assim o entendeu o Touring Club do Brasil, que lançou, juntamente com a Municipalidade, essa festa prodigiosa. Este anno, o Departamento de Turismo e Propaganda da Municipalidade empenha-se em fazer do baile do Municipal alguma coisa de inédito e surpreendente. Foram contratados para decorar o theatro alguns dos nossos mais famosos artistas. Varias orquestras, recrutadas



A escriptora patricia sr.<sup>a</sup> Candida de Brito, autora da "Anthologia Feminina" e directora da revista "A Dona de Casa".

entre as melhores que possuimos, tocarão para as danças. Estreará o grande conjuncto de Simão Boutman, que — dizem



O sr. Raul de Azevedo, nosso collega de imprensa e escriptor fecundo, é também um esplendido administrador. Depois de se evidenciar no Amazonas, no Paraná, em Minas Geraes e em S. Paulo, tem demonstrado uma excellente capacidade realizadora á frente da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta capital.

A sua ultima idéa é a instituição das *cartas-postaes*, illustradas com tres pho-

tographias do Rio e reclamos do Brasil em seis linguas: em portuguez, francez, inglez, allemão, espanhol e esperanto. Essas cartas, do preço de duzentos réis, serão franquiadas dentro desta cidade com duzentos réis de sello e, quando para fóra do Rio, com trezentos réis.

Não nos furtamos ao dever de divulgar a feliz e patriótica iniciativa, reproduzindo aqui a face illustrada da *carta-postal* aberta.

— será, por si mesmo, uma das notas de esplendor do baile.

O dr. Alfredo Pessoa, sub-director de Turismo e Propaganda, tem-se desdobrado em actividade para attender aos mil aspectos da organização da festa, para cujo exito também trabalham, como nos primeiros annos, Juvenal Murinho Nobre e Berilo Neves, vice-presidentes do Touring Club do Brasil.

A frente do Comité de Imprensa encontra-se Herbert Moses, o incansavel presidente da A. B. I.

Tudo annuncia, pois, para o baile de 1936, no Municipal, o maior e mais completo exito.

## HIGH LIFE CLUB

Otros bailes que também despertam grande enthusiasmo são certamente os que se realizam no magifico centro recreativo da rua Santo Amaro.

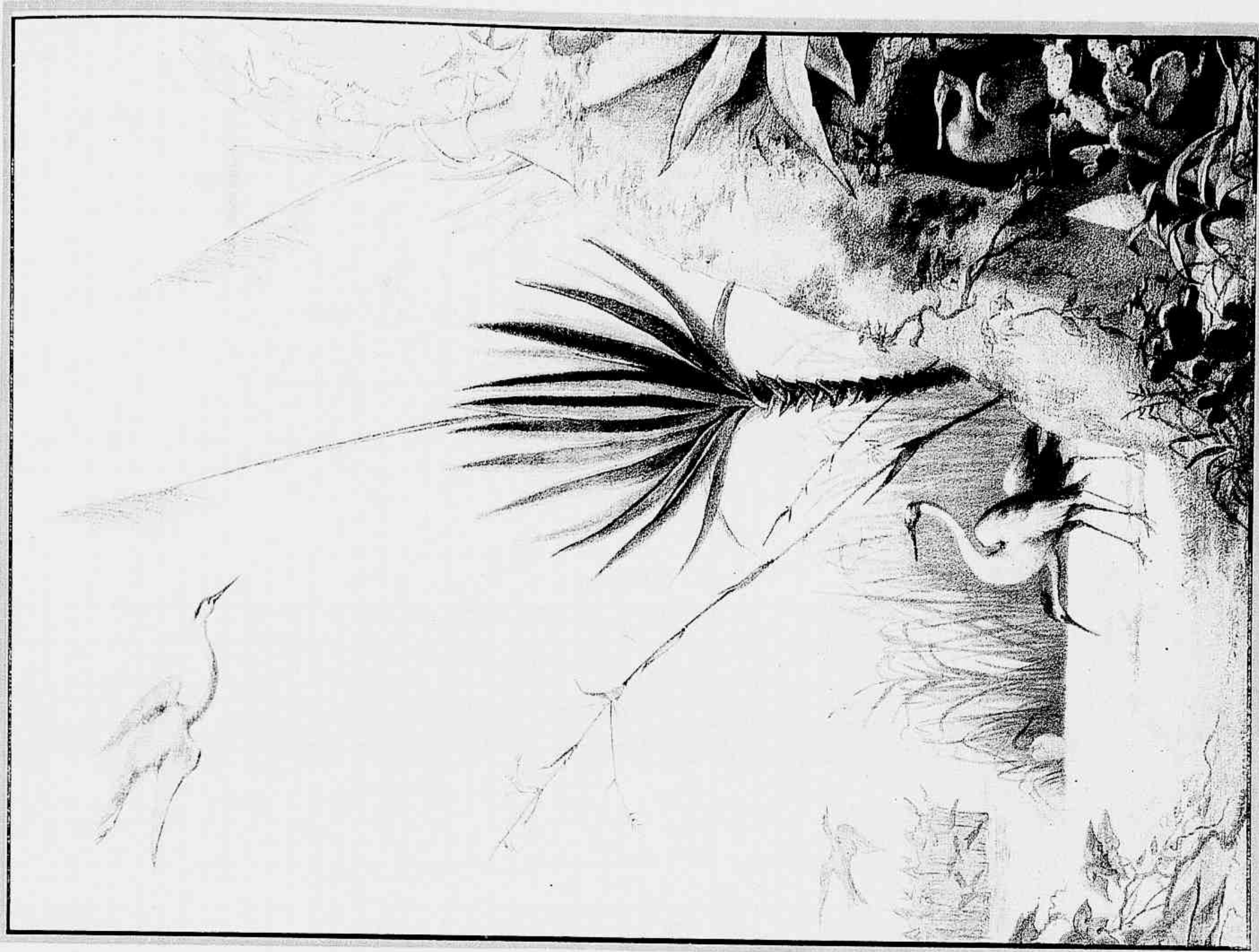
Mixto de distincção e bohemia, attra-hindo prosc'ytos de todas as edades, o High Life Club é de ha muito uma tradição consagrada; e os seus salões e jardins, constituindo aliás um recinto vastissimo, são sempre pequenos para conter quantos estão antecipadamente certos de ali encontrar um ambiente da mais efusante alegria. Para este anno, os recentes melhoramentos tornarão ainda mais brilhantes as 4 noites de Carnaval naquella amplo local de divertimento, encanto de dançadores e de contemplativos.

## NAS VESPERAS DO CARNAVAL



O banho de mar à tant sia na Ponta do Caiú. O banho pôde ter havido; as fantasias porém, essas não responderam á chamada porque, dizem, a policia quiz que se repetisse a canção do anno passado e cada um dos banhistas cantasse o "Trasquei a minha fantasia".



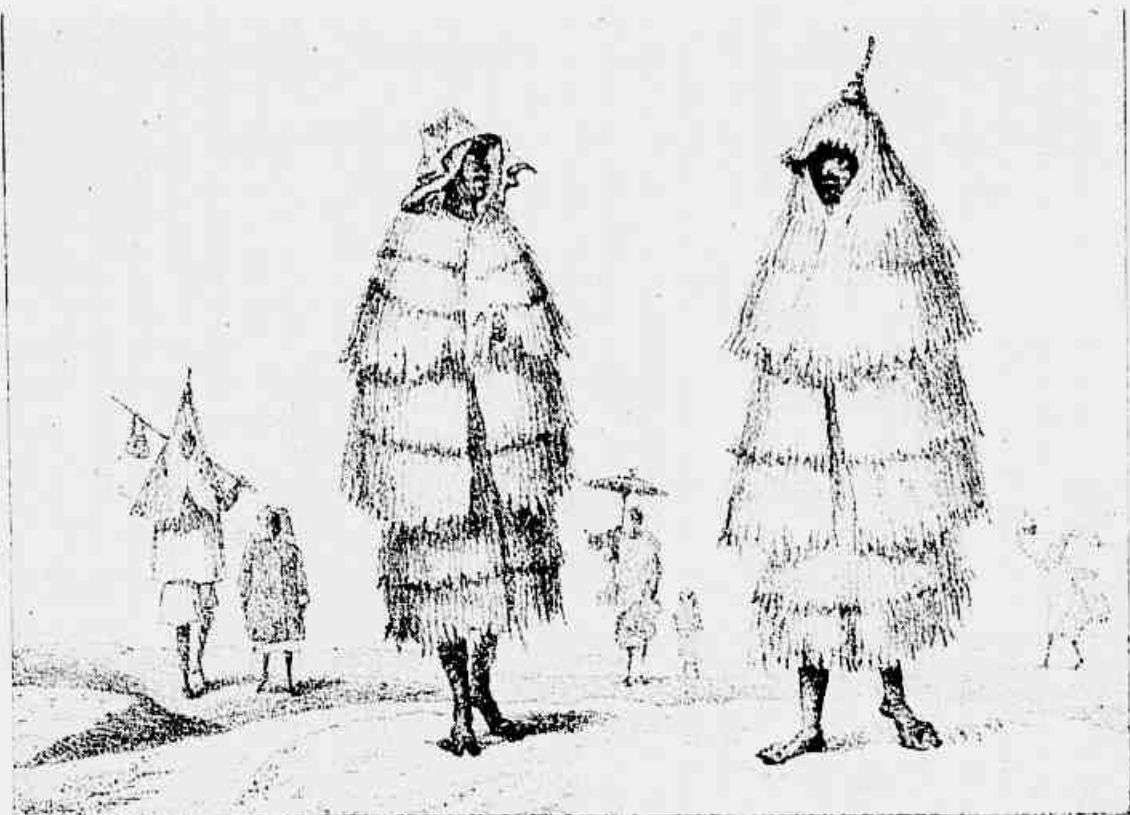


Paizagem : a ubá 'eque

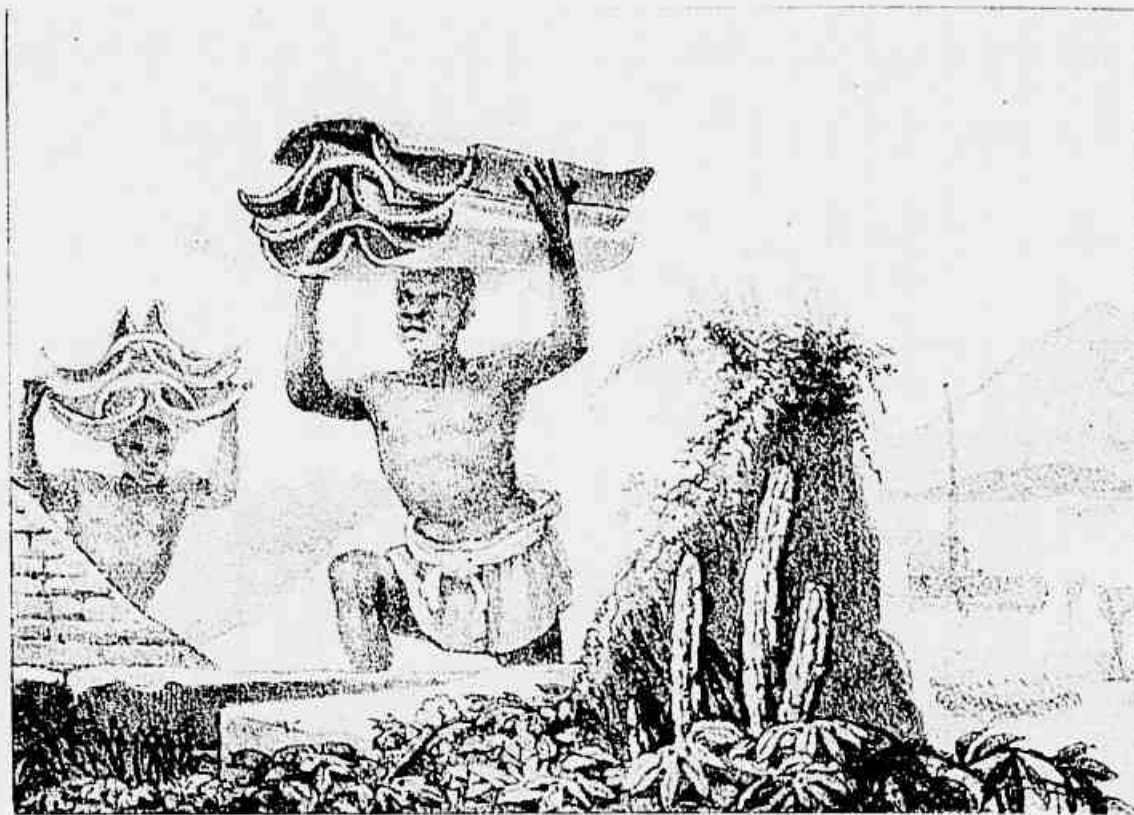


Dois flagrantes do *cock-tail palestra* que o Club dos 40 ofereceu á Imprensa carioca na sua séde, prenunciando o lindo baile que realiza todos os annos no Theatro João Caetano. No medalhão, o dr. Raymundo Soares saudando a Imprensa em nome do Club dos 40 ; na photo ao alto, o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, agradecendo a delicada homenagem do prestigioso gremio carioca.

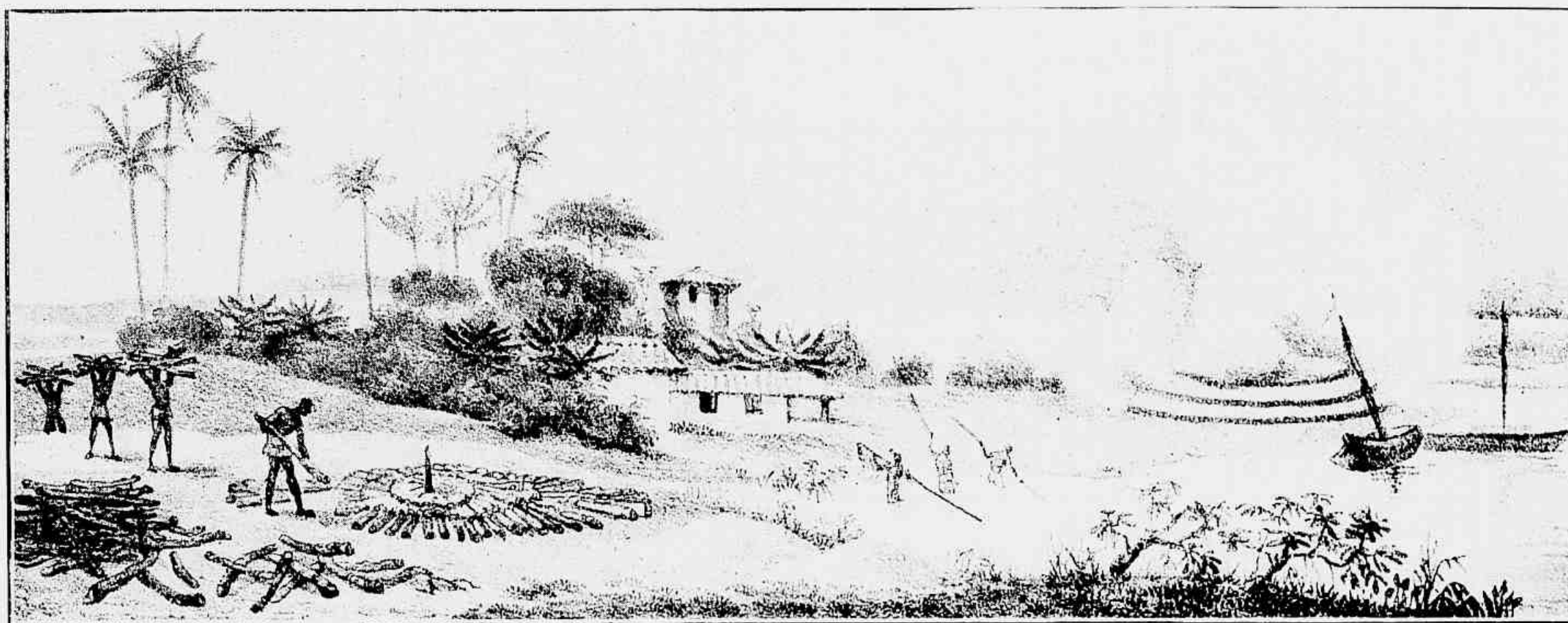




Negros em serviço, em tempo de chuva.

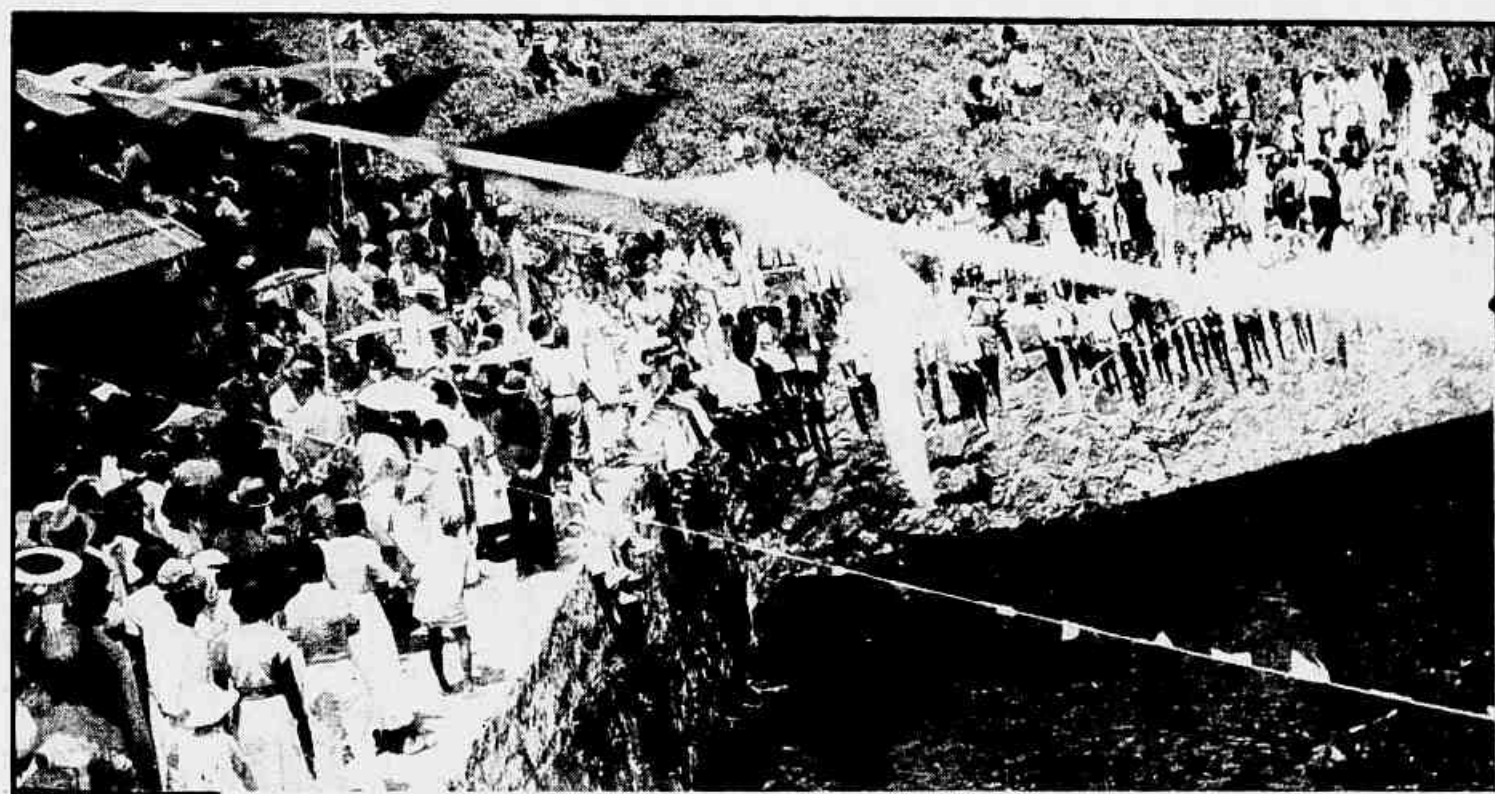


Transporte de telhas.



Caleiras.

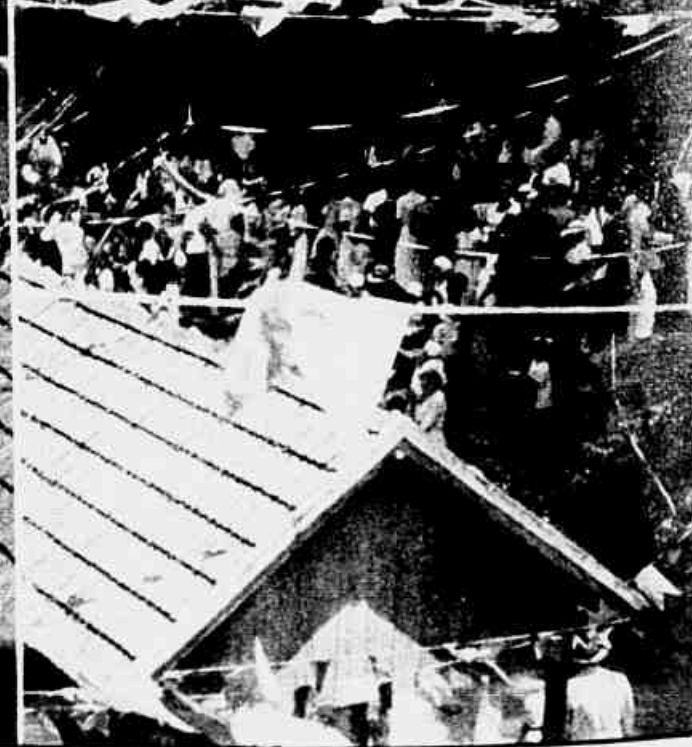
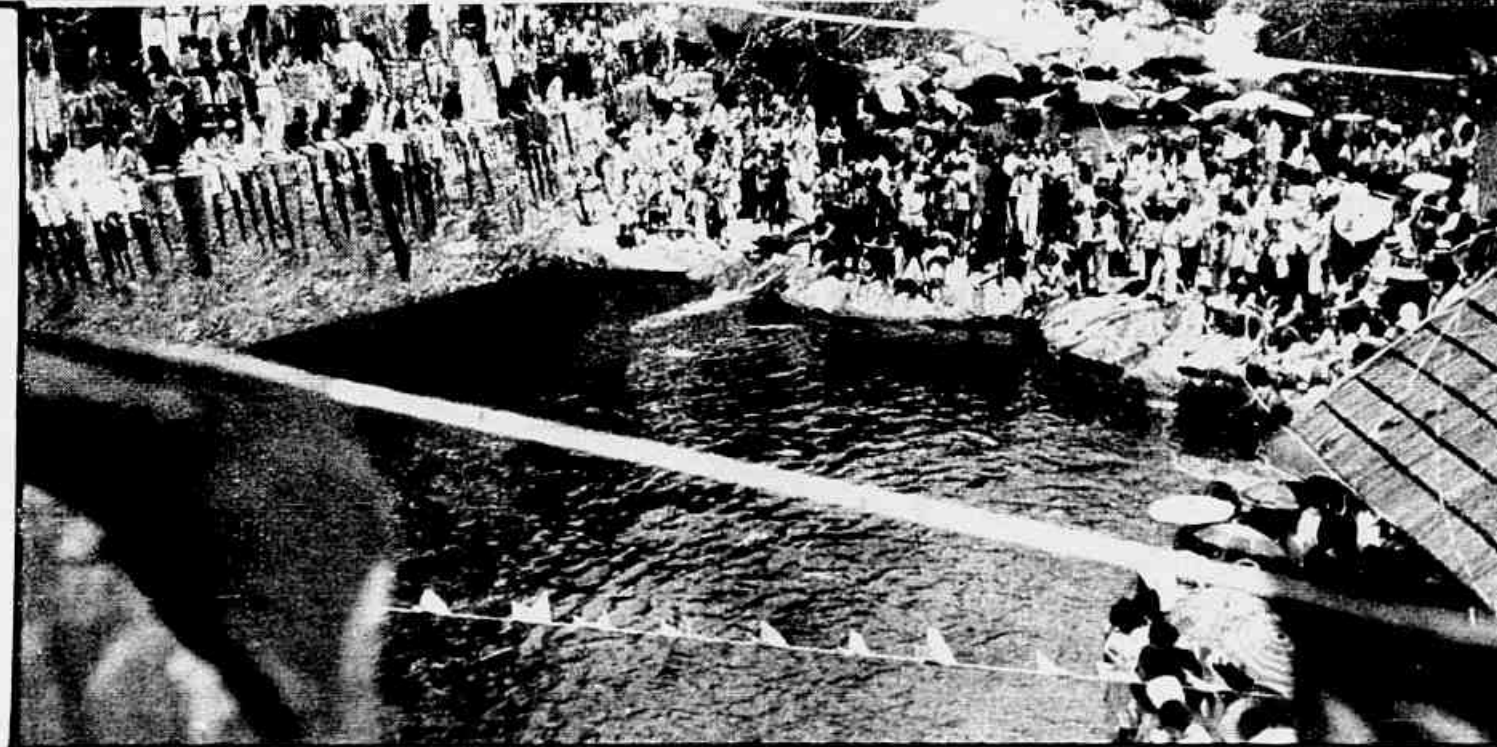
(Começo do século XIX).



## O banho à fantasia na Piscina Slopper



Uma das mais bellas noites dos preparativos do carnaval em Therezopolis foi o banho à fantasia realizado na Piscina Slopper. As nossas gravuras dizem-n'o bem, notadamente as em que se vê um "casamento", com todo o seu vistoso cortejo: os noivos, *demoiselles d'honneur*, juiz, povo e a indispensavel "menina da almofada".





# A vela branca

"conto indiano"

por Jorge Carneiro



**D**e volta de um espectáculo de danças indianas, passava por uma das movimentadas ruas de Lahore quando dei com um sujeito alto, muito afobado, vermelho e ofegante. Desculpou-se do brusco encontro, e saiu a correr precipitadamente, como dantes; não parecia ver os transeuntes, muitos dos quaes elle jogava ao chão.

Curioso que sou, inútil é dizer, senti uma coiceira impertinente de seguir o homem. Estava disposto a ir até o inferno, se aquelle fosse o seu caminho. Tomei uma especie de trolly, avisando ao cocheiro que seguisse o homem á distancia. O indiano, após uma carreira ininterrupta de meia hora, deteve-se diante dum alto predio. Apressadamente olhou para as paredes, até que viu a placa. Cinco minutos depois de ter elle entrado no hotel, entrei eu. Em voz rouca pedi um aposento. Acompanhei-o na sua subida louca pelas escadas. Mas o que mais impressionou a minha curiosidade foram as olhadelas esquisitas que o homem vinha lançando para trás, durante todo o trajecto. Sim, como se estivesse sendo perseguido de perto. Mas tal, ao que vi, não se dava. E isso aguçava-me mais o desejo de segui-lo.

Enquanto, ofegante, manejava a chave, cheguei-me e, sem que me visse, toquei-lhe de leve no hombro. Extranho! O indiano gemeu de leve, empallideceu e desmaiou. Carreguei-o até o leito e, quando voltou a si, ainda me tinha o seu lado, abanando-lhe o rosto com o chapéo. Abriu muito os olhos perscrutadores, olhou com medo, em volta, como se temesse dar de olho com algum phantasma. Depois, com um suspiro de alívio, sentou-se no leito e poz-se a olhar-me interrogativamente.

— Fique tranqüillo — disse eu — O senhor desmaiou ali, por motivos que me parecem estranhos.

Levando a mão ao peito e soltando outro suspiro, o indiano gaguejou:

— Ah!... Pensei... pensei que fosse elle! Budha me proteja! Inda elle poderá agarrar-me. Está bem fechada a porta? Ora... que vale a porta para... Oh! pois se elle...

Cobriu o rosto com as mãos. Evidentemente o caso não era pouco interessante. O indiano, após um momento de silencio, poz-se a enxugar o rosto suado. Tossiu de leve, engasgado pela cansaça.

— E' um bom amigo, o senhor — começou elle, com voz rouca e entrecortada de longos suspiros. — Sei que está espantado com isto tudo. Mas espero estar falando com alguém muito discreto que guardará segredo. Sou Kabb...

O principe herdeiro?! — disse, espantado, curvando-me.

Sim, o filho do finado rei Labhi. Ma' levante-se, senhor, que aqui somos eguezes. Como sabe, meu pae morreu na ultima guerra contra a Persia. Foi isso ha dois lustros atrás, quando os malditos persas nos invadiram pela segunda vez. Incitados por Mahdi, meu irmão que hoje reina, esses barbaes pretendiam derrubar meu pae e apossar-se do throno do proprio Mahai. Foi quando meu pae orava a Budha, e eu, então, atrás da grande seringueira, eis que um punhal manejado por mãos persas lhe visita o peito, arrancando-lhe sangue abundante e gritos de dôr. Os assassinos já haviam desaparecido quando dei com o pobre pae estirado sob a seringueira, gemendo em agonia. E quanto chorou, quando lhe disse que o autor daquella infamia fora o proprio Mahdi! "Filho malvado!" — gemeu elle, apoiado em meus braços. "Mahdi sacrificante! Por que não esperou que eu morresse, nas mãos de Budha, já que estou tão velho? A ambição lhe transformou os sentimentos. Kabb, eu nunca lhe disse isto: quando eu era criança e brincava á sombra das seringueiras, um feitiçeiro, ao tirar-me a sorte disse-me que eu era dotado de um dom que poderia fazer a felicidade de um minha, mas daquelle a quem eu amasse e tudo confiasse. Pois bem, Kabb, já que foi

você o unico que me amou na vida e me ampara na agonia, vou contar-lhe. O dom é o seguinte: aquelle que accender em meu tumulo uma vela branca, no momento de pedir-me uma coisa, tel-a-á. E você, Kabb, quando quizer... Oh!... Labhi gemeu e expirou. Meu irmão passou a reinar então, visto ser o mais velho. Mas, depois de cinco annos, ficou declarado, seria eu quem teria o throno. Bem... já fez cinco annos que meu irmão reina. E' pois tempo de elle me entregar o governo. Mas, como eu já esperava, o diabo do homem não quer saber disto, e parece querer livrar-se de mim, o que já tentou uma vez.

— Veneno? — perguntei. — E' costume dos indianos.

— Sim, as taças — eram tres — continham vinho, com que Mahdi costumava brindar minhas visitas. Mas, naquella dia, uma delas continha veneno. Mas uma vez escapei! E' que na vespera, á noite, eu, presentindo que Mahdi queria envenenar-me, recorri á vela branca. Disfarçado em mendigo, accendi, sobre a lage, á meia-noite, e esperei que ella se extinguisse. Bem, o outro dia, em lugar de a taça que continha o vinho envenenado chegar as minhas mãos, foi o ajudante de Mahdi quem a tomou! Misterioso foi para elles, não para mim, que tal se desse. O homem cahiu, hirtó. Mahdi tentou enganar-me: "Syncope, é costume", fingi acreditar, mas evitei o mais possível chegar-lhe perto. Já dois mezes se gastaram depois do periodo que Mahdi deveria abdicar. E eu, pelo menos, não quero ter, para o resto da vida, o officio de esperar. E resolvi, hontem, agir. Ora — pensei — muitas coisa eu já conseguí com a vela branca. Até o amor de lindas raparigas que pareciam odiar-me. Não poderia então conseguir o throno com mãos limpas? Sim, a vela branca! E fui hontem á noite ao tumulo de Labhi, meu pae, com a intenção de pedir-lhe o favor, qualquer que fosse o fim que elle desse a Mahdi, o irmão maldito. Saltei o alto muro da necropole e com muita cautela dirigi-me ao local — mas fui visto por um coveiro que se dirigia, atrasado, para a reunião me julgasse algum cadaver ambulante, ou mesmo um fogo-fatuo escuro e de formas humanas. O facto é que saí de disparada e eu tambem, se voltei lá pelas quatro horas da madrugada. Estava muito escuro. Alguns cães agourentos uivavam atrás dos tumulos altos como phantasmas immoveis, rasgando o silencio tenebroso daquelle ambiente funebre. A todo o momento via sombras estranhas moverem-se. E que pavor senti quando, não longe dalli, um gato gemeu; sim, mas gemeu tão alto que mais parecia um côro de vozes roucas e desesperadas que se iam chocar contra os tumulos frios, em ecos legubres. Isto impressionou-me — coisa estranha! — apezar de eu já estar quasi que familiarizado com o ambiente. Tudo me fazia sentir algo de tetrico. Comtudo, fiz a tarefa; accendi a longa vela branca sobre a lage fria e melhada de orvalho. A chamma cresceu e poz-se a dançar ao sabor do vento — e as sombras dos tumulos tambem entraram na baila hedionda que a chamma lhes imprimia. O silencio era completo, e eu puz-me, de joelhos, a orar. E então — horror! Na superficie

da lage fracamente illuminada surgia qualquer coisa. Sim, uma figura... de homem! Era uma especie de vapor luminoso... não, não era fogo-fatuo. Horrificado, derrubei a vela, que se apagou. Mas aquella figura luminosa persistia... aquelle homem... oh! Impossivel supportar! Dei um salto e desatei a correr como um veado perseguido. Ia saltar o muro como um gallo espantado, quando senti qualquer coisa tocar-me o hombro esquerdo. Bem que senti que era uma mão! Sim, e fria... Não, não era o coveiro. Virei-me... e só vi uma sombra humana, a mesma que se desenhara sobre a lage. Instintivamente, quasi devorado pelo terror, desfiz-me daquelle garra e saltei o muro. Mas, no momento em que me tocara, a sombra, ou melhor o phantasma pareceu dizer esta palavra, se a isto se pode chamar palavra: "Matakkia". Puz-me a correr como um trem. Mais adeante, quando me afastei bastante da necropole, diminui a marcha e puz-me a pensar. Quem seria aquelle phantasma? Ora, sanira do tumulo de meu pae. Só podia ser delle... Bem supuz que assim fosse. Talvez quizesse avisar-me qualquer coisa com aquella apparencia mais do que phantasmagorica. Matakkia... Pensava assim, quando uma folha de arvore me cahiu no hombro — justamente no lugar onde elle tocara! Horror! Corri como um louco, virando-me a todo o instante, a vêr se elle me perseguia. Mas, creia, a appareção era para enlouquecer a qualquer outro que não estivesse mais ou menos afeito ao ambiente. Eis como esb: rei com o senhor e com muitos outros. Deve julgar-me um louco, ou um bebedo, senão um proprio defunto...

— Não absolutamente! — interrompi eu, arrepiado com a estranha narrativa. — Só vejo a verdade nas suas palavras. Continde.

— Nada mais ha a dizer. Desmaiei quando toquei o meu hombro... já sabe porque! Agora não mais me incomodarei com thronos. Que meu irmão reine por toda a vida. Eu é que lá não volto mais, nem mais recorrerei á maldita vela branca. Velas brancas! Bah! Prefiro ficar sem amores de mulheres que me odeiam, até mesmo sem minhas roupas... Mil vezes! Vou hoje mesmo embora para Calcuttá e nunca mais verei meu irmão.

Resta-me agradecer-lhe, amigo, por ter-me recolhido no desmaio de que, aliás, foi a propria causa. E que ninguém mais me toque no hombro, que o desmaio é certo. A vela, ao que viu, desta vez não deu resultado, mas quasi que me mata.

Depois de soltar uma gargalhada bem bôa, despedi-me do principe Kabb, que me proporcionara uns momentos de deliciosa emoção, muito mais talvez do que me proporcionaria uma representação hedionda da Dansa Macabra de Saint-Saens, numa sexta-feira de paixão, á meia-noite. Dirigi-me á porta. Lembrei-me da mysteriosa Matakkia, e de-

tive-me. Ora, m a t a k k i a... é essa palavra... extranho! parecia-me conhecida. Lembrei-me de annos atrás, quando assistira a uma sessão espirita organizada por uma bruxa india de nome Rebbiah, em que os defuntos falavam aos vivos numa lingua extranha que só a bruxa conhecia e traduzia aos outros. Matakkia... Sim, agora me lembrava. Cheguei-me, radiante, ao principe:

— Principe Kabb! Podeis voltar ao palacio. Está morto.

O homem mirou-me com espanto:

— Morto! Quem?

— Seu irmão.

— Meu irmão, morto? Está brincando!

— Não estou brincando, não.

— De onde então trouxe isto? Nada fiz contra elle. Não, eu não ousaria, embora gostasse de ser rei. Julga então que... Por Budha, diga-me onde viu isto? Quem lhe contou tal coisa?

— Matakkia... — balbuciei.

O principe deteve-se, apprehensivo olhando-me com espanto; passada que foi a confusão, balbuciou:

— Ora... Matakkia! Com os diabos! O senhor sabe então... não é possível! Vamos a Calcuttá e veremos!

Para lá nos dirigimos, afim de que Kabb se certificasse do que eu dizia. De facto. Mal o viram de longe gritaram: "Viva o rei!" — e, ao entrarmos, dêmos com um feretro que sahia.

Kabb olhou-me maravilhado, como eu olharia Christo no momento de resuscitar o Lazaro. Mas, eu bem notava, era um olhar interrogativo. Por tanto tempo permanecera elle assim que, desviando a attenção da turba aclamadora do rei que entrava, e do feretro negro do rei que sahia, disse-lhe, com desdem:

— Principe Kabb! Bem noto a sua curiosidade. Quer, sem duvida, saber como operei tamanha milagre. Bem, Matakkia é uma palavra mysteriosa que um dia ouvi da bocca de uma bruxa diabolica que conversava com os mortos. Matakkia quer dizer "está morto".

Foi assim que fui homenageado pelo rei Kabb com um faustoso banquete como eu jámais esperara ganhar em vida! E só não ganhei outros por não poder permanecer por mais tempo na India. Mulher e filhos sempre privam a gente dessas delicias.



# O banho á fantasia na Praia das Fléxas



Aspectos do animadissimo banho do mar á fantasia promovido pelos "Innocentes" e realizado no domingo pelo Grupo de Regatas Gragoatá, na Praia das Fléxas, em Nictheroy. Essa festa, que é já uma das tradições do Carnaval fluminense, foi oferecida ao almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, que se vê na primeira photographia, na tribuna official, ao lado do Prefeito de Nictheroy.





# Os bailes pré-carnavalescos em Niterói

No Club de Regatas  
Icarahy: o baile em  
homenagem ao São  
Christovão, do Rio.



Ao alto e ao lado: dois  
aspectos do encantador  
baile pré-carnavalesco  
levado a efeito em  
Santa Rosa pela Ala  
dos Trinta.



Ao alto, mais um aspecto do baile da Ala dos Trinta; ao lado,  
um flagrante do baile do Icarahy Praia Club em homenagem aos  
chronistas carnavalescos.



# GRADUADOS



*Diplomático e maneirado.  
Todos os gestos estudados.*



*Pretencioso.  
Sempre com as mãos nos bolsos.*



*Arrastado.  
1 hora para cada linha...*



*Arrebatado ou árrebentado.  
Catadupa oratória com sacudidélas.*



*De sobremesa  
Traz "improviso" no bolso.*



*Engasgado.  
Carôco na memória.*



*Convencedor.  
Interpe-la o auditorio e responde por elle.*



*Feminista  
Discurso miudinho*

*Desastrado  
Sem meio de ir ao fim*



# JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS • ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

## Conselhos sociaes

VENCER AS CONTRADIÇÕES DA VIDA

Os movimentos, as idéas, as tendencias as mais opostas, as mais contraditórias succedem-se, misturam-se no coração humano surpreso ou assustado. E não podia ser de outra maneira, puxado como se é por dois mundos: o da materia e o do espirito, do limitado e do infinito, do immediato e do que dura.

No entanto está nisso todo o mysterio humano. E o apaixonante exercicio

Mais exigente ou mais generosa que o homem, feita para o completar ou tendo que se defender, reagindo sobre elle em bem ou em mal, soffre intensamente a grande lei dos contrastes.

Por exemplo: umas, avidas de entregar-se, ignoram o que vale a reserva. Outras, á força de affirmar-se, não pensam que é primordial o esquecimento da sua pessoa, enquanto que outras, esquecidas completamente de

**Emmagrecer?**

**Esbeltan**  
(DRAGEAS)

TRATAMENTO SCIENTIFICO DA OBESIDADE

a venda nas farmacias e drogas.



do homem moral é conciliar esses contrastes que parecem irreconciliaveis. Não existe sport ou esforço mais elevado, e talvez tambem mais esquecido ou desprezado. Os conflitos da existencia encarregam-se no entanto de os fazer lembrados. Mas, irritados ou desanimados, recusamos constatar a verdade. E accusamos tudo ou todos, excepto nós mesmos, dos machinismos que rangem, quando não sabemos pôr o oleo sensato da reconciliação.

Talvez a mulher mais sensível, mais complicada tambem, sinta mais e em detalhe as multipas contradicções da vida.

si mesmo, se arriscam a annullar-se completamente. E' difficil ter a justa medida, saber expandir-se, comunicar-se e ter a reserva necessaria.

A vida, toda a vida do espirito é feita de contrastes — saber e fingir ignorar, recordar-se e perdoar, por exemplo.

E' só o espirito que deveria guiar o mundo; mas ha a outra força, opposta, brutal, cega, a da materia, que não a quer ver, apressada em querer levar tudo para o plano do prazer.

Por esta razão é preciso saber quaes são, observar-os e, no tumulto dos sentimentos, marcar-os para

não estorvar as nossas vidas, estejam ellas começando ou acabando. Nosso caminho ficará assim mais claro e seguro.

Verifica-se assim que a bondade não deve ser excessiva, assim como a intolerancia; são prejudiciaes igualmente. Não devemos ser victimas, nem fazer victimas.

A abnegação, o esquecimento da sua pessoa, não deve ir ao ponto de rene-

gar a sua personalidade. E' preciso pois saber ser expansiva com reserva, so-

ciavel, mas tendo sua vida propria, fazendo a alma intima: pôde se obter isso sahindo do banal, erguendo-se com a educação de si do-se.

## FANTASIAS PARA O CARNAVAL



- 1 — **Pierrot**: de setim preto, grande *ruche* de organdi. Grandes pompons verdes, vermelhos e pretos.
- 2 — **Arlequin**: de setim vermelho, guarnecido com babadinhos de organdi rosa.
- 3 — **Pagem**: Casaco de setim azul escuro, o braço de lamé de prata, com listas de fita de velludo vermelho e preto. Calção de setim azul claro.
- 4 — **Escocesa**: Saia e corpete de tecido de xadrez branco e preto. Babados de linon branco. Cinto de velludo preto.
- 5 — **Pintor**: Corpete e uma perna da calça de setim preto, a outra perna de setim branco com xadrez preto. Golla pregueada de setim branco ou organdi.

Todas as manchas, cravos, sardas e espinhas desapparecem com o uso do

**"Leite Lyrio"**

O. PONTES & FILHO  
FABRICANTES

Av. Estado 125 F. --- S. Paulo





# Nossa alimentação

A GUARNIÇÃO DA MESA

[MENU DE JANTAR]

Sobre uma linda toalha de fino e assetinado linho branco, guarnecida com pontos abertos, uma louça de porcelana verde pallido, crystaes brancos de formato muito moderno e no centro da mesa, formando guarnição, tiras de espelho unidas e rodeiadas por guirlandas de flôres tendo ao meio uma taça de crystal com uma vela de feitiço original de cera verde. No meio da mesa um Perú ou ganso assado numa travessa de prata. Talheres de prata terminam essa guarnição moderna de uma mesa de jantar.

SOPA DE AGRIÃO  
BOLINHOS DE PEIXE  
ARROZ  
PERDIZES COM MÔLHO  
AMARELLO  
PIRÃO DE BATATAS  
CARNE ASSADA COM MÔLHO  
DE VINHO TINTO  
SALADA DE ALFACE  
CHOUX A LA CREME  
SOPA DE AGRIÃO

Põe-se numa panella uma colher de manteiga e duas de farinha de trigo; mexe-se bem em fogo não muito forte para que torre, alourando; junta-se então caldo de gallinha mexendo-se com

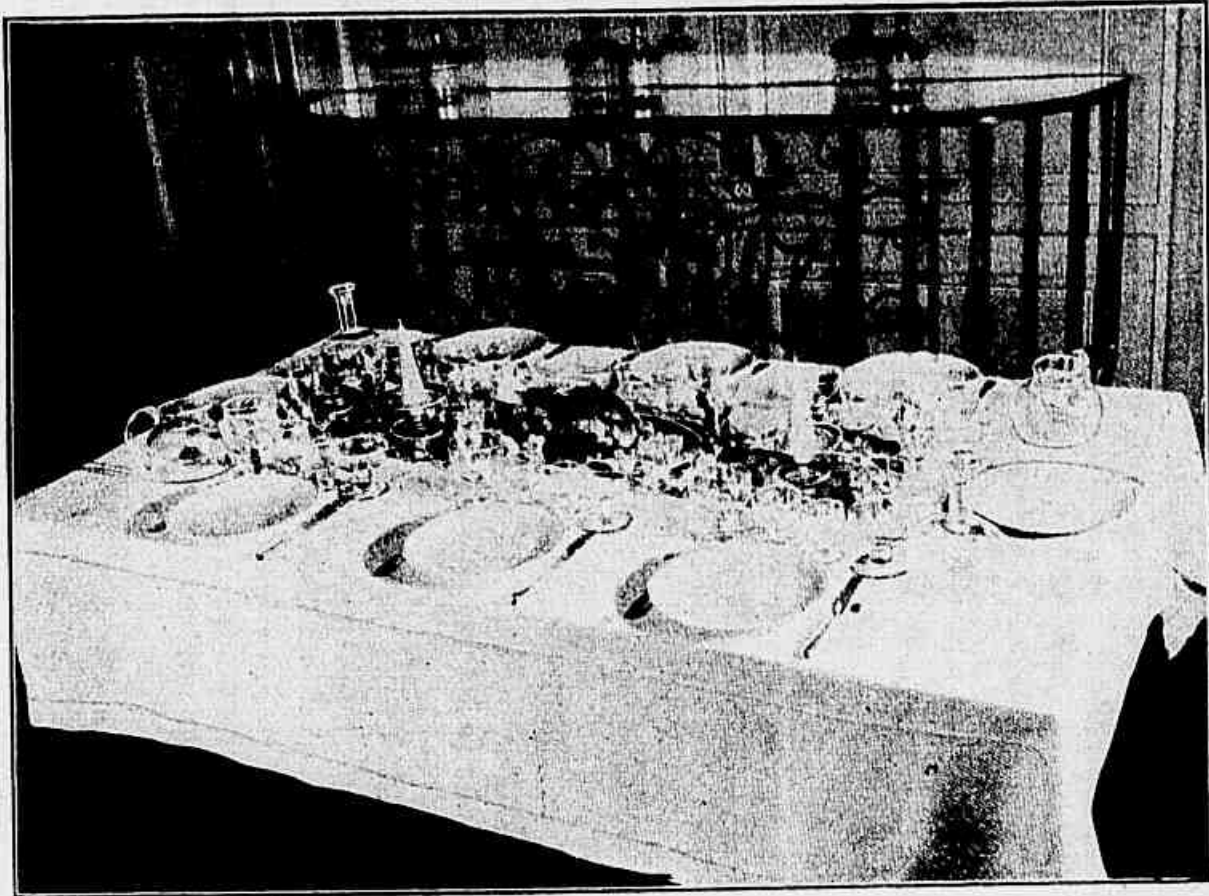
cuidado para que não encaroce; deixa-se cozinhar em forno brando. Separa-se um bom punhado de agrião das hastes e das folhas passadas, e aferventa-se em agua fervendo temperada com sal; escorre-se bem a agua, enxuga-se num guardanapo e depois soca-se juntamente com um pouco de manteiga; mistura-se em seguida tres gemmas

e passa-se por uma peneira fina. No momento de servir a sopa é que a esta se junta massa de agrião.

BOLINHOS DE PEIXE

Assa-se uma boa posta de peixe com azeite ou manteiga; tira-se em seguida todas as pelles e espinhas, e desfia-se o melhor possível toda a carne.

Faz-se um refogado com



quente: a massa deve ser bem molle.

Arruma-se o arroz em volta duma travessa, collocam-se no centro os bolinhos e enfeita-se com umas rodellas de limão.

PERDIZES COM  
MOLHO AMARELLO

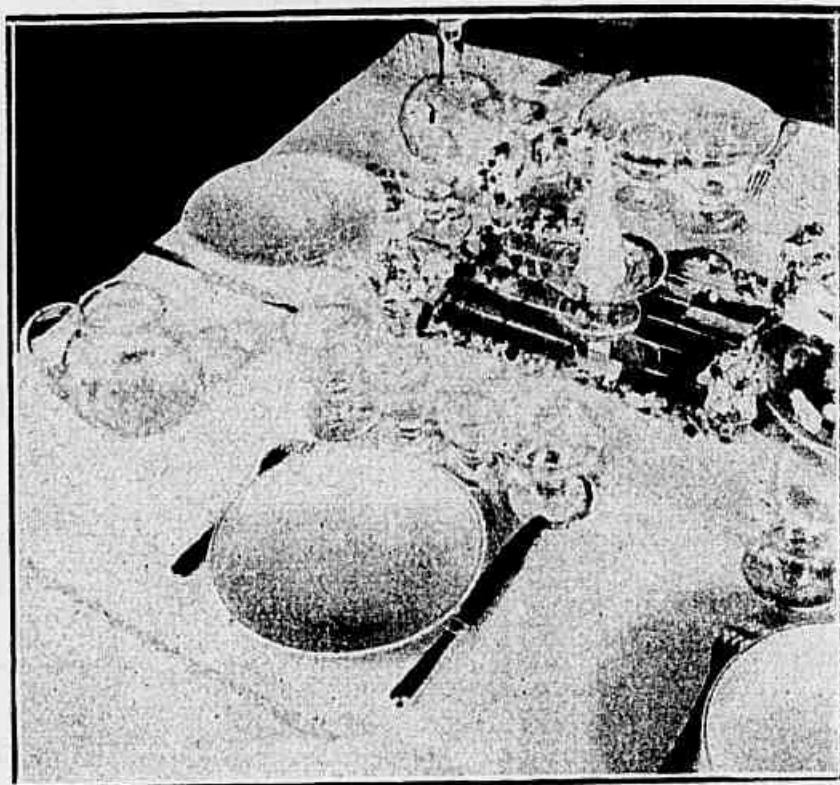
As perdizes depois de ter estado algumas horas no tempero de cebolas cortadas em rodellas, vinagre, pimenta do reino em grão e sal, são refogadas na manteiga, devendo ficar bem alouradas de um lado e do outro; junta-se em seguida um pouco de caldo

**VINOVITA** **GRANDE TONICO**  
Restaurador  
das  
Forças  
Physicas e Mentais

## FANTASIAS PARA O CARNAVAL



1 — MILITAR — Calça e corpete de linho branco, guarnecidos com setim ciré vermelho e azul. Botões forrados de setim vermelho. 2 — VENTONHA — Roupas de setim cinzento claro, guarnecida com setim vermelho. 3 — EGYPCIA — Vestido de crepe marron, com grande decote nas costas, guarnecido com fitas de diversos tons. 4 — CAMPONEZA — Ampla saia de cretonne de fantasia, mangas bouffantes de organdi branco com pintas azues-uma, e a outra com pintas vermelhas. O corpete branco com listas vermelhas e azues. Grande coração recortado em setim vermelho. 5 — POZINHEIRA — Vestido de linho azul, as mangas com babados de organdi branco. Avental de tecido branco com xadrez vermelho.



PO DE ARROZ  
*Mascotte*

FINISSIMO ADHERENTE  
E DE PERFUME  
DELICADO

PRODUCTO DA

FORMULA FRANCEZA

*Perfumaria Mascotte Lda.* RIO

meia colher de manteiga e uma cebola ralada; antes de tomar côr retira-se a panella do fogo, deixa-se esfriar para juntar depois um pouco de salsa picada, tres ou quatro batatas assadas no forno ou cozidas, bem esmagadas e desfeitas com um pouco de manteiga. Depois de bem misturadas com a manteiga, juntam-se então 2 ovos e por ultimo a massa de peixe; amassa-se bem mexendo com uma colher de pau. Caso a massa fique dura, vae se juntando mais 2 ou tres ovos, porque os bolinhos são tirados com uma colher para fritar no azeite bem

de carne, um bouquet de cheiros e algumas cebolinhas. Quando já estiverem cozidas junta-se então um calice de vinho do Porto.

Fritam-se na manteiga fatias de pão de caixa, do qual se tirou a codea, arruma-se numa travessa sobre cada torrada uma fatia de presunto e um pedaço de perdiz.

*Môlho amarello*

Põe-se numa panella tres gemmas, uma colher de manteiga, uma pitada de sal e outra de pimenta, e liga-se tudo o melhor possível com uma colher de pau. Leva-se a panella ao



**ONDULAÇÃO PERMANENTE**

POR 35\$000 RS.

**DURAÇÃO POR UM ANNO**

Tintura desde Rs. 20\$000.

TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do

**CABELLEIREIRO JOÃO**

BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.

atrás do Theatro Municipal

TELEPHONE 22-8032



## M.<sup>me</sup> Maria Carvalho

com os seus costumes e vestidos de verão apresenta também este mez uma collecção de vestidos de baile desde 180\$000

LARGO S. FRANCISCO, 2 - Sob.  
(ENTRADA PELA PAULICÉA)

fogo e continua-se a mexer; quando as gemmas começam a engrossar, tira-se a vasilha do fogo e vai se juntando fóra do fogo mais uma colher de man-

teiga; volta novamente ao fogo, mas por muito pouco tempo e em fogo muito brando; tempera-se depois com uma colherinha de vinagre branco. Este mólho deve ficar bem espesso.

Com este mólho cobrem-se os pedaços de perdiz que foram collocados sobre as torradas. Póde se enfeitar por cima com um pouco de salsa bem picada.

### CARNE ASSADA COM MOLHO DE VINHO TINTO

Na frigideira em que foi assada a carne, junta-se um pouco mais de manteiga, uma cebola bem picada e um pouco de vinho tinto. Liga-se o mólho com um pouco de maisena desfeita

### QUEREIS SER FORMOSA?

Quereis possuir a cor, o avelludado e o frescor das rosas?

CONSERVAI A VOSSA SAUDE

USANDO  
**EUGYNOL**

O melhor tonico sedativo para o Utero e Ovarios

## Fantasia para o carnaval



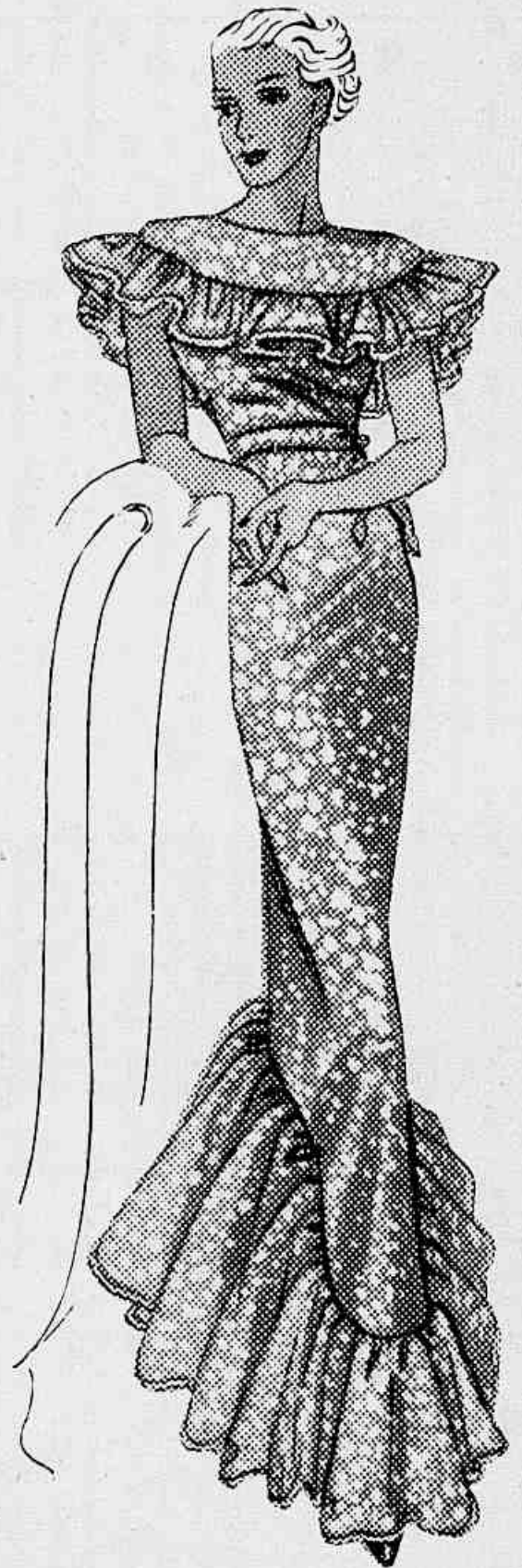
N.2-

N.3-

1 — Jornaleiro — Calça de linho azul com pala e bretelles de tecido de xadrez branco e azul. Blusa de linho branco, lenço vermelho ao pescoço. 2 — Arlequim — Calça e blusa de setim escuro, guarnecidas com babados de tulle azul. 3 — Corpete ajustado de setim preto, manguinhas e calção formados por babadinhos de setim branco e setim preto. 4 — Girl americana — Saia de setim listado de branco e vermelho, corpete e punhos de setim azul com estrellas brancas. Golla de linho engommada, gravata vermelha. 5 — Chinezinha — Calça longa de setim azul escuro com applicações vermelhas; blusa de gaze azul claro; cinto de setim vermelho.

## A GRAVURA PROVA como ROBIA serve perfeitamente para vestidos.

Alem desses padrões deliciosos, ROBIA vende-se com pontos bordados, raminhos e modernos desenhos, com delicadas sombras de pastel, listas multicores ou em cores lisas. A sua maior qualidade, porém, é que nenhuma peça amarrota. Um tratamento patenteado proporciona a este tecido uma resistencia ao amarrotar, como só a possuem os tecidos de lã. Peçam ao seu fornecedor que lhes mostre os LINHOS TOOTAL, os tecidos ideaes para vestidos. Cada peça contém a marca ROBIA e ainda a maravilhosa garantia de satisfação.



**ROBIA**

NÃO AMARROTA.

UM PRODUCTO TOOTAL.

Verifiquem a marca na orela.

com caldo de carne. Cõa-se e põe-se na molheira.

### CHOUX A LA CREME

Põe-se para ferver uma garrafa de leite com 100 grs. de manteiga; assim que ferver vai-se juntando pouco a pouco farinha de trigo peneirada, mexendo sempre com uma colher de pau para não encaroçar; quando tomar uma boa consistencia e largar do fundo da panella, retira-se do fogo e deixa-se esfriar. Amassa-se depois com ovos até que a massa fique em consistencia para formar os bolinhos que não se alastrem.

Untam-se taboleiros com manteiga e com duas colheres vão se collocando os choux um pouco separados uns dos outros; pintam-se com uma gemma de ovo. Depois de assados são abertos num dos lados com

a ponta duma faca para recheiar-se com creme de baunilha ou de chocolate.

### Creme de baunilha

Faz-se um creme fervendo um copo de leite com uma fava de baunilha; bate-se bem duas gemmas com um pouco de assucar e uma colherinha de maisena, e vai se misturando de vagar no leite; deixa-se engrossar; depois de frio recheia-se com elle os choux.

### Pensamentos

Raios de sol, chuvas, tempestades succedem-se no correr dos dias; assim na nossa vida aos dias alegres succedem os enervados pelas tristezas; aos tormentosos das desgraças, os bonarçosos da esperança.

A alma do diamante é a luz.

QUEDA DO CABELLO  
E CABELLOS BRANCOS  
**HIDRONITA**

RESTITUE A COR NATURAL ELIMINANDO  
A CASPA E EVITANDO A CALVICIE  
NÃO É TINTURA - À VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PERFUMARIAS

DEPOSITO: RUA S. JOSÉ, 1A - TEL. 42-1030







Vestido de linho branco.  
O cinto formado por tres  
tiras do proprio tecido.  
Botões de madreperola.



## A vida nas praias exige : LIVRAR A PELLE DO PELLO HORRIVEL Por uma forma infallivel

Um novo descobrimento serviu de base á elaboração de um producto, que elimina o pello em 3 minutos — sem ardo e sem odor — e a possibilidade do pello voltar a crescer de novo fica afastada indefinidamente.

Quando V. S. se desfaça de seu roupão de banho ou pyjama de praia e a pelle desnudada fica exposta aos olhares do publico, só poderá V. S. afrontar-se se o menor rastro de pello não a ensombrar. Agora a destruição do pello se converteu em realidade. Um pó tão fino como pó de toucador e que se chama "Racé" está isento dos causticos communs, que se empregavam na elaboração dos depilatorios antigos. Por isso não cheira nem irrita a pelle. Seu uso permite extinguir todo o pello de uma só vez, em 2 ou 3 minutos, por mais extensa que seja a superficie coberta com elle.

Para usal-o simplesmente V. S. molhe com agua commum a pelle a depilar e polvilhe-a com "Racé" formando uma pasta espessa. Após 2 ou 3 minutos V. S. leve a parte a depilar e a agua levará todo o pello. Também pode applical-o em forma de pasta misturando o pó "Racé" com um pouco de agua.

### O PELLO NÃO CRESCERA' MAIS

"Racé" faz mais do que eliminar o pello da superficie da pelle. Fica afastada indefinidamente a possibilidade do pello crescer de novo.

Se depois de muito tempo de ter usado "Racé" tiver sahido pello no mesmo lugar, não haverá pontas filosas, será debil e incolor. Então faça uma ou duas applicações mais e o pello fica destruido.

"Racé" vende-se nas principais drogarias e perfumarias do Rio de Janeiro e nos "LABORATORIOS VINDOBONA".

RUA URUGUAYANA, 104 — 5.º andar — Tel. 23-1100

Laboratorios Vindobona do Brasil Ltda;  
Rua Uruguayana, 104 — 5.º and. Querem enviar o folheto  
explicativo referente ao depilatorio Racé.

Nome .....  
Rua .....  
Cidade ..... Estado ..... (R. S. — R. 10)



## Curiosidades

Em Inglaterra, no seculo XVI, ainda se achava o theatro em estado barbaro. As pessoas de bem não deviam frequental-o; e senhoras decentes mascaravam-se para poder ir até lá: O publico era composto de gente grosseira, que comia, bebia e jogava as cartas, durante as representações.

Os actores eram muitas

vezes insultados pelo publico; comicos ambulantes representavam em palco improvisado, aonde os jo-

vens fidalgos iam sentar-se sobre escabellos, prejudicando de alguma sorte as representações. Não exis-



1 — Blusa de crepe de albêre branco, formando uma especie de collete; botões de strass. Mangas raglan; a frente franzida. Gravata do proprio tecido. 2 — Blusa de faille azul claro: a frente enfeitada com pespontos termina na parte de cima por um jabot em forma de laço.

tiam decorações, e no lugar da scena, indicado por cartazes, pintavam um bosque ou um jardim ou outra coisa qualquer. As peças, embora mal representadas, continham lances violentos de paixão; e a linguagem era tecida de devaneios poeticos, de imagens admiraveis.

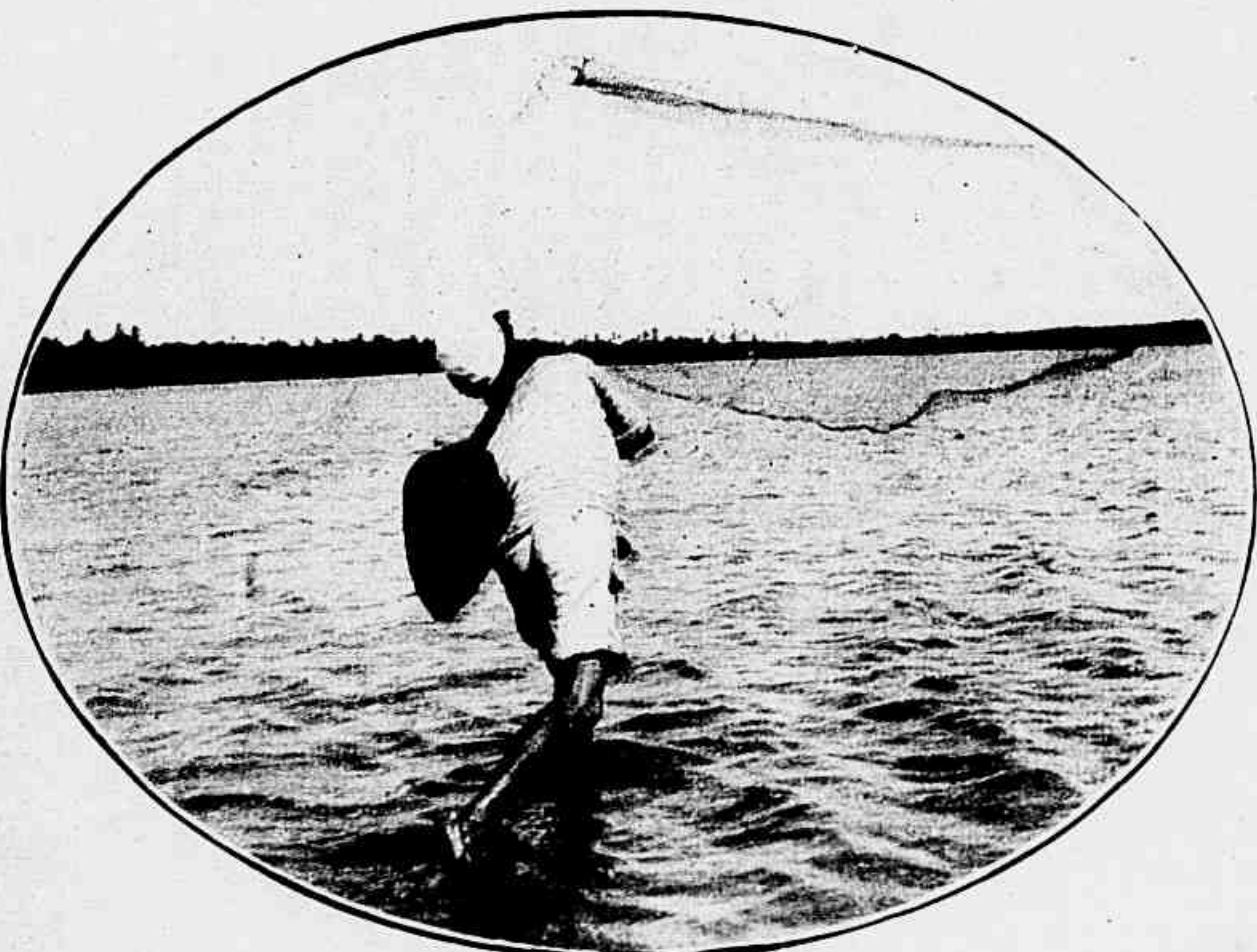
### PENSAMENTO

Tomae cuidado com vosso genio: é um inimigo que

se leva consigo até á morte: entrará nos vossos conselhos e vos trahirá, se o ouvirdes. O genio faz perder as occasiões mais importantes; dá inclinações e averções infantis em prejuizo dos maiores interesses; faz decidir as maiores questões pela razão mais insignificante; prejudica todos os talentos, rebaixa a coragem, tornando o homem desigual, fraco, vil e insupportavel.

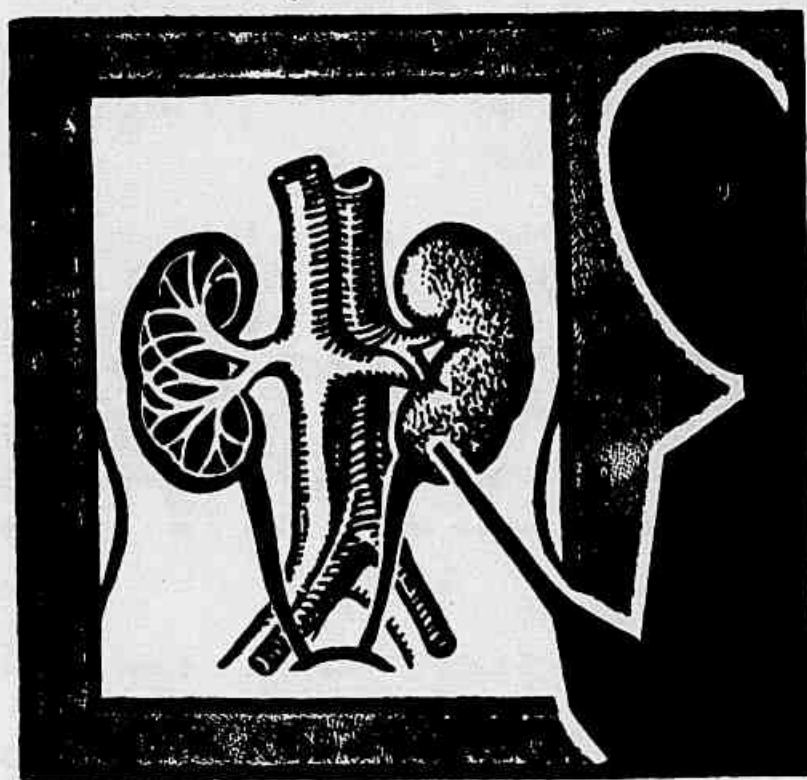


## Vida Cearense



Pescador tarrafeando — Fortaleza (Photo de Lauro de Castro Lima)

## Perturbações Renaes



Seus Rins são filtros que, eliminando do sangue, materias nocivas, entre outras, o Acido Urico, conservam o corpo sadfo. Quando os Rins falham em suas funcções, occasionam padecimentos dolorosos, provenientes do Rheumatismo, como sejam, Dóres nas Cóstas, Lumbago, etc.

Felizmente, V.S. poderá pôr termo aos seus soffrimentos, eliminando do organismo o Acido Urico e demaes impurezas, desfrutando, assim, boa

saúde. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga têm proporcionado, ha mais de 50 annos, allivio a milhares de soffredores, em todas as partes do mundo. Este medicamento de efficacia comprovada, actúa, directamente, sobre os Rins, estimulando, purificando e auxiliando-os a eliminar o Acido Urico e outras impurezas do organismo.

Preços: — Rs. 7\$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12\$500 (100 Pilulas)

# PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA



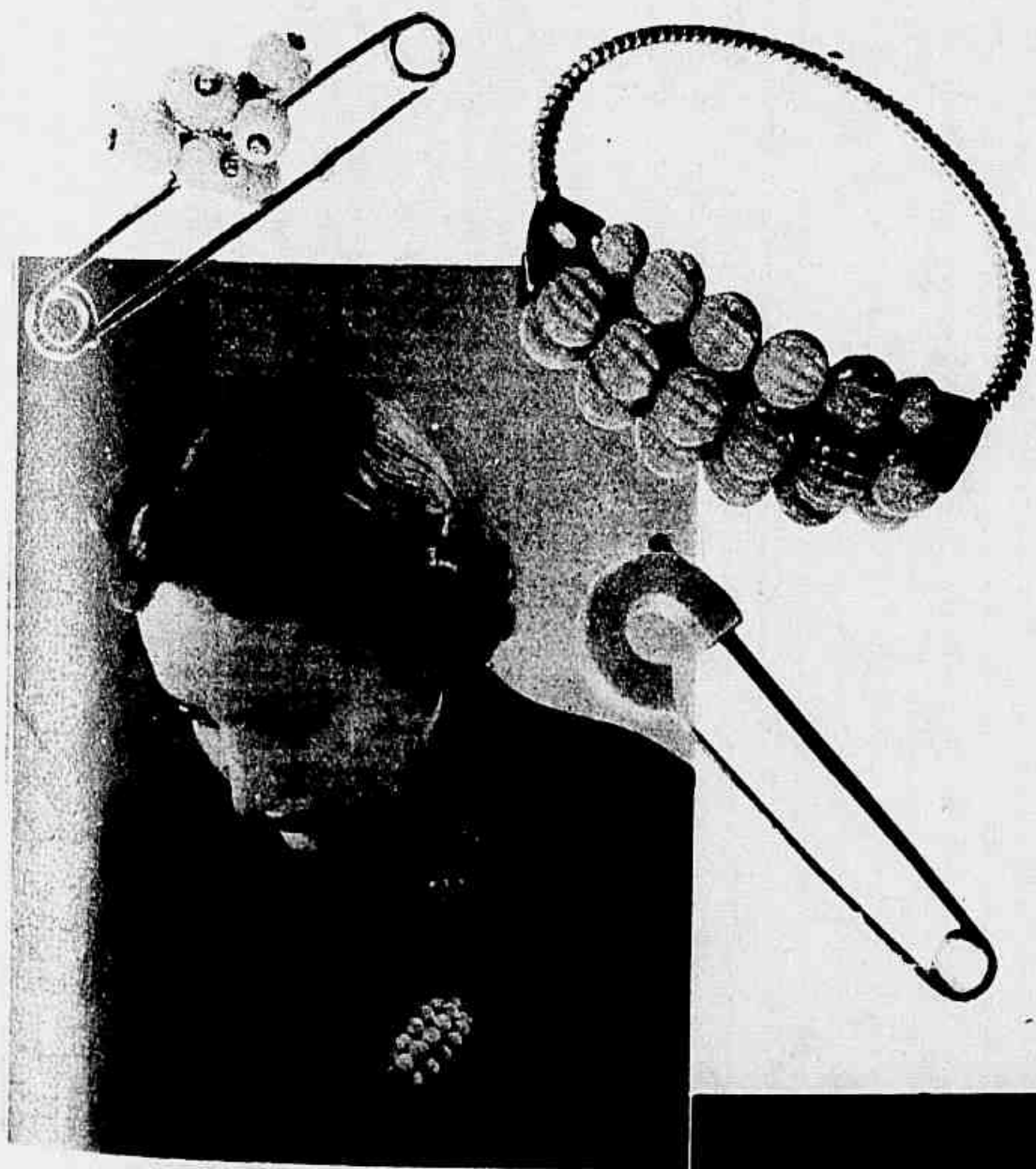
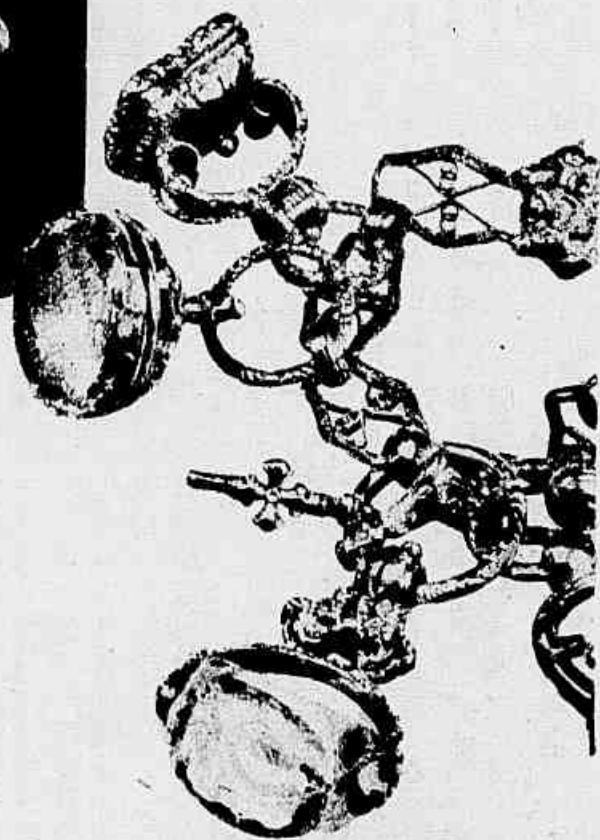
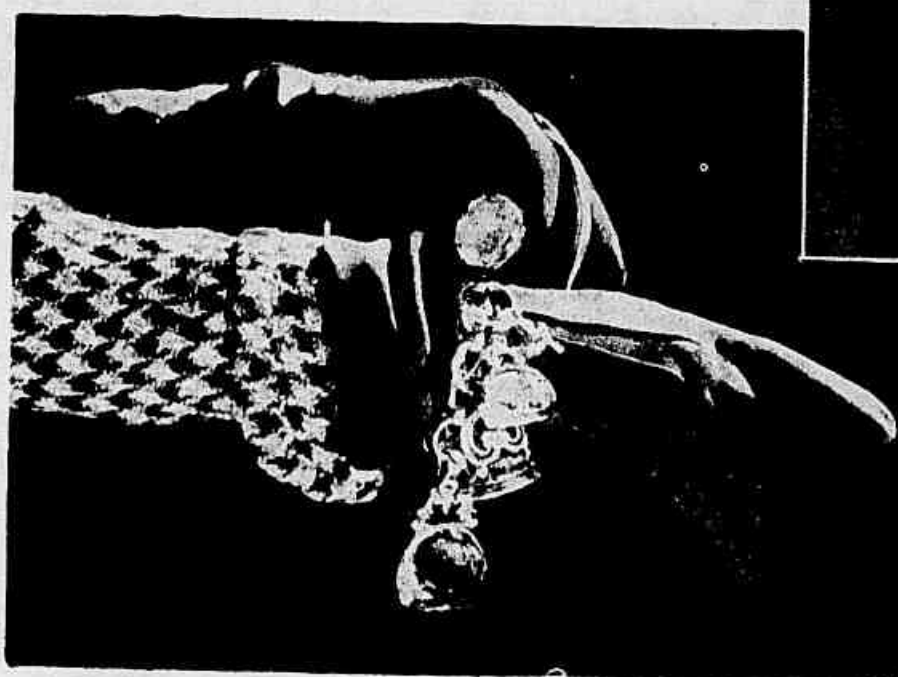
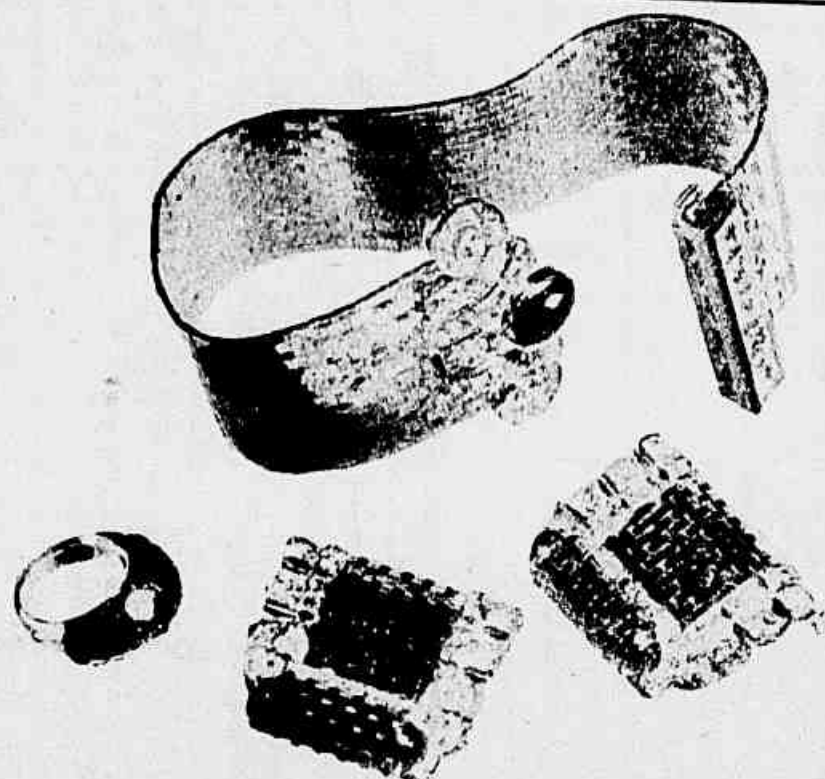
# O que está na moda

## AS JOIAS MODERNAS

Com as ideias novas aplicadas aos metais e às pedras preciosas conseguiram os grandes artistas joalheiros realizar joias extremamente interessantes, excluindo toda a rigidez e dando-lhes pelo contrário uma grande flexibilidade.

Como exemplo damos na fig. 1 — um bracelete que se assemelha a uma flexível fita, e formado por um trançado de tiras de ouro com fecho de saphira e de brilhantes, *clips* feitos com o mesmo trançado de fitas de ouro e rodeado de pedras preciosas. Estes *clips* podem ser usados na gola, como mostra a photographia á direita, ou então podem ser usados na lapela dum casaco. O anel de ouro é guarnecido com *cabochons* de saphira. Todas essas joias são de Van Cleef et Arpels.

Fig. 2 — Pulseira muito original, modelo de madame Schiaparelli, que se inspirou nos sinetes de outrora, usados pelos homens, de-



contas de coral talhadas como fructas e mantidas por um trançado de platina. O grande alfinete de segurança de platina é guarnecido com uma penca dessas contas de coral. O outro alfinete também de platina tem a cabeça de coral e foi executado por Cartier. Essas joias dão uma nota alegre ao vestido preto da photographia á esquerda.



pendurados na corrente do relógio. Os sinetes foram executados em crystal, gravados com as armas dos nobres da Grã-Bretanha e mantidos por uma corrente de ouro. Esta pulseira é collocada sobre uma luva de camurça e acompanha um *tailleur*.

N. 3. — Pulseira muito interessante de Cartier, formada por quatro fios de

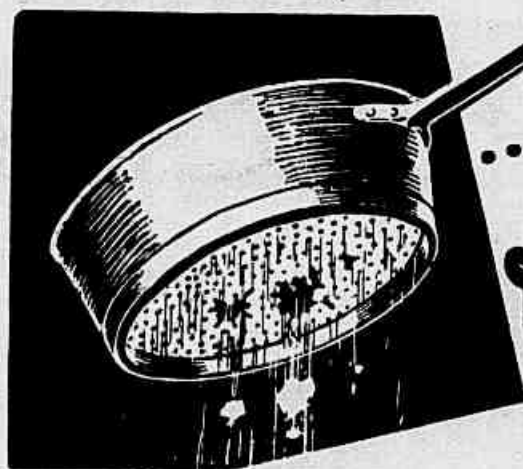
## UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos) as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O **Crema Rugol** dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O **Crema Rugol** contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarelada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O **Crema Rugol** suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa, imprimindo-lhe frescura e belleza.

N. 4 — De Cartier tambem essa original pulseira formada por dois aros um de ouro e o outro de esmalte preto, cruzando sobre o pulso e retidos por uma saphira.



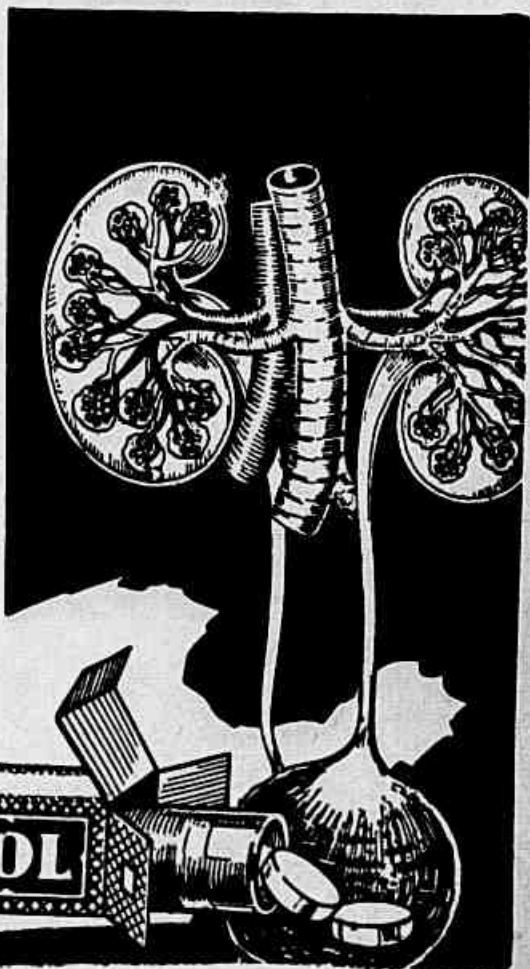
...já não funciona bem

... a peneira não está mais em condições de reter os elementos superfluos.

Tambem o seu aparelho urinario póde não estar funcionando normalmente; e, assim, o sangue que passa através dos filtros renaes não vem sufficientemente depurado. Quando tal acontecer, faça uma desinfeccção interna com os comprimidos de **HELMITOL**.

O seu medico lhe confirmará este conselho.

Lembre-se de que SAUDE E VIGOR podem ser facilmente readquiridos fazendo-se a desinfeccção das vias urinarias com



**HELMITOL**



# Preceitos de hygiene

BANHO DA MANHÃ, BANHO DA TARDE

Deve-se distinguil-os um do outro porque são completamente diferentes, e poucas mulheres prestam attenção a este detalhe. Per esta razão muitas são aquellas que se queixam de ficar cansadas depois do banho da manhã e nervosas depois do da noite.

Vejamos, caras leitoras, a causa dessa anomalia.

O banho da manhã tem por fito libertar



O banho de chuveiro de agua fria a seguir ao banho quente.

o corpo da molleza do somno. Mas para que dê bons resultados é preciso saber preparal-o e tomal-o.

O banho da manhã deve ser um banho rapido, nada de demora dentro da banheira. No maximo deve se gastar nelle uns 15 minutos, quer dizer o tempo necessario para esfregar o sabão e tiral-o.

A agua deve ter uma temperatura va-

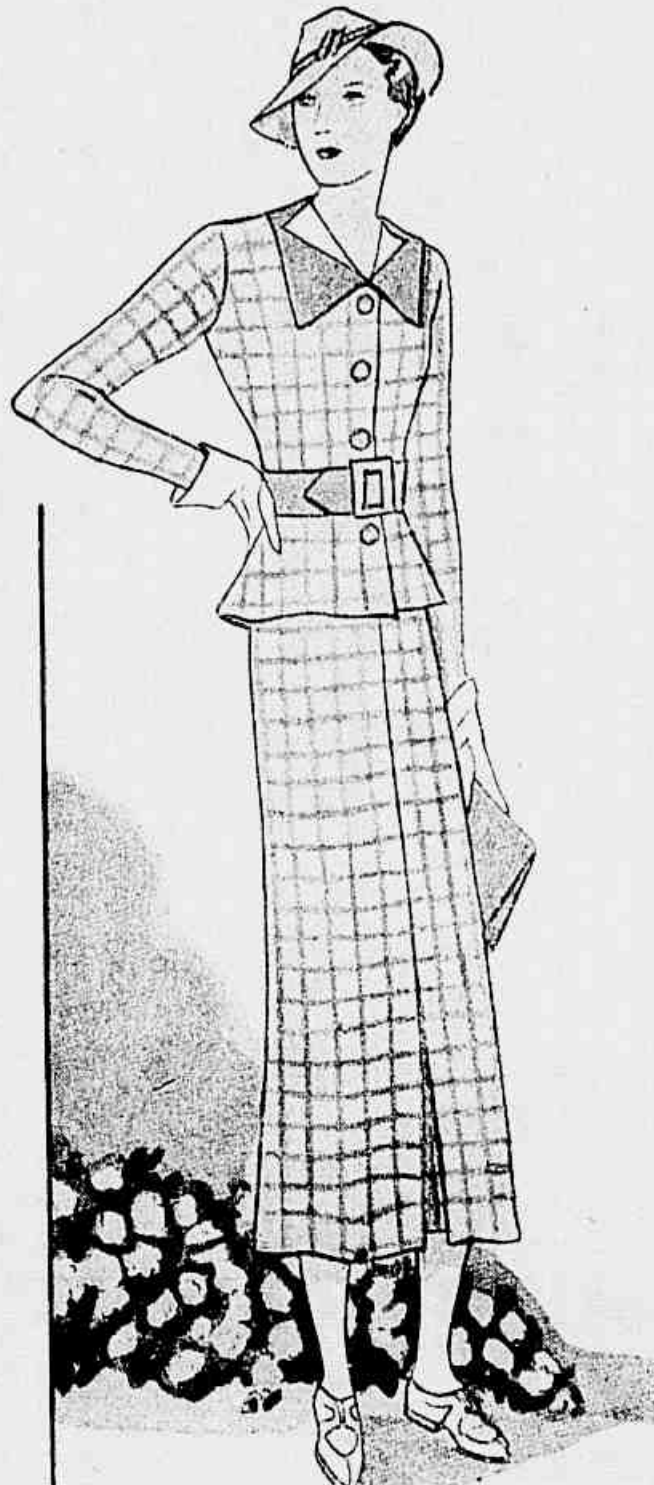
riando entre 25.º e 30.º no maximo. A agua muito quente dilata muito os poros e debilita o organismo.

A agua fria não limpa tão bem como a agua quente.

Estão longe os banhos de embelezamento das faceiras de outrora. Banhos de champagne ou de leite, de moranges ou framboezas; banhos de cozimento de malva, de tilia ou de alecrim... Com a vida febril, apressada de agora, quem teria tempo de fazer essas macerações e cozimentos? Mas as faceiras de agora estão muito melhor servidas, tendo o progresso posto á sua disposição saes de excellentes qualidades, contendo os mesmos principios desses productos naturaes.

Um punhado desses saes basta para suavisar a agua do banho, enquanto que os extractos de alfazema, de chypre os perfumam. O que não impede de juntar ainda algumas gottas de essencia concentrada, quando gostam do banho muito perfumado.

Munidas de um bom sabão á base de lanolina, ensabão-se o corpo energicamente com uma luva de toilette ou com uma



Tailleur de linho bege claro com xadrez, vermelho. Cinto e golla de linho vermelho.

esponja. Mas deve ser lembrada tambem a escova, que é extremamente vantajosa para aquellas que tem a pelle gordurosa ou aspera.

## Na vida tudo passa...

Só a Belleza fica quando se trata nos Salões de

*Mme. Campos*  
**ACADEMIA SCIENTIFICA de BELLEZA**  
R ASSEMBLEA 115 1.º - R. 7 de Setembro, 166-loja



Não diga que eu lhe disse: -Uso e não mudo

**JUVENTUDE ALEXANDRE**

PARA A BELLEZA DOS CABELLOS E CONTRA CABELLOS BRANCOS

Depois de ter tirado todo o sabão, pondo-se de pé abram o chuveiro da agua fria, enquanto escoa a agua quente do banheiro. Esse banho frio activa a circulação, dá vigor, somente as pessoas de idade e os jovens



**NEM QUEIRA SABER**

os perigos a que está exposto, deixando de tratar opportunamente da debilidade de seus rins. De negligencia se originam os ataques de uremia, os calculos renaes, a hydropisia, os dolorosos soffrimentos reumaticos, etc.

Tome Pilulas de Foster logo que se manifestem as primeiras dores nos quadris, as desordens urinarias, inchação das palpebras inferiores ou ainda a eliminção de acido urico pela epiderme. As Pilulas de Foster ha mais de meio seculo veem restituindo a saude a quantos as procuram.



PARA OS RINS E A BEXIGA



Original vestido para a noite, de tulle preto com applicações de velludo preto. Laços de strass na frente do corpete.

## AUGMENTE O SEU ENCANTO



Use Odo-ro-no habitualmente

O SEGREDO de uma toilette perfeita, consiste em completal-a com Odorono. A senhora póde assim, ter a certeza de que não offenderá por causa do suor.

O Odorono foi preparado por um medico. E o desodorizante que evita inofensivamente a transpiração axillar. Desvia o suor das axillas para outras partes do corpo — por onde se evapora discretamente. Por isso, toda mulher cuidadosa usa Odorono. É simples e seguro.

Em duas formas — O Odorono "Regular", para pessoas de pelle normal — O Odorono "Instant", para as de pelle delicada.



**ODO-RO-NO**





"Dogaresse" é o nome que Paquin poz neste vestido de velludo grenat. A saia bastante ampla com cauda.

que tem alguma lesão é que não podem tomar essa ducha fria depois do banho quente.

O banho frio deve ser rápido e seguido de uma boa fricção.

Para isso empregar uma luva de crina ou uma escova. Que producto empregar? A agua de colonia (quando não soffrem do figado) por causa do alcool para as pelles gordurosas. A agua de toilette mais suave para as pelles muito delicadas. A não ser

DÊ NOVO  
ENCANTO

AO SEU  
SORRISO!



É facil tornar Attractivos os Dentes Escuros e Embaciados—Dê-lhes uma Brancura Scintillante!

Um Creme Dental Antiseptico Dá-lhes Rapidamente Novo Brilho e Brancura Natural.

Si ha cousa que prejudique a beleza duma moça, que doutro modo seria bella, são os dentes manchados.

Dê aos seus dentes a limpeza antiseptica especial com Kolynos, que os dentistas recommendam porque destróe instantaneamente os perigosos germens causadores das manchas, da descoloração e da cárie. Use apenas 1 centimetro numa escova secca— a espuma antisep-

tica do Kolynos limpará logo toda a superficie dos dentes, e todas as pequenas cavidades e fendas. Seus dentes terão novo brilho e brancura admiravel. Sentirá a bocca limpa e fresca.

Adquira hoje um tubo de Kolynos e veja quão rapidamente seus dentes tarão brilho que tão grande encanto emprestará ao seu sorriso. Kolynos é muito economico.



201H

que por uma causa qualquer lhes tenha sido receitado alcool camphorado, productos mentolados, loções therapeuticas ou mesmo tonicos musculares.

Depois empear-se bem com talco.

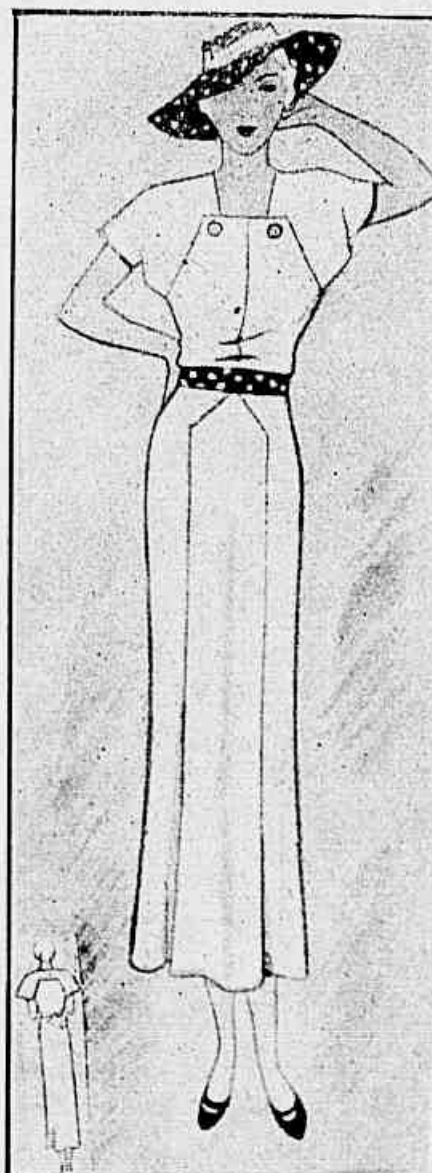
### "GENTE DESCONTROLADA"

Sabe-se, atualmente, que ha intima dependencia entre o estado geral do organismo, especialmente das glandulas de secreção interna, e o estado psiquico dos individuos. Não se admite mais a denominação generica de "nervosos", de "doentes dos nervos", para todo individuo que se apresente excitado, irritavel, neurastenico.

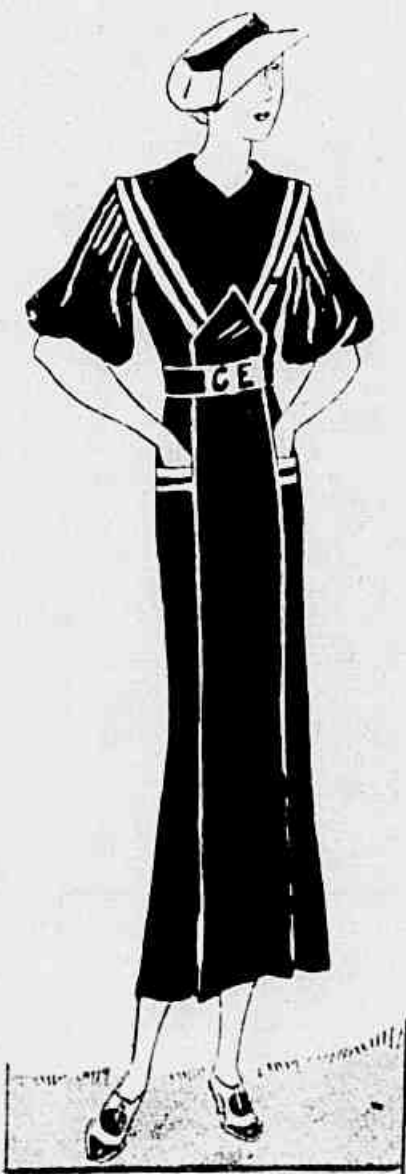
Qualquer pessoa com ótimos "nervos" pôde tornar-se "neurastenica" em consequência de uma intoxicação de causa externa ou interna, de uma perturbação gastrica, intestinal ou renal, ou por falta de repouso ou de alimentação sufficiente. Muitas vezes o nervosismo corre por conta de simples desordens do metabolismo celular que uma mudança de regime, de clima, de vida basta para corrigir.

Não ha pois, via de regra, "gente nervosa" mas "gente intoxicada" ou "gente descontrolada". No caso de tais estados de "intoxicação" ou de "descontrole" provirem de um simples retardamento das trocas organicas, o que é muito comum, recomenda-se o Tonofosfan da Casa Bayer.

Ele levanta as energias perdidas com o uso de poucas injeções, fazendo desaparecer as manifestações erroneamente capituladas por "nervosismo ou neurastenia".



Vestido de fustão azul claro, as listas do tecido empregadas em diversos sentidos. O cinto de linho azul mais escuro com bolas brancas. Com este mesmo tecido é feito o chapéo.



Vestido de linho azul. A golla e os bolsos guarnecidos com cadaços brancos.

ALTA SOCIEDADE  
**PETROLINA**  
**MINANCORA**  
O Tónico capilar  
das elites

NÃO SEJA COMO O CÉGO, que se deixa guiar pela mão de uma creança. Quando fôr comprar "**PETROLINA MINANCORA**" descupe-se, mas não aceite substituto nulo, mas que convém ao vendedor. Procure noutra casa que achará. Ela é a eterna mocidade, hygiene e formosura dos cabelos. Para CASPA é fulminante. Vende-se nas boas Drogarias, Perfumarias e Farmacias da capital e nos

Estados, a 9\$500 o frasco.



## Não ha mais mulheres fracas e esgotadas

Homens, mulheres e crianças recuperam as forças e a saúde em 30 dias.

Se V. S. precisa de fortificar-se e de aumentar de peso, tome as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau durante 30 dias — ellas são cobertas de assucar e agradaveis de tomar em todas as estações. — Nada melhor que as maravilhosas vitaminas do Oleo de Fígado de Bacalhau para restituir, ás pessoas debeis e fracas, sua saúde e forças! Todo mundo sabe disto; mas ninguém gosta de tomar esse oleo devido ao seu terrivel gosto, odor repugnante e aos disturbios estomacaeos que provoca. Por isso, os medicos modernos recommendam agora as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau que fazem a felicidade de milhares e milhares de homens, de mulheres e de crianças necessitados de recuperar sua saúde. — Uma senhora augmentou 4 kilos em 5 semanas. Um menino muito debil recuperou 5 kilos em 2 mezes. Compre hoje uma caixa em qualquer pharmacia.

Agora tratemos do banho da noite.

Ahi tambem ha duas considerações a tomar. Esperam do banho uma noite repousante e calma? Ou esperam que faça desaparecer todo o cansaço de um dia de trabalho, de visitas para prepararem-se para um jantar ou um baile?

No primeiro caso encham a banheira com agua morna, juntem um producto com base de resina de pinheiro, extremamente benefica para acalmar os nervos, descansar



Fantasia para o carnaval — Vestuario de "Margot" usado por madame Yvonne Printemps. O vestido, de setim azul lavande rosa e amarello, tem a guimpe e as mangas de mousseline de seda branca.

os membros, sendo ao mesmo tempo um estimulante perfeito da pelle.

Deitada dentro desse liquido suavisante, o rosto e os olhos cobertos com compressas

embebidas em tonicos refrescantes, fiquem assim alguns minutos, sem mexer, sem esfregar a pelle, deixando o corpo completamente frouxo. Gozarão, depois desse

banho, de uma esplendida noite de sono calmo e reparador.

Tomado antes de sair, este banho da noite differe do outro: a agua deve ser bastante quente e mergulhar o corpo apenas uns tres minutos na banheira, com bastante agua para o cobrir. Este banho deve ser perfumado com a essencia preferida pela faceira.

Dos banhos dependem não somente a beleza como a saúde e o bem-estar do corpo; compensam pois os trabalhos tomados com elles.

A agua carrega com as cellulas sem vida, com as eliminações organicas expellidas pelos poros, permitindo assim que as glandulas sebaceas e sudoriferas funcionem perfeitamente, com a limpeza dos poros. A agua offerece ao organismo sua acção estimulante e calmante. A agua possui virtudes tonicas indispensaveis á mocidade, ao brilho e á flexibilidade da epiderme.



Vestido de linho de fantasia, jabot e cinto de linho do tom do desenho.

## INCOMODOS DE SENHORA?



# O VARIUTERAN

## HORMONIO FEMININO

LAB. RAUL LEITE-RIO

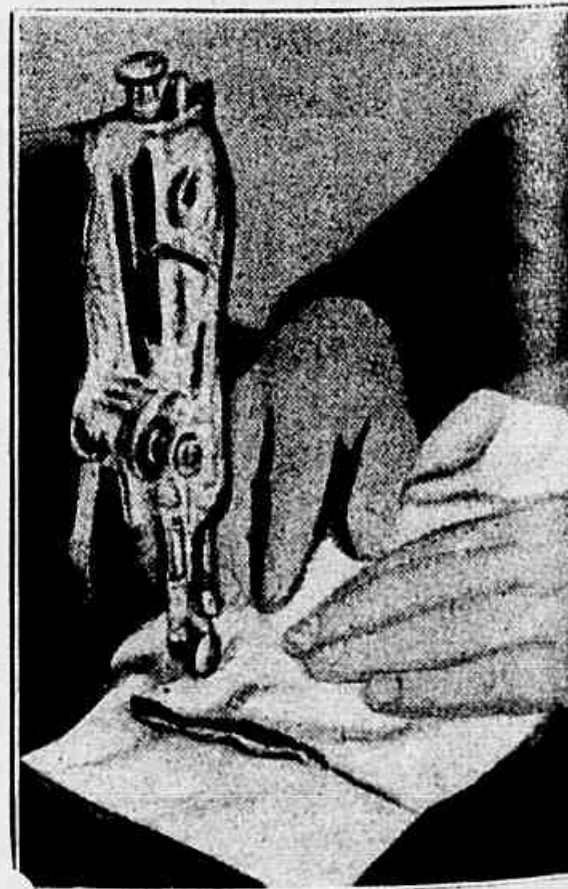
SATISFAZ

FORTIFICA



Sempre imitada

Nunca igualada.



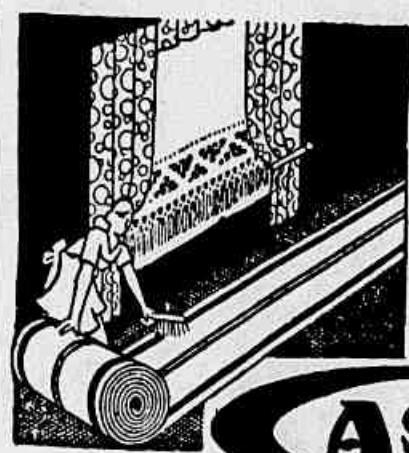
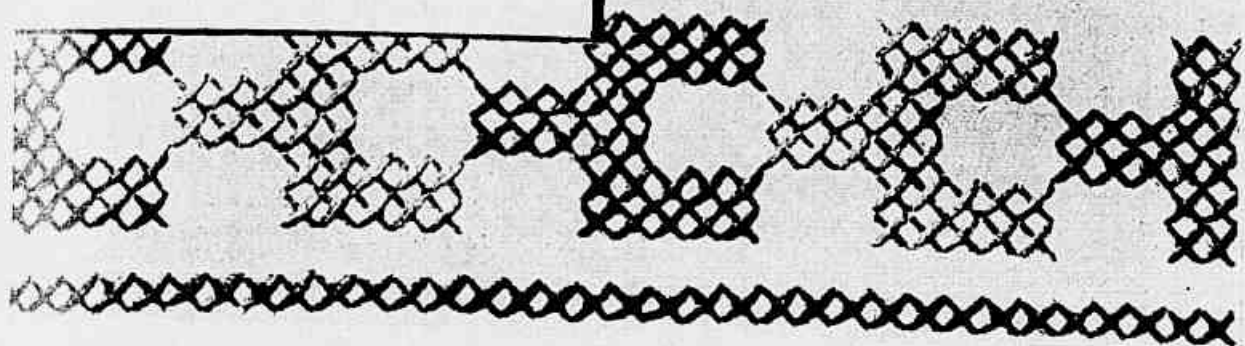
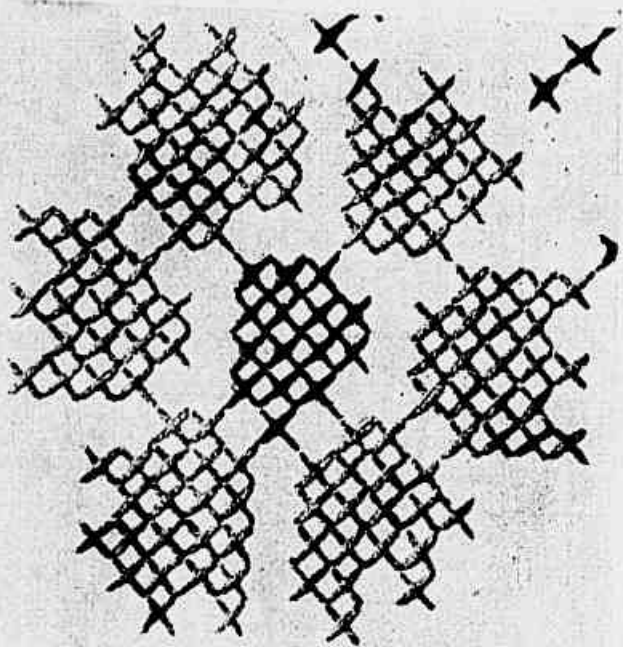
Quando se quer pespontar na machina um tecido muito molle, para evitar que franza colloca-se por baixo uma folha de papel de seda e pespontar-se por cima.



# A ELEGANCIA NO LAR

Guarnição de ponto de cruz para toalhas, pannos de mesa ou cortinas.

Póde-se empregar dois ou mais tons de linha para fazer esta estrellada e entremeio de ponto de cruz. Numa toalha de linho branco ou rosa claro póde-se empregar dois tons de azul. Numa toalha côr de barbante dois tons: vermelho e preto ou verde e vermelho. O amarello e côr de laranja numa toalha branca ou azul claro.



SORTIMENTO INCOMPARAVEL de TAPETES e PASSADEIRAS de todas as cores e dimensões, Cortinas, Stores e tecidos para decorações — SEMPRE pelos menores preços.

65 RUA DA CARIOCA, 67 -- RIO

cados, os eclipses, a passagem dos condemnados á morte.

Inglaterra, no seculo VIII, annunciava os finados com dobres funerarios e, consoante a superstição do povo, usava isso

para as almas não serem presa de espiritos malignos circumvagantes. E o uso de se tangerem os sinos pelos mortos ficara perpetuado.

Na Turquia foram elles

substituidos por matracas com formal prohibição do seu uso.

Em 1795 os revolucionarios francezes aboliram-os, quebrando-os para fundir canhões e cunhar moedas.

## CURIOSIDADES

Merecem os chins a primazia em grande parte de descobertas ou invenções, e entre ellas estão os SINOS.

Em 1766 antes de Christo, mandara outro imperador fundir enorme sino para o collocar na porta principal do paço imperial chinês.

Consta terem sido usado

Com *lininnabulas* annunciavam os romanos a abertura dos banhos, mer-

### DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuaes e do psoriasis na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitales. PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305 —

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias



**Mme. TUPY**  
MODELADORES, CINTAS, etc.  
AV. RIO BRANCO, 142 - 3.º and.

Muito antes da era christã, no anno 2260 antes de Christo, certo imperador da China mandara fundir doze sinos. Os seus sons graduados davam cinco sons musicaes.

na mais remota antiguidade pelos egypcios, israelitas, gregos e romanos.

Nas igrejas foram instituidos por S. Paulino, bispo de Nola, em Campana, donde deriva o nome *campano*.

## CONSULTORIO SCIENTIFICO DE BELLEZA de Mme. HYGINO



Processo rapido para tirar as rugas ainda as mais rebeldes e que tenham resistido a outros tratamentos. Desaparição completa e definitiva de acne e cravos. Tratamento moderno para poros abertos. Esmalte maravilhoso, methodo para dar á pelle a tonalidade que se deseja, deixando-a lisa e assetinada.

Renovação total da pelle em cinco dias pelo processo do Dr. PEYTAUREAU, de Paris.

Tratamento rapido para emmagrecer, total ou parcialmente, sem regimen alimentar.

Extirpação definitiva dos pellos do rosto sem anestesia e sem dor (não deixa marcas nem cicatrizes).

METHODO NOVO DE EVITAR O CABELLO BRANCO E A QUÉDA DO CABELLO.

O Consultorio é dirigido pelo Dr. JOSÉ HYGINO.

NOTA: Mme. HYGINO remette gratuitamente o seu livro "Segredos de Belleza" a quem lhe enviar o seu endereço e mais 600 réis em sellos do Correio.

PRAÇA FLORIANO, 55 - 8.º and. - App. 18  
TEL. 22-7828 — RIO DE JANEIRO.



1 — Vestido de crepe baço côr de amora, guarnecido com voile de seda do mesmo tom listado de setim. 2 — Vestido de crepe da China listado de castanho e ouro; as mangas largas são forradas com crepe castanho. 3 — Vestido de tafetá côr de pecego, saia en-forme e tunica curta terminando em laço nas costas. 4 — Vestido de crepe georgette verde claro, guarnecido com babadinhos plissados. 5 — Vestido de setim azul escuro. O drapé dos hombros retido por cabochons; a saia termina com dois babados en-forme.



# BAILE A' FANTASIA EM PARIS

UMA NOITE DE ARTE VIVA



A condessa Etienne de Beaumont encarnando o anjo dum celebre quadro do seculo IV.

No seu palacete, com o jardim guarnecido de lanternas brancas e flôres, o conde Etienne de Beaumont e sua esposa ofereceram aos seus inúmeros

conhecidos uma festa magnifica, os seus hospedes devendo figurar em quadros ou esculturas conhecidas.

A condessa Etienne de

Beaumont apresentou-se como o anjo dum celebre quadro do seculo quarto; madame Muñoz, com seu perfil hieratico, realizava duma maneira

maravilhosa a Rainha Nefertiti; a infanta Maria-Anna, de Velasquez, era evocada de uma maneira encantadora pela condessa

Henri de Castellane; a marquezsa Casati personificava poeticamente a imperatriz Elisabeth da Austria; Cecil Beaton, que já é conhecida pela sua fantasia, escolheu por thema "O Rapto das Sabinas". O retrato de Catharina de Médicis, representado por madame de Castries; o barão de Gourgaud encarnava de maneira magistral o cardeal de

Richelieu (quadro de Ph. de Champaigne). A senhora Martinez de Hoz, brasileira (Dulce Liberal), representava o celebre "Gilles" de Watteau.

Quadros celebres de Renoir, taes como "A dança em Bougival", o quadro de Manet, "Le Père Lathuille", "O Retrato de familia", de Bazille, "Os pagens de Gonzoli", "O Nascimento de Venus" de Botticelli estavam ad-



A "Rainha Nefertiti" — madame Muñoz.



A condessa Etienne de Beaumont.



Quadro de Velasquez.



Quadro de Clouet.

## PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor.

**DR. PIRES**

(Com pratica dos Hospitais de Berlin, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar — RIO  
Cinelandia — Tel. 22-0425



Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome \_\_\_\_\_ Rua \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_



**Embora sujos, os sapatos brancos parecerão novos se fôrem limpos com Bon Ami**



**LIMPA**  
(MAS NÃO ARRANHA)  
UTENSÍLIOS DE COZINHA  
BANHEIRAS  
SAPATOS BRANCOS  
JANELAS

e cem outros objectos caseiros, taes como espelhos, cobre, azulejos, lata, bronze, alumínio, vidro, esmalte e duco, etc. Bon Ami é bom para as mãos.

Distribuidores Geraes  
Telles, Irmão & Cia. Ltda.  
Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro  
Antonio Braga & Cia.  
Rua Candelária, 28/30

Quer economizar dinheiro? Não compre um limpador especial para limpar os seus sapatos brancos quando elles estiverem sujos. Bon Ami, o limpador mágico de tantas applicações, operará milagres em todos os sapatos brancos, exceptuando os de pellica. Bon Ami não se limita a esconder a sujeira. Absorve-a! É porisso que os seus sapatos parecem muito mais novos quando limpos com Bon Ami. Para a limpeza de um semnumero de objectos caseiros, Bon Ami dá melhor resultado a um custo insignificante.

# Bon Ami

**O LIMPADOR ECONOMICO QUE DURA TANTO!**





Madame Martinez de Hoz — "Gilles" de Watteau.

miravelmente copiados. O retrato da rainha da Holanda, de Dreux, está também encarnado pela condessa Hélon de Beaumont. O século XVIII estava representado na reprodu-

ção de Gainsborough de Edimburgo. Goya estava representado pelo seu quadro "As mulheres na sacada" por madame Jean Larivière (que figurou em dois quadros com o ves-

tido de tulle *point d'esprit*, admiravelmente pintado pelo artista).

A festa terminou com uma apoteose: a representação no meio dos foguetes de luzes brancas "Em Capo di Monte."

### Curiosidades

*Avoantes* são pombos nordestinos, cujo nome fôra dado na sêcca de 1845 por deliberação da Camara Municipal de Quixeramobim. Esta, para isso, reunira-se em sessão especial, visto não soar bem aos vereadores nesse tempo o nome que davam a estas aves de arribação!

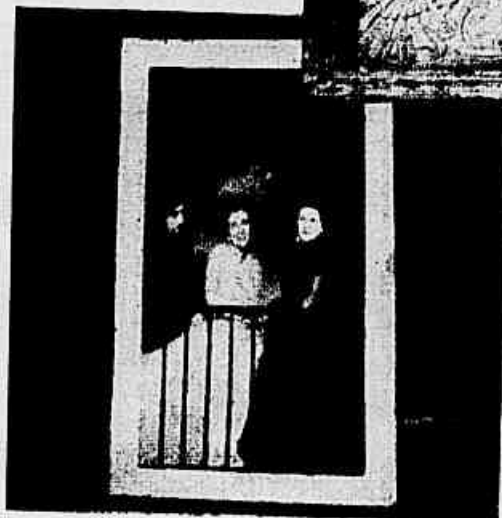
Veem de todos os lados e aglomeram-se em tamanhos bandos que escurecem a terra quando passam no alto sertão, voando intervalladamente de sol a sol. No tempo da postura, apanham-se ovos na matta



Madame Jean Larivière no quadro de Goya.

**ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.**

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



O celebre quadro de Goya.

aos bilhões, enchem-se muitos cassuás e, depois de cozidos duros, para que se não estraguem nem se machuquem, levam-se os ovinhos saborosos aos mercados.

Não obstante se apanharem ovos aos bilhões e se caçarem *avoantes* aos milheiros nos açudes através das esperas, umas singulares armadilhas; não obstante a sua destruição por todos os modos, por todos os meios, parece reproduzi-

rem-se progressivamente mais estes pombos selváticos, a modo um manná que nas estiagens Deus manda aos pobrezinhos desajudados.

### IMPRESSOS EM ALTO RELEVO

Cartões de visita, participações, convites, etc.  
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.  
PAPELARIA RIBEIRO  
OUVIDOR, 164



Interessante vestido para a noite, de *cloqué* azul claro. Clips de strass guarnecem a pala na frente e nas costas.



## CASPA

A origem da queda do cabelo em 80% dos casos é a seborréia que se manifesta pela graxa excessiva, a caspa e as comichões, symptomas que desaparecem imediatamente com o uso da *Loção Brilhante*.

A *Loção Brilhante* limpa o couro cabelludo, fortifica-o e previne as affecções parasitárias que causam o embranquecimento prematuro do cabelo e a calvície precoce.

Detenha a queda do cabelo com este específico:

*Loção Brilhante*

REFRESCA O COURO CABELLUDO

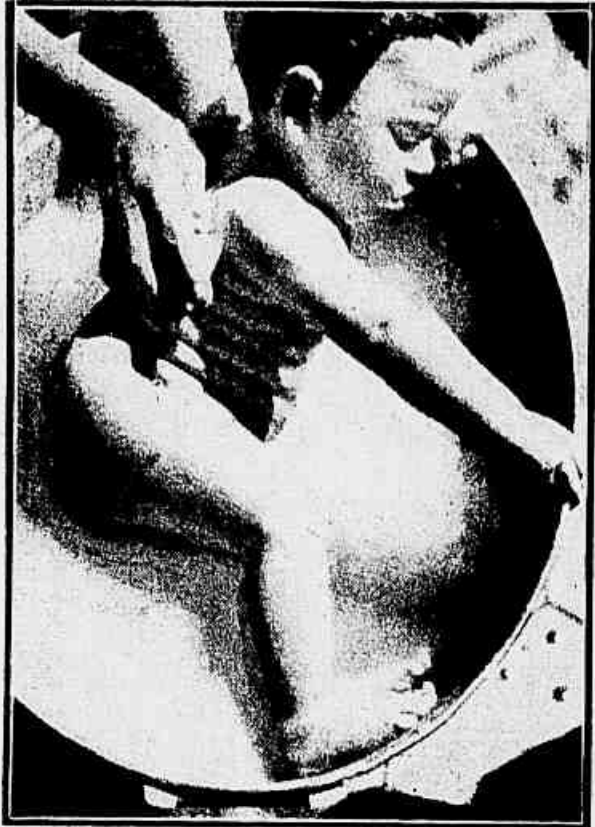


Vestido de crepe ou linho branco; a goll-capa guarnecida com pespontos vermelhos. Botões e cinto vermelhos.



## A PHOTOGRAPHIA E' UMA ARTE

A photographia evoluiu profundamente. Seus processos aperfeiçoaram-se, apuraram-se. A educação dos operadores é feita num sentido realmente artístico. O cinema



Não é uma obra de arte esta photographia?  
Não se assemelha a um baixo relevo esculpido?

enfim teve uma muito feliz influencia ensinando a escolha dos assumptos, dos fundos, dos ambientes, ensinando sobretudo uma utilização engenhosa e artistica da luz e das sombras.

**Uterosano**  
TORNA SAO O UTERO DOENTE  
ALIVIA AS COLICAS  
REGULARISA AS MENSTRUACOES  
ELIMINA OS CORRIMENTOS

## MODA INFANTIL



- 1 — Vestido de voile de fantasia guarnecido com golla-ficha.  
2 — Vestido de linho rosa claro ou branco, enfeitado com tiras festonadas com linha branca ou de cor.

Tende sempre em  
mão um vidro de  
**Magnesia  
Calcinada**  
DE  
**HENRY**  
Evita indigestão,  
acidez  
e azia.

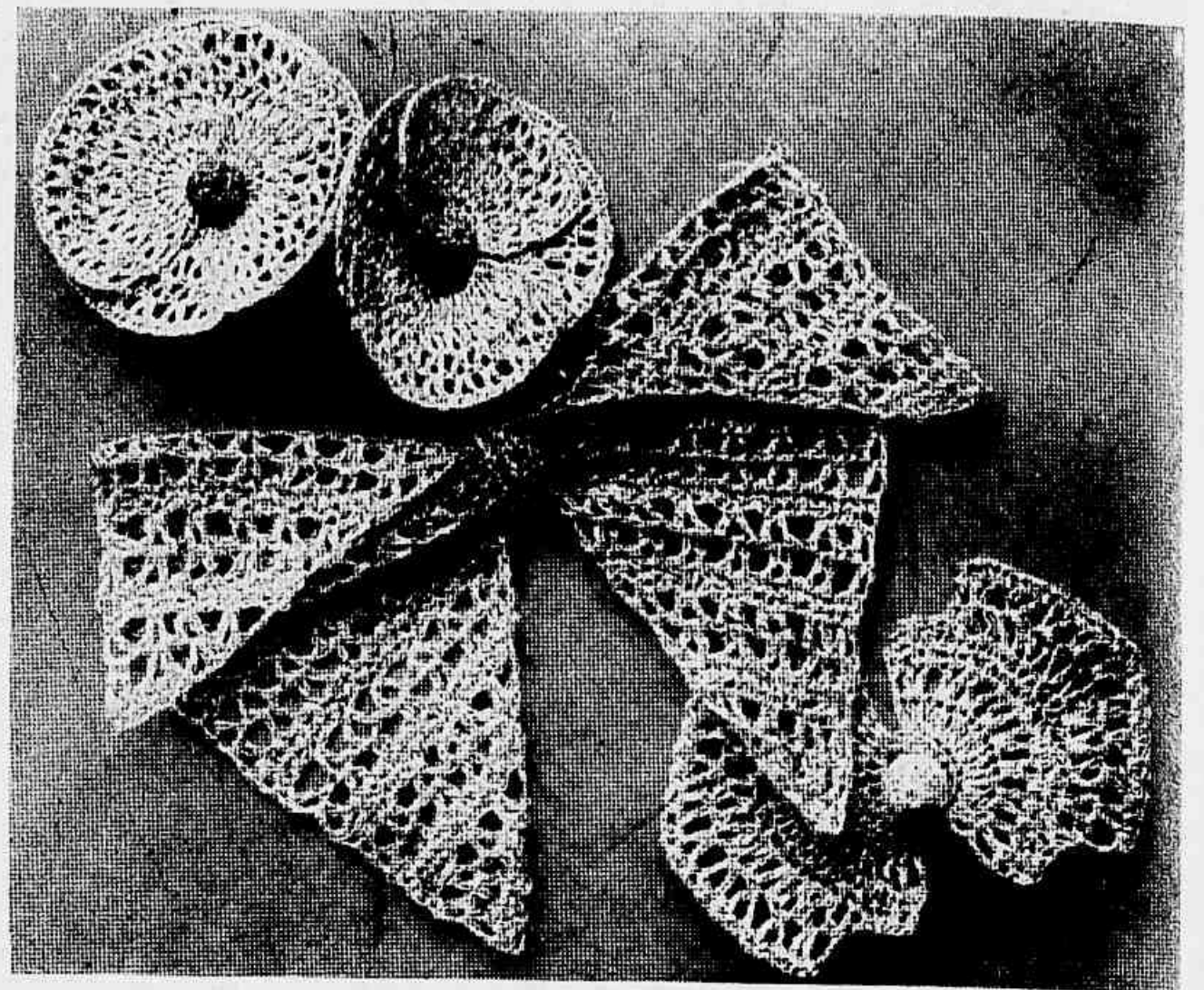
Na arte, não são os meios que contam, é o resultado. Aliás nisso como em tudo mais, todos os processos tendem para a "mecanização". A gravura sobre madeira foi suplantada pela reprodução photographada. Musicos dão concertos tirando sons harmoniosos dum aparelho radio-gênico. Quanto ao impulso instintivo do homem para a belleza, se não podia manifestar-se na época de Daguerre ou de Nadar, tem livre curso hoje que se pode obter clichés constituindo verdadeiras obras de arte.

Que importam os meios empregados se, deante de uma bella photographia, como por exemplo muitas das recentes capas da nossa REVISTA, o nosso sentido esthetico fica satisfeito?

Mas isso não quer dizer que a photographia deva ser posta no mesmo pé que a pintura, a escultura. Não se deve ir até ali. O cinema, intitulado-se a setima arte, não pode no entanto pôr-se no mesmo plano das outras artes.

Mas uma bella photographia não vale mais e não agrada muito mais que um quadro mesmo soffrivel?

## Guarnições modernas executadas com crochet



Para guarnecer um vestido escuro, damos aqui tres guarnições executadas com o crochet e fio de prata. Estes modelos estão reduzidos um pouco mais da metade. A primeira é composta por duas flores que tem o centro executado com fio de ouro; a flôr tem 4 petalas. A segunda por uma gravata feita dum só pedaço formando quatro bicos; a alça feita em ponto baixo forma o laço. A terceira imita tambem uma especie de laço tendo no centro um botão coberto pelo mesmo crochet.



## O Thermometro para Febre

**B B B**  
LONDON

é preferido pela classe medica,  
devido a sua absoluta precisão.  
BBB = BRITANNICO - BOM - BARATO

### Proverbios

O melhor remedio para  
desgostos é o trabalho.

Em toda recidente en-  
contra-se uma lição.

A coragem é meia bata-  
lha vencida.

Um coração contente é  
um festim permanente.

Confessar que nos enga-  
namos é afirmar que te-  
mos um erro de menos.

Fazenda herdada é me-  
nos estimada.

O que é duro de passar  
é doce de lembrar.

## Fantasia para crianças



- 1 — "Soubrette" — Vestido de setim preto, golla e avental de linon branco bordado. Na cabeça uma touca feita de fita de setim preto e renda branca. 2 — "Pompon" — de pó de arroz, saia de tulle branco coberta com ordens de arminho branco, o corpete de setim branco. Na cabeça uma touca de tulle coberta com arminho e mantida por uma fita de setim branco.

## QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só voz. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam: as minhas palavras. — Meu endereço: ProL. PANGHANG TONG — GRAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) (REPUBLICA ARGENTINA)



# CONSULTORIO DA MULHER

**Marianel** — Quasi toda a superficie do corpo é provida de cabellos, com pequenas excepções, taes como palmas das mãos e plantas dos pés. Em algumas regiões, são tão finos que quasi não podem descobrir-se á vista desarmada. Cada cabello divide-se em duas partes: raiz e extremidade livre. A primeira tem sensivelmente a forma d'uma pera, isto é: um pouco mais delgada á superficie que na profundidade e o seu tecido é mais delicado que o da parte que está exposta. Na parte mais profunda do folliculo capillar encontra-se a papilla do cabello, que tem grande importância no seu crescimento e vitalidade, e que é absolutamente distincta das papillas da derme. E' por intermedio della que se faz a nutrição do

cabello bem como a sua reprodução. Enquanto ella está intacta o cabello reproduz-se, ainda que seja arrancado. Esta disposição anatomica explica a razão por que a extracção com a pinça dos cabellos do rosto faz com que elles se renovem e fiquem com mais vitalidade. Ha só um processo eficaz, que consiste em destruir a papilla pela electrolyse. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

**Alzira** — Para impedir que as rugas progridam, convém que se habitue desde agora diariamente á massagem com *Crème de Massagem*. Seria de vantagem principiar por uma série de massagens electricas e applicações de luz.

**Noemia** — Lavar a cabeça de 7 em 7 dias com

*Shampoo-Pó*. Lavar a cabeça é tão essencial para a saúde do cabello como lavar a bocca para a saúde dos dentes. Lavar todos os dias o rosto com alcool aromatisado foi a consequencia da deterioração precoce da sua pelle. Deve usar a *Loção Adstringente* para combater a excessiva oleosidade da sua epiderme. Deve applicar a *Loção Adstringente* de tres em tres horas; enxugue ao de leve o rosto e applique o *Pó de Arroz Hygienico*.

**Celina** — Por que considero a massagem como o mais seguro tratamento da ruga?

Não é uma opinião pessoal. E' uma opinião scientifica e cuja veracidade experimentei milhares de vezes. O que é a ruga? A ruga é uma atrophia no tecido celular da pelle. Tudo se gasta no nosso organismo, mas depende muito de nós evitarmos o mal. Os pequenos vasos sanguineos da pelle com o tempo deixam de exercer a circulação, como na infancia. E' preciso estimular esse delicado vascular da pelle, e para isso se recorre á massagem, cujo fim é provocar a circulação. Como fazer a massagem? Com as pontas dos dedos untadas com *Crème de*



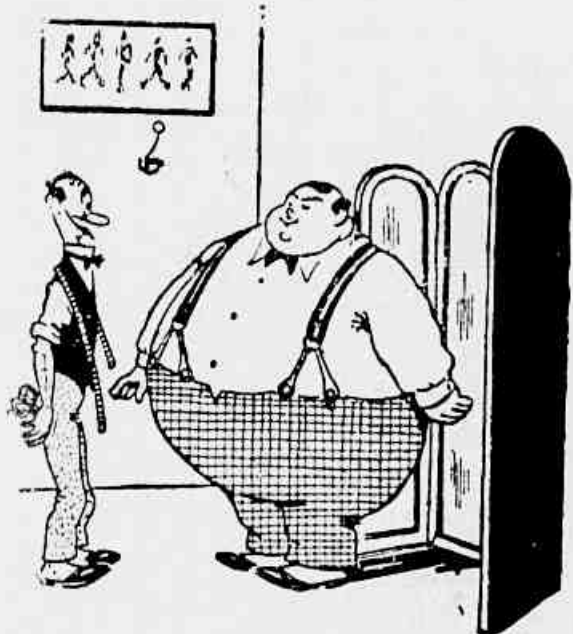
Lindbergh partindo da Terra da Liberdade.

*Massagem* se provoca a reacção sanguinea. Lavando em seguida com sabonete *Sylkale*, juntando

á agua uma colher de *Tonico da Pelle* que tonifica os musculos do rosto se impede o desenvolvi-

mento do tecido adiposo e a flacidez.

SELDA POTOCKA



O alfaiate — E como deseja o tiquetão?  
O freguez — Bem cintado.

## CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondência para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º andar - Telephone 22-6200.

**Alminda Teixeira** (Minas Geraes) — Deve empregar tres vezes ao dia com intervalo de 5 em 5 horas.

**Silva Cintra** (Pernambuco) — Um neutralizante, como o leite de magnesia, o bicarbonato, etc.

**Renato Pereira** (S. Paulo) — E' possível, mas não é provavel.

**Carlos Nogueira** (Pernambuco) — Tocar as gengivas com:

Menthol, 10 centigram-

mas; Resorcina, 15 centigrammas; Xarope de açúcar, 15 grammas.

**Vinhaes** (Minas Geraes) — Deve mandar remover immediatamente.

**Xisto Lemos** (Rio G. do Sul) — Deve ser.

**Felix Ferreira** (Minas Geraes) — Meia hora antes das duas principais refeições, em agua assucarada.

**Darcy Uriol** (Minas Geraes) — Procure lêr o que a respeito diz Luiz Silva

no seu livro "Odontologia Legal".

**Cassio Nobrega** (Minas Geraes) — Durante o tempo que se estiver submettendo a tratamento pelos saes mercuriaes.

**Zildo Nino** (Rio G. do Sul) — Friccionar o ponto inflammado com:

Balsamo tranquillo. 60,0  
Chloroformio.....) ãã  
Laudano de Sy- 10,0  
denhan.....)

ALEXANDRINO AGRA



1 — **Arlequinette** — Vestido de setim preto: a saia guarnecida com um babado pregueado amarrado por fitas de diversos tons; golla e punhos de organdi branco. Guarnição para a cabeça de fitas multicores e pompons. 2 — Vestido de tafetá rosa claro com ruches de tafetá azul, assim como as basquinhas. 3 — Vestuario de guarda allemão do seculo XVI. Calção e bolero de tecido bege, punhos das calças e o collete de tecido marrom. 4 — **Arlequim**: de setim preto e branco, golla de setim preto. 5 — **Pierrette** — Corpete de setim branco com bolas pretas, golla e babados de organdi branco.



# RADIO



# PHILIPS